



Vazio

POLÍTICO

P. 16

110.615 eleitores vivem nas cidades de **Primavera do Leste, Campo Verde, Dom Aquino, Poxoréu, Santo Antônio do Leste e Paranatinga**, mas a região não possui nenhuma representação política nas esferas estadual e federal. **Não seria hora de mudar essa realidade?**

Cidade Empreendedora e sustentável

Programa do SEBRAE transforma realidade e impulsiona economia local em Mato Grosso. 32 municípios já aderiram a iniciativa.

P. 79

Iguaçu Máquinas investe em Primavera

Para comemorar os 33 anos de atuação no município, empresa vai inaugurar nova loja em uma estrutura moderna.

P. 84

Machadão abre loja na região sudeste

Investimento do Grupo Machado, em Primavera do Leste, somam mais de R\$ 30 milhões e gera cerca de 300 empregos.

P. 03

Nosso novo

Atacarejo!

Mais vantagem e economia para sua casa, fazenda ou negócio!

• Hortifrúti

Um hortifrúti com as melhores cores e sabores da região!

• Açougue

Os melhores cortes com os menores preços!

• Adega

Passa em nossa Adega e escolha o seu preferido!

• Empório

Variedades de opções e acompanhamentos para deixar sua refeição mais que especial!

• Padaria

Tudo preparado com muito carinho e claro com os melhores itens que só tem aqui.

• Linha Institucional

Preço baixo em tudo e em todas as seções. Abasteça seu comércio com quem pensa também no seu lucro.

• Bazar

Brinquedos, utensílios domésticos e demais produtos do nosso bazar!

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Segunda a Sábado das 7h às 20h
Aos Domingos das 7h às 18h

TELEVENDAS

(66) 3500-4400

(66) 9 9920-9995 / (66) 9 9962-5634

Av. Belvedere, 1405 - Parque Industrial, Primavera do Leste - MT

@machadaoatacadista www.machadao.com.br



MACHADÃO[®]

ATACADISTA

GRUPO

MACHADÃO

INVESTE MAIS DE R\$ 30 MILHÕES E GERA CERCA DE 300 EMPREGOS

O empreendimento do Grupo Machado é o primeiro na região sudeste, instalada em um área de 50 mil m²

"Primavera do Leste nos acolheu muito bem e ao inaugurarmos o nosso empreendimento a receptividade superou nossas expectativas, portanto, temos o compromisso de oferecer serviços e produtos de qualidade para a população, como sempre fizemos nas nossas outras unidades". Essa análise é do presidente do Grupo Machado, Danilo Bruchman Martins.

O empreendimento é o primeiro da região sudeste, instalado em um área de 50 mil m². A rede atacadista está em mais três cidades da região norte de Mato Grosso; Matupá, Colíder e Alta Floresta. Com a rede em expansão, Danilo afirma que "Primavera do Leste sempre esteve em nossos planos e no radar da empresa, "há cinco anos visitei o município e percebi

que comportava um bom supermercado, mas naquela época não aconteceu, não era o momento. Mas a ideia de instalar uma unidade do Machadão permaneceu, porque a cidade é próspera, um polo regional formado por 10 municípios, que somando tem uma população de aproximadamente 200 mil pessoas".

O presidente do Grupo Machado ressalta que visitou várias cidades em desenvolvimento - "fui até o Tocantins, sem esquecer as possibilidades em Primavera; voltei, incentivado pelo Marco da Campo Incorporadora, encontrei uma cidade maior, mais desenvolvida e com a mesma carência de um supermercado, consegui o terreno geograficamente bem localizado e, não tive dúvida, havia chegado

a hora", relata Danilo.

Para o empresário, o apoio e incentivo da Prefeitura foram importantes para decisão, "fui abraçado pela cidade e cada dia estou mais surpreso com a aceitação dos nossos serviços, produtos e, nossa meta é melhorar"; ele nos adiantou que "muito em breve teremos novidades".

O Machadão gera cerca de 300 empregos diretos, está injetando na economia do município valores significativos com impostos, salários dos colaboradores e impulsionando o desenvolvimento com credibilidade.

CARTA AO LEITOR

A segunda edição da revista EM PAUTA chega até você com reportagens que retratam o desenvolvimento da região sudeste, especialmente dos municípios de Campo Verde, Primavera do Leste, Santo Antônio do Leste, Paranaatinga, Poxoréu e Rondonópolis.

Esses municípios têm no agro a base da sua economia - com exceção de Poxoréu que tem um histórico de garimpo de diamantes no passado e, hoje busca um novo perfil econômico - e os prefeitos querem avançar, atrair indústrias para que agreguem valor a produção primária como a soja, o milho e o algodão e, gerem empregos para a população.

Visitamos os municípios, conversamos com os prefeitos e constatamos o entusiasmo de todos eles no sentido de trabalhar, prosperar, preparar as cidades para esse novo momento pelo qual passa o estado de

Mato Grosso, maior produtor de grãos do país e muito atrativo para investimentos. Falamos da divisão de Mato Grosso, do fluxo migratório que trouxe brasileiros de todas as regiões para construir um novo Estado e conseguiram! Eles venceram as dificuldades e transformaram Mato Grosso num celeiro que alimenta o mundo.

Conversamos com mulheres interessantes como a fisioterapeuta Daiane Bressan e a advogada e cartorária Velenice Dias de Almeida. Foi um papo cheio de informação que vale a pena conferir e conhecer a força da mulher no mercado de trabalho.

Também retratamos a falta de representatividade política da região nas esferas estadual e federal, não temos nenhum deputado estadual na Assembleia Legislativa, nem federal, na Câmara dos Deputados, eleitos com a base eleitoral nesses municípios. A exceção é Rondonó-

polis que sempre mandou para Cuiabá e Brasília grandes nomes da política matogrossense. Enfim, são diversos os assuntos para assegurar a excelência na produção de conteúdo; que imprime a nossa identidade para tornar a formatação da revista um diferencial aos olhos de quem a manuseia.

A ideia é abrir a possibilidade de conhecer o novo, explorar as riquezas de cada página virada, a cada linha interpretada que se pretende levar a você, leitor, a partir desta nossa segunda edição. Porque, afinal, mais do que apresentar a Revista Em Pauta, nosso foco é que, as reportagens a seguir, possam proporcionar o sentimento de que, na verdade, esta revista é sua e, a informação estará sempre na palma da mão.

Abraços,

Direção Revista Em Pauta

INOVAR É PRECISO!

A Revista Em Pauta agora é também um portal de notícias na web.



ACCESSE
www.empautamt.com.br



Notícias, variedades,
política e economia, tudo
isso através de seu tablet,
celular ou computador.

EM PAUTA
MATO GROSSO

EDITORIAL

A revista EM PAUTA não quer ser apenas mais um veículo de comunicação para informar, mas também e principalmente para opinar, provocar o debate sobre o momento pelo qual passa o Brasil, abrir espaço para opiniões de quaisquer natureza, falar das expectativas do povo brasileiro, enfim antecipar a discussão sobre um tema que interessa a todos nós - nosso país.

Não temos o direito de nos acomodar diante da situação drástica que vivemos com a pandemia, milhares de óbitos registrados, de pessoas próximas ou distantes, abalou a todos nós. E a vacina? Como demorou chegar à ponta! Mas depois de muita polêmica, denúncias, acu-

sações, CPI, estamos vacinados e prontos para enfrentar 2022.

Será um recomeço, mas estamos mais fortes, o isolamento social nos levou a refletir sobre a importância do SER, antes do TER e, com certeza saímos melhores, mais humanos, crescemos com a dor. E de tudo isso estamos convictos de que somos iguais e a pandemia é democrática, atingiu todas as classes sociais, econômicas, políticas; devastando sonhos, planos, esperanças e transformando o Brasil em terra arrasada.

2022 será um ano rico em democracia - vamos para as urnas eletrônicas escolher o presidente do Brasil, um senador para

cada estado, deputados federais e estaduais. Tamanha responsabilidade! Esse encontro com a democracia é inadiável e, não podemos faltar.

Sabe porque, Política é tudo que está em nossa volta: infraestrutura, escola, emprego, alimento, assistência em saúde, objetos, enfim, EXATAMENTE TUDO! A eleição é a base da democracia e precisamos participar. Ou melhor, precisamos pensar em como será nossa participação, no sentido de decidir, de forma consciente, a escolha dos nossos representantes. Porque somos, nós, cidadãos, que protagonizamos a parte mais importante do processo democrático; a votação.

Pg. 10

Os Dutras

Uma família que acreditou no desenvolvimento de Mato Grosso

Pg. 26

Da iniciativa Privada à Prefeitura

Alexandre faz a diferença como gestor em Campo Verde

Pg. 34

Primavera do Leste

Nos trilhos do desenvolvimento

Pg. 48

Paranatinga

Na rota do desenvolvimento

Pg. 70

Santo Antônio do Leste

No caminho do progresso

SUMÁRIO

Pg. 08

Divisão do Estado

Causas e Consequências

Pg. 12

Fluxo Migratório

Possibilitou um novo perfil para Mato Grosso

Pg. 30

Grupo Itaquerê

Comemora 38 anos, de trabalho, sucesso e conquistas

Pg. 44

Saúde, nosso melhor investimento

Clínica Daiane Bressan oferece método de emagrecimento inteligente

Pg. 56

Rondonópolis

Avança para ser uma das melhores cidades do País

Pg. 92

Iluminação Pública

Transforma vida nas cidades

EXPEDIENTE:

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Driely Pinotti
Maria Luiza Nascimento

REPÓRTER

Driely Pinotti
Jaqueline Hatamoto
Josieli Araújo
Maria Luiza Nascimento
Maria Nascimento Tezolin

DIREÇÃO DE ARTE

Gustavo Guariento

DIREÇÃO DE IMAGEM

Jayme Fortes

DIREÇÃO DE VÍDEO

Diogo Fortes

COMERCIAL/PRODUÇÃO

Herbert Viana

Colaboração desta edição:

Welinton Mendes, Vizali Filmes, Magna Vídeo, Projeto Conexão Cultura Jovem - Satélite 3, Ascom Governo do Estado; Ascom Prefeitura de Primavera do Leste, Ascom Prefeitura de Campo Verde, Ascom Prefeitura de Paranatinga, Ascom Prefeitura de Santo Antônio do Leste e Ascom Rondonópolis.

REVISTA EM PAUTA

CNPJ: 40.839.783/0001-16

ENDEREÇO:

Rua Piracicaba, 977, Sl. 02, Centro
Primavera do Leste - MT, 78850-000

CONTATO:

66 99622-0136 / 66 99631-0998

contato@empautamt.com.br

Tiragem: 5.000 unidades

EM PAUTA
MATO GROSSO

empautamt

revistaempauta

www.empautamt.com.br

DIVISÃO DE MATO GROSSO CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

O governador Garcia Neto tinha o compromisso do Palácio do Planalto de que Mato Grosso não seria dividido, portanto quando o jornalista Onofre Ribeiro atendeu casualmente o telefone privativo no Palácio Paiaaguás, sede do Governo de Mato Grosso, e ouviu a convocação do Governo Federal para que o governador estivesse em Brasília, no dia seguinte, 12 de abril, e participasse do ato de assinatura da lei complementar da divisão do Estado que seria enviada para o Congresso, ele ficou surpreso. Garcia Neto estava em visita a Três Lagoas e de lá se deslocou para Brasília.

Segundo Onofre Ribeiro, ao ser recebido pelo presidente Geisel, Garcia Neto ouviu a seguinte justificativa, "Dr. José Garcia Neto eu decidi dividir Mato Grosso porque o Estado tem um potencial tão grande que um dia, no futuro, poderá ameaçar a soberania nacional como fez São Paulo em 1932", disse o presidente ao fazer uma menção ao momento em que as autoridades de São Paulo, já então o estado mais populoso e importante economicamente do Brasil, anunciavam que pegariam em armas para depor o presidente Getúlio Vargas.

Onofre Ribeiro foi assessor de comunicação do governador Garcia Neto, viveu os bastidores da divisão como jornalista, registrou fatos históricos e quatro décadas depois conversou com a revista Em Pauta com a isenção da profissão e o distanciamento dos fatos que permite uma análise mais fria e a imparcialidade como a história

requer. Em sua análise, quando Garcia Neto declarou - "eu vesti a camisa do presidente" - demonstrando concordância, ele assinou sua sentença de morte política. A cuiabania não o perdoou. E as urnas comprovaram isso. Na eleição seguinte, após a divisão, Garcia Neto foi derrotado para o Senado por José Benedito Canellas. E, em seguida, se recolheu da vida pública. Viveu o ostracismo político injustamente porque o seu histórico era orgulho para o estado.

Nessa época, havia no sul de Mato Grosso a ideologia da divisão do estado e, vários fatores foram determinantes para que o presidente Ernesto Geisel tomasse essa decisão - forças políticas do sul do Estado, que elegeram os três senadores - Saldanha Derzi, Itacílio Coelho e Mendes Canale, todos pecuaristas; quatro dos oito deputados federais, 12 dos 24 estaduais e, dos quais 10 pecuaristas, deixando claro, portanto, que a força econômica também era pró-divisão.

O comando militar do Estado,

antes da divisão, tinha sede em Campo Grande e, todos os generais que serviram na 9ª Região eram influenciados pela ideia da divisão e a defendiam quando retornavam para Brasília - essa tese foi difundida pelos Generais Otávio Aguiar, chefe do Serviço Nacional de Informação, Danilo Venturini e pelo capitão Heitor Aquino. Soma-se, portanto as forças políticas, econômicas e militares, pressionando pela divisão.



O processo da divisão se tornou inevitável e inadiável. E rompendo um acordo assegurado com o governador Garcia Neto, o Governo Federal dividiu o Estado. A região norte, hoje Mato Grosso, se abateu momentaneamente e o sul comemorou sua independência.

"Era como se o sul tivesse se livrado de um fardo, como que o primo rico se distanciando do primo pobre", relembra Onofre, ao avaliar "a proximidade com São Paulo dava a falsa impressão de soberania para a região sul que tratava o norte com certo desprezo pela sua formação cultural e étnica".

Para o Estado remanescente havia a preocupação com a situação econômica, entretanto, o governador, mesmo abatido, pego de surpresa com o processo de divisão, acordou com o presidente Geisel para revisar a lei que dividiu o Estado. E assim o fez. Com sua equipe, formada pelo secretário de Planejamento, Bento Porto; Administração José Ferreira; Casa Civil, Arquimedes Pereira Lima; Justiça, Edward Reis; Segurança Pública, Coronel Madeira Evras e alguns parlamentares, Garcia Neto se hospedou no

Hotel Nacional e se debruçaram sobre a lei da divisão. O governador, estrategista e bom de números, relembra Onofre Ribeiro, além da revisão criou o Promat-Programa de Desenvolvimento de Mato Grosso.

Esse Programa assegurava junto ao Governo Federal dois bilhões de cruzeiros por ano, durante dez anos, para os dois Estados, com duas finalidades específicas - bancar todo o custeio e infraestrutura mínima do Estado remanescente. O Sul se achava autossuficiente e não fazia questão dos recursos do Promat, mas mesmo assim Garcia Neto, com a responsabilidade de governador de todo o Estado, destinou R\$1.700.000 bi para MT e 300.000,00 para MS.

Em 12 de outubro de 1977, portanto seis meses depois da assinatura da lei, o Estado estava oficialmente dividido. MS fretou dois boings 737 de Campo Grande a Brasília para festejar a realização de um sonho e, de Cuiabá o governador fretou apenas um para a viagem. Antes do embarque, relembra Onofre, o chefe da Casa Civil, Arquimedes Pereira, fez uma prelação recomendando para não aceitarmos provocação, porque "nossa resposta virá no futuro".

Com a divisão homologada a sorte dos dois estados estava lançada. A região norte recebeu a denominação de Mato Grosso e

o sul de Mato Grosso do Sul. MT ficou com 38 municípios, MS com 56. Mato Grosso do Sul continuou investindo na pecuária como principal atividade econômica e Mato Grosso precisava ser reconstruído, encontrar seu caminho, desenvolver sua vocação agrícola e seguir enfrente. Essa é a análise de Onofre Ribeiro e que vem ao encontro dos desdobramentos pós divisão.

Os 38 municípios se multiplicaram e hoje são 141; em 1970, segundo o IBGE, Mato Grosso, antes da divisão, tinha 1.200.000 habitantes; 1980, portanto após a divisão, Mato Grosso 1.039.000 e em 1990 atingiu a marca de 2.400.000 habitantes. E nesse mesmo ano houve a primeira safra da soja com 4,5 milhões de toneladas - "o matogrossense aceitou o pessoal de fora, houve uma interação saudável e o resultado é o Mato Grosso rico, produtivo, referência na produção de grãos e muito superior economicamente a Mato Grosso do Sul", avalia o jornalista.

Com esse cenário, a divisão estava consolidada e a profecia de Arquimedes Pereira se materializou, o futuro havia chegado trazendo perspectiva de prosperidade e desenvolvimento. Era o momento de investir. O Governo Federal tinha um vazio demográfico a sua frente.

Em seu discurso durante a assinatura da já dita Lei Complementar, o Presidente Ernesto Geisel afirmou:

"Foi preocupação do meu governo abrir o caminho no sentido de uma melhor divisão territorial do país. Considero isso uma necessidade. Necessidade decorrente, em primeiro lugar, da disposição geográfica, decorrente também do desenvolvimento do país e sobretudo da ocupação, da utilização de novas áreas que até agora jazem apenas em estado potencial."



OS DUTRAS

UMA FAMÍLIA
QUE SEMPRE
ACREDITOU NO
DESENVOLVIMENTO
DE MATO GROSSO

Há mais de duas décadas, a família que está à frente da Distribuidora Disbek tem investido no estado e está presente em 28 cidades.

A família Dutra está na região desde quando houve a divisão de Mato Grosso. O patriarca da família o senhor Álvaro Dutra, atualmente com 78 anos, sempre visionário resolveu ficar do lado de cá. O homem que até então vivia da roça, passou a trabalhar como distribuidor de produtos Coca Cola. Hoje a empresa Distribuidora Disbek está presente em 28 municípios do estado de Mato Grosso, gera 165 empregos diretos e 300 indiretos, contribuindo diretamente com o desenvolvimento da região.

Renê Dutra, é um dos filhos de Álvaro Dutra, e junto com os irmãos Nicanor e Renato, ajuda a administrar a empresa da família, ele se orgulha da trajetória do pai, que chegou na região na década de 70. Antes de trabalhar como 'freteiro' da Coca Cola, trabalhou com a família na roça, em obras de asfalto na região de Campo Grande. Mas seu Dutra queria mais, com-



prou um caminhão e começou a vender os produtos Coca Cola na região da BR 364. Foi nesta época que a família Dutra se mudou para Rondonópolis.

“Quando meu pai entrou na Coca em 1975, era um Mato Grosso só, ele carregava em Campo Grande, e vinha distribuindo para o lado de cá. Em 1977 houve a divisão, e com isso surgiu a fábrica em Várzea Grande, então meu pai mudou para Rondonópolis, ele fazia essa operação, carregava em Várzea Grande e saía distribuindo pela região da BR 364, até a região da Pensão Seca”, contou Renê.

Anos mais tarde o cargo de “freteiro” foi extinto. Então o senhor Dutra, conhecido por ter uma visão além do seu tempo, se instalou em Paranatinga, em 1986. Anos mais tarde, surgiu a oportunidade de assumir a região de Primavera do Leste, uma terra, que até então era desacreditada por muitos. *“Quando encerrou esse cargo de venda direta (freteiro), para não deixar meu pai desguarnecido, ofereceram o depósito em Paranatinga para ele cuidar. Depois ele pediu a área de Primavera. O pessoal da Coca não acreditava, eles passaram para ele atender Poxoréu, Paranatinga e Primavera”, lembrou o filho.*

O empresário destaca que a região se desenvolveu rapidamente, e isso se deve à vontade dos primeiros moradores que aqui chegaram, que assim como o seu pai, sempre tiveram essa vontade de trazer para o interior de Mato Grosso, o desenvolvimento.

“A região de Primavera do Leste, tem muita gente do Sul, e esse pessoal acredita e corre atrás. Todos que chegaram voltaram os olhos para o desenvolvimento. A cidade melhorou muito quando começou a vir gente de fora, engrandecendo a mão de obra, com isso a região foi se desenvolven-

Meu pai sempre foi exemplo, uma pessoa do bem por isso que as coisas sempre fluíram. Ele é muito honesto, sistemático, é um exemplo, começou por ele, e ele está sempre presente nos orientando

do com base no agronegócio. Um exemplo disso é Primavera, que antes era distrito de Poxoréu, mas sempre foi bem cuidada, sempre teve gente brigando pelo desenvolvimento, desse jeito não tem como não crescer”, frisou Renê.

A Distribuidora Disbek, acompanha o desenvolvimento do estado de Mato Grosso e da região onde está inserida. Hoje além de Primavera do Leste, Paranatinga, Poxoréu, Santo Antônio do Leste, atende outros 24 municípios, se consolidando como uma importante geradora de emprego e renda na região. Atualmente a empresa gera 165 empregos diretos e uma média de 300 indiretos.

Ao lembrar a história da família, que deixou Mato Grosso do Sul para trás, e sempre acreditou que Mato Grosso seria de muitas oportunidades, Renê destaca que o pai, nunca se arrependeu de ter vindo para a região, e passou para os filhos o amor por esta terra. *“Nunca nos arrependemos, pelo contrário, sempre enxergamos a região como uma terra de oportunidades. Eu acredito muito nesta região, é uma região pujante, tem e teve bons gestores, por isso evo-*

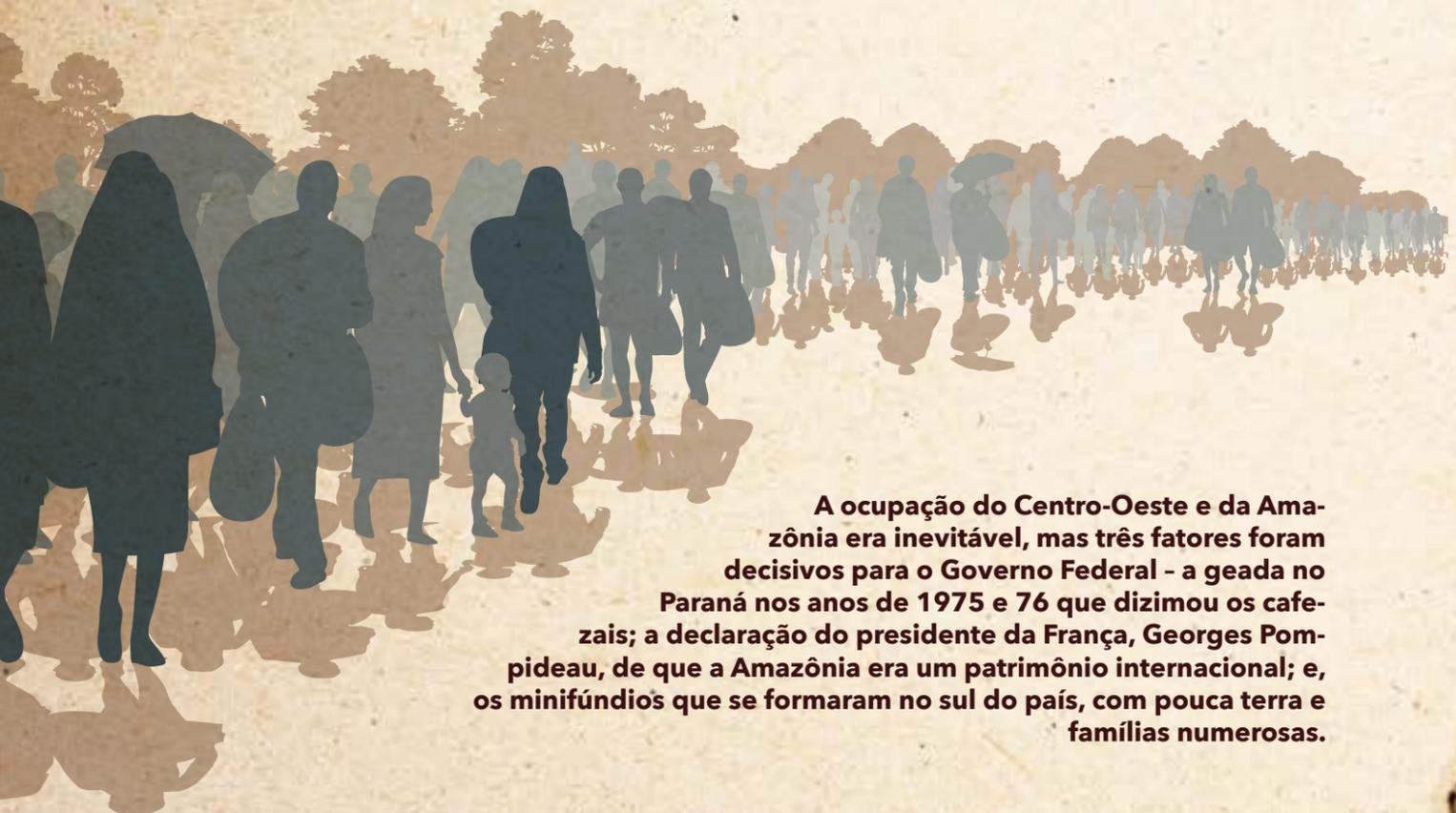
luímos muito. É uma terra que se pode investir no que quiser, que vai para frente desde que tenha comprometimento e trabalhe.”, frisou.

O empresário, que é um verdadeiro entusiasta da região, acredita que o desenvolvimento está apenas começando, e para que a região continue crescendo será necessário investir ainda mais em infraestrutura para que mais pessoas dispostas a contribuir com o crescimento da região se sintam atraídas a vir para Mato Grosso e assim se fixar, como fez a família Dutra, que enxergou oportunidades onde muitos vinham apenas o cerrado.

“Primavera já é sucesso, pois somos polo, sempre acreditei e acredito, é um município pujante, então não vejo como andar para trás, só para frente. Assim como estado precisa de Mão de Obra. Investir em infraestrutura para trazer gente para cá. Somos grande em território, mas a população é pequena. Temos muito o que crescer e eu digo que avançaremos 10 anos em três, então esse é o momento de investirmos em infraestrutura”.

FLUXO MIGRATÓRIO

Movimento que possibilitou um novo perfil para Mato Grosso



A ocupação do Centro-Oeste e da Amazônia era inevitável, mas três fatores foram decisivos para o Governo Federal - a geada no Paraná nos anos de 1975 e 76 que dizimou os cafezais; a declaração do presidente da França, Georges Pompidou, de que a Amazônia era um patrimônio internacional; e, os minifúndios que se formaram no sul do país, com pouca terra e famílias numerosas.

Para o professor Alfredo da Mota Menezes, PhD em história da América Latina e analista político, a reforma agrária era inadiável, o Governo precisava solucionar o problema do vazio demográfico do Centro-Oeste e o social que se agravava no sul do país com pouca terra e muita gente.

Segundo ele, era imperioso para o Governo Federal operacionalizar o processo da ocupação da região Centro-Oeste e da Amazônia. E duas ações foram fundamentais - abrir a rodovia Cuiabá-Santarém e implementar a colonização por meio de projetos que permitissem subsidiar a fixação das famílias, como o Polocentro que financiou estra-

das, escolas, postos de saúde e, principalmente a agricultura. O Governo Federal liberava subsídios generosos e comprava a produção pelo preço mínimo, garantindo a comercialização.

A estratégia dos Governos militares, com receio da internacionalização da Amazônia, foi ocupar as vastas extensões de terras, com um marketing forte "integrar para não entregar". Eram muitos milhões de hectares para 585 mil habitantes, apenas em Mato Grosso. O chamamento do Governo foi bem recebido no sul do país, milhares de famílias engrossaram a marcha para o oeste e, Mato Grosso se tornou atrativo pela imensidão de terras a preços acessíveis.

PLANTE QUE O JOÃO GARANTE

Há mais de 20 anos, o governo do presidente João Batista Figueredo, último presidente militar, lançou um incentivo à agricultura, com o slogan "Plante que o João garante", estimulando para que a agricultura se tornasse a principal atividade econômica da região Centro-Oeste.

Essas estratégias motivaram famílias do Brasil inteiro e Mato Grosso aceitou e recebeu bem a ideia da convivência com pessoas de hábitos, costumes e culturas diferentes. E essa mistura de valores resultou na construção de um novo Estado produ-

tivo, econômica e culturalmente rico, referência na produção de grãos. Para Onofre Ribeiro, "se Mato Grosso fosse um país seria, sem dúvida, um país de primeiro mundo"

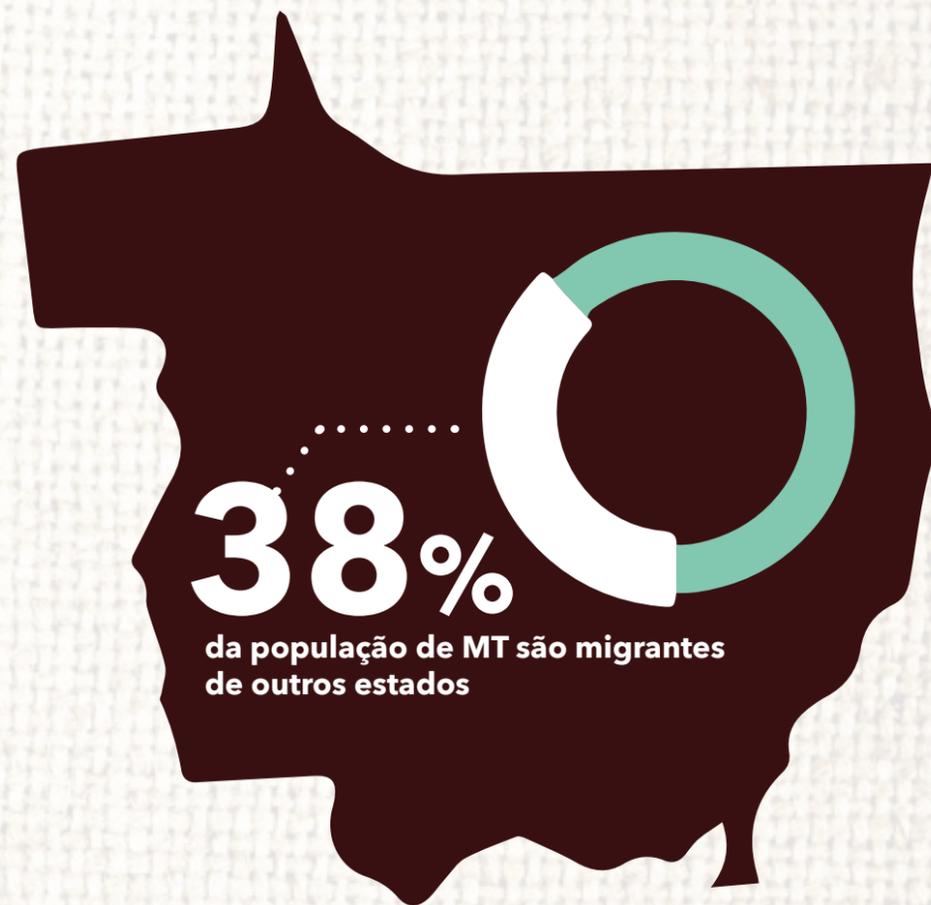
Alfredo resalta o papel da Embrapa e da Fundação Mato Grosso que foram tecnicamente os responsáveis pela ocupação dos cerrados de maneira correta para o plantio do milho, da soja e o algodão que hoje fazem a diferença na estrutura econômica do Estado. "Sem a tecnologia, a pesquisa e os estudos dessas instituições seria arriscado investir no cerrado".

A análise de Alfredo Menezes resalta também a descendência de imigrantes de Médici e Geisel, dois presidentes que conduziram e efetivaram a ocupação da região central do Brasil por sulistas, a maioria com origem européia - portugueses, italianos e alemães.

O advogado Osmar Milan Capilé tem a mesma leitura do processo divisório, "as forças políticas do sul do Estado pressionaram a divisão; a proximidade com São Paulo e a fronteira com o Paraguai, Argentina, Uruguai e Bolívia lhes davam segurança para caminhar sem o norte".

Segundo Capilé, com pressão das forças política e econômica, o Governo Federal não teve alternativa - dividiu Mato Grosso e, "após a divisão tinha que ocupar as vastas extensões de terra e encontrar atividades para oxigenar a economia, porque o estado remanescente ficou com a responsabilidade de pagar todo o funcionalismo".

A pecuária que era a base da economia do sul, lembra Capilé, estava nas mãos de poucos



e, o norte era formado basicamente de funcionários públicos. Com esse cenário, onde tudo estava por fazer, o Governo Federal motivou o fluxo migratório, trazendo brasileiros de todo o país para o Centro-Oeste.

Entretanto, era preciso fazer toda a infraestrutura e, na visão de Capilé, a grande assertiva do Governo foi investir em estradas e, "a principal, para promover o desenvolvimento, foi a BR-163 que expandiu Mato Grosso pra o norte do estado, abrindo novas fronteiras e possibilidades de investir na agricultura".

POPULAÇÃO DE MT

A última pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que mais de 38% dos habitantes de Mato Grosso não são naturais do estado, mas de outras unidades

da federação e, em menor medida, de outros países.

De acordo com os números da amostra, a taxa de população migrante em Mato Grosso é superior à média da região Centro-Oeste, onde 34,1% da população são oriundos de outros estados - maior taxa de população migrante por região do país. A menor proporção é da região Nordeste, onde os estados detêm, em média, 7,4% de migrantes em suas populações.

Além disso, a pesquisa também apontou que, dentre a população migrante, a maioria - 7,99% - é oriunda do estado do Paraná (PR). Na sequência, os maiores contingentes de habitantes não naturais de Mato Grosso são os paulistas (3,91%) e os mineiros (3,22%). Estrangeiros não chegam a 0,5%.

REGIÃO SUDESTE MATOGROSSENSE

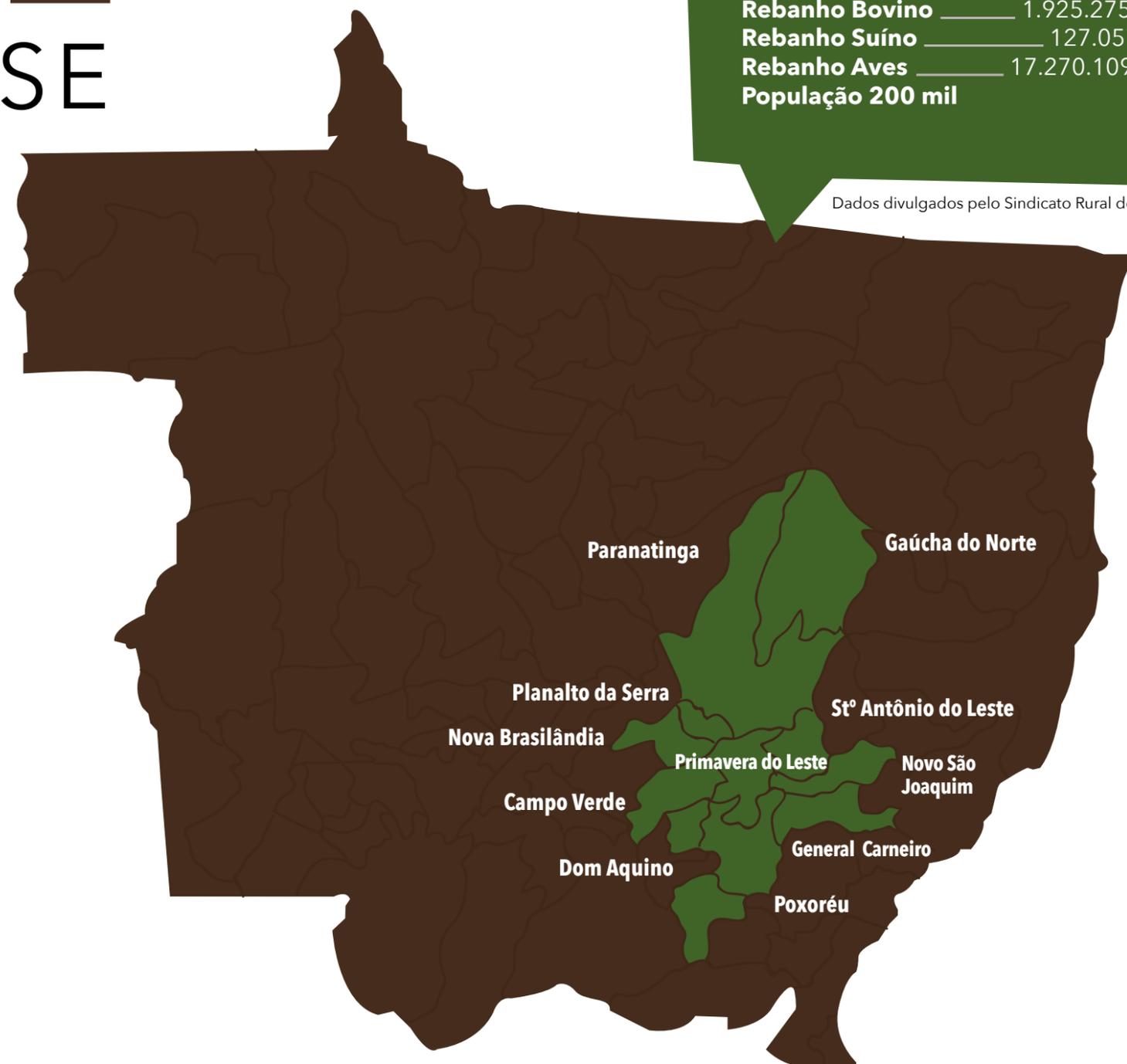
Mato Grosso possui 906.806 km² de área, o que corresponde a 10,61% da área total do país. Esta área é um pouco maior que a da França e Alemanha que, juntas, somam 904.049 km². É um estado de dimensões continentais e, sua grandeza não está apenas no seu tamanho, pois detém o maior rebanho bovino do país, além de ser o maior produtor nacional de grãos.

Quando segmentamos esse rico estado em microrregiões, uma que se destaca é a sudeste, onde a atividade agropecuária dinamiza a economia e contribui para que o Estado esteja entre os maiores Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

PRODUÇÃO

Soja	1.403.159 (área/HA)
Algodão	232.909 (área/HA)
Milho	669.109 (área/HA)
Feijão	33.150 (área/HA)
Arroz	6.900 (área/HA)
Rebanho Bovino	1.925.275 (cabeça/ano)
Rebanho Suíno	127.057 (cabeça/ano)
Rebanho Aves	17.270.109 (cabeça/ano)
População 200 mil	

Dados divulgados pelo Sindicato Rural de Primavera do Leste



FORMAÇÃO

PRIMAVERA DO LESTE;
CAMPO VERDE;
PARANATINGA;
POXORÉU;
SANTO ANTÔNIO DO LESTE;
GAÚCHA DO NORTE;
NOVO SÃO JOAQUIM;
GENERAL CARNEIRO;
PLANALTO DA SERRA;
NOVA BRASILÂNDIA;
ENTRE OUTROS.

RICHA EM PRODUÇÃO

CARENTE EM REPRESENTATIVIDADE

110.615, esse é o número de eleitores que vivem hoje nas cidades de Primavera do Leste, Campo Verde, Dom Aquino, Poxoréu, Santo Antônio do Leste, Paranatinga. Número que corresponde a 4.77% do eleitorado de todo estado de Mato Grosso. Eleitores suficientes para eleger pelo menos dois representantes na esfera estadual, e um na federal. Mas porque essa região tão rica em produção e responsável pela maior parcela do Produto Interno Bruto - PIB, não tem representantes em esferas políticas?

Dos 24 deputados estaduais eleitos em 2018, não há nenhum que represente a região conhecida como Grande Primavera. A cidade mais próxima com representantes é o município de Rondonópolis que conseguiu eleger três deputados estaduais. Ao analisarmos os eleitos para deputado federal, o vazio político da região fica ainda mais evidente, pois a maioria são de regiões distantes.

Sem representantes políticos nas esferas superiores, esses municípios acabam tendo que depender de 'favores' de quem foi eleito e recebeu votos fracionados na região e está de olho neste vazio político. O que no ponto de vista de analistas políticos é ruim, devido ao fato de não ter quem cobrar efetivamente para que mudanças aconteçam. "Esses municípios que não elegem representantes são visitados por políticos de outros lugares que caçam votos, mas mantêm sua base eleitoral na região de onde vem. Eles passam de vez em quando por essas cidades, fazem promessas e vão embora. Aí vai um prefeito ou vereador destes municípios à Brasília ou a

Primavera do Leste, por exemplo, não é capaz de eleger um deputado estadual sozinho, teria que se fazer um planejamento regional, envolvendo outros municípios como Campo Verde, por exemplo. Mas as forças políticas locais ficam olhando apenas para o poder local. Isso é falta de estratégia, é um atraso político. Enquanto for assim, o município fica correndo o risco de ir perdendo terreno para outros que já perceberam isso".

O fato destes municípios não conseguirem eleger nenhum representante, de acordo com o analista, se deve também a falta de organização entre as lideranças. "Esses municípios por falta de articulação que deve ser encabeçadas por lideranças políticas locais, não levantam os olhos para enxergar o estado, pois o foco acaba se tornando a política municipal. Um exemplo é Primavera do Leste, uma cidade com uma economia muito forte, tinha que ter representantes, mas não tem. E por isso, fica um vazio, pois o que um representante faz na Assembleia e na Câmara Federal é trazer recursos e inserir os municípios que eles representam, na política do desenvolvimento regional e estadual. Se não tem representantes, não tem quem defenda a vinda desses benefícios".

O analista político ainda enfatiza que quem não tem representati-

vidade é prejudicado. "Rondonópolis, por exemplo conseguiu uma força muito grande para trazer a ferrovia. Isso foi esforço de bancada. Sinop tem conseguido muita coisa importante com a bancada política. A cidade conseguiu ter uma unidade da Embrapa, isso é muito importante para o desenvolvimento de novas tecnologias. Por que atrai investidores, universidades e empresas de pesquisa, pois a Embrapa é muito respeitada. Isso é apenas um exemplo. Um município sem representação paga muito caro. Ainda que as representações custem muito caro, é um caro que acaba custando barato, pois o município se desenvolve e beneficia toda a população". Onofre Ribeiro ainda conclui que "Rondonópolis, Sinop, Várzea Grande, são regiões espertas nisso. O resto dos municípios são muito fracos na questão de articulação".

Nas últimas eleições majoritárias, eram quatro representantes de Primavera do Leste disputando uma cadeira na Assembleia Legislativa de Mato Grosso - ALMT. Entre eles apenas um obteve a maioria dos votos da população. (Luis Costa, que obteve 13,91% dos votos válidos), porém não obteve votos suficientes para ocupar o cargo. Entre os eleitos, que receberam votos na cidade, estão representantes dos municípios da baixada Cuiabana, de Cuiabá e Rondonópolis.

Segundo Onofre, grande quantidade de candidatos na mesma região também atrapalha. É preciso se concentrar em poucos nomes e deixar de lado 'picuinhas' políticas. "Se as forças (políticas) locais não tiverem uma visão estratégica, de escolher nomes sustentáveis, para de fato elegê-los, vai ficar para trás sempre. Vai servir para eleger candidatos de outros municípios, que vão cuidar das prioridades dos municípios que representa e abandonar, onde os votos chegam pulverizados", fri-

A liderança que não enxerga o futuro se perde na ambição de ter poder político local. Ter poder político local é muito bom para atender limpeza de rua, arrumar merenda, coisas menores. As coisas maiores e estratégicas têm que vir de uma articulação política estadual e federal, senão tem, fica sem.



Onofre Ribeiro,
analista político e jornalista.

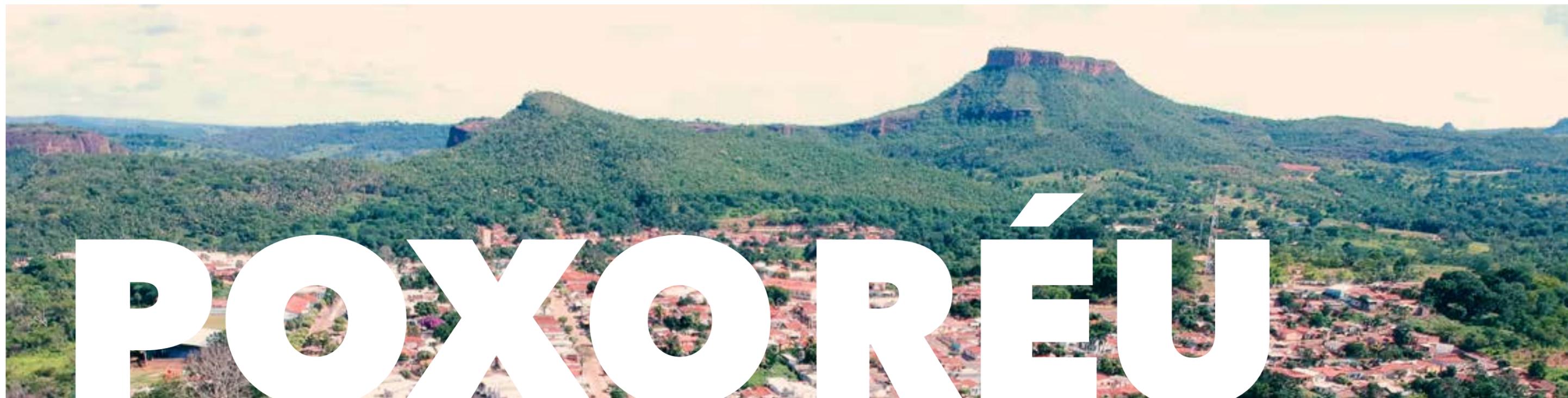
sou o analista, que voltou a enfatizar que, "o pecado, está na falta de visão de estratégia de futuro dos representantes políticos locais".

De acordo com dados do Tribunal Regional Eleitoral, Primavera do Leste, está entre as cidades que tem mais eleitores, o município ocupa a nona posição, na frente de cidades como Barra do Garças. Porém, a cidade não consegue eleger um representante desde 2014, antes disso, Luizinho Magalhães ocupou uma cadeira na AL. O último representante foi Zeca Viana, que nas últimas eleições, em 2018, foi o segundo mais votado em Primavera do Leste. Apesar de ter conseguido votos em Paranatinga, Poxoréu e Campo Verde, perdeu nos três municípios, para candidatos de outras regiões e ficou fora da ALMT. "Primavera, só me lembro de ter um representante titular, a cidade perdeu o único que tinha, e isso é erro estratégico das lideranças políticas locais", frisou Onofre Ribeiro.

Apesar da região conhecida como Grande Primavera, que compreende os municípios de Primavera do Leste, Campo Verde, Dom Aquino, Poxoréu, Santo Antônio do Leste e Paranatinga, ter conseguido alguns benefícios mesmo sem representantes nas esferas políticas. Como é o caso da instalação da ferrovia, empresa de bioenergia, frigoríficos, entre outros. O analista político alerta

para a necessidade de um despertar para a política, caso contrário a região poderá sofrer duras perdas. "Primavera do Leste, por exemplo, já está com sua área de produção agrícola ocupada e, o caminho é receber investimentos para a industrialização, isso é inevitável. Mas tudo fica mais complexo quando não há articulação política. Tem que ter representantes para defender os interesses. Primavera é um município grande, forte, com uma possibilidade econômica extraordinária, mais vai ser prejudicado, sempre, na medida que não tem voz para defender a cidade e a região. Precisar, de uma mobilização de toda classe política, bem como de toda sociedade".

Além de contar com a classe política, é preciso também que outras esferas se mobilizem para que juntas cheguem a um denominador comum, para que tenham um nome, que possa ser eleito e então pressionado, pelo prefeito, vereadores, empresários, associação comercial, pelo CDL, por associações diversas ligadas aos setores da sociedade viva. "Esses municípios são usados, por aqueles que tem representantes e se beneficiam enquanto os votos dos municípios que não tem representantes, acabam sendo votos inúteis para a cidade e sendo uteis para candidatos de outras regiões".



Poxoréu passa por mudanças no perfil econômico

Poxoréu viveu o apogeu do diamante até a década 90 com visibilidade no mercado de pedras preciosas, no entanto, após o garimpo ser exaurido - o que foi um orgulho no passado se transformou num problema para os prefeitos que administraram o município.

Nelson Antônio Paim, atual prefeito, explica que visando índices mais confortáveis em áreas essenciais está sendo realizado um trabalho com foco em aumentar o Produto Interno Bruto (PIB), mas para que isso aconteça é imperioso fazer um ordenamento da situação fundiária nas áreas em torno da cidade. *“para que possamos saber, de fato, o que temos a oferecer para empresas que queiram se instalar em nosso município”.*

Esse levantamento está sendo feito por uma equipe especializada e após a conclusão, de acordo com o prefeito, *“começa uma nova fase que é atrair iniciativas de pequeno e médio porte, com*

capacidade de oferecer cerca 30 a 50 empregos cada uma, além disso, estamos com um projeto de criar um distrito industrial às margens da BR-070”.

Outra contribuição para a economia do município é a pecuária. O rebanho é grande, e tem o apoio do Sebrae que vai até as propriedades, orienta; quanto as pastagens para melhorar a produção de leite que abastece frigoríficos da região, especialmente a Comajul. E nesse cenário surge outra opção para os pecuaristas, a Gebon, marca de credibilidade em sorvetes, picolés de excelentes qualidades, que se instalou em Primavera e com certeza vai precisar de matéria prima para seus produtos, como o leite e frutas e, a comercialização é fundamental para o sucesso de qualquer investimento.

Nelson Paim acredita que várias ações em andamento vão oxigenar o desenvolvimento de Poxoréu, *“já estamos preparando a*

infraestrutura para buscar investimentos e, por mais que tenhamos trabalhado no sentido de mudar o perfil econômico e social do município, ainda há muito que fazer”.

Poxoréu tem cinco distritos - Jarudore, Paraíso do Leste, Aparecida do Leste, Alto Coité e, o mais novo, a Nova Poxoréu, onde a Prefeitura está montando toda a infraestrutura necessária - posto de saúde, com médico, enfermeiro e técnicos; duas escolas, uma pronta e outra em fase de acabamento e, um conjunto de máquinas vai ser disponibilizado - patrol, pá carregadeira, três caminhões caçamba e um de lixo, para atender de maneira permanente aquela região, como também um barracão para essas máquinas.

Paim adiantou que o gabinete itinerante será instalado uma vez por semana, com toda estrutura administrativa, na Nova Poxoréu, *“quero estar próximo a população para ouvir suas demandas, aproximar as pessoas da administração*

e melhorar a infraestrutura da região”.

Nelson Paim é empresário na área da aviação agrícola, sempre participou da atividade política nos bastidores ou apoiando algum candidato, só em 2017 colocou seu nome para disputar o cargo de prefeito, venceu e conseguiu se reeleger em 2020, *“foi uma surpresa a minha eleição, inclusive para mim. Era algo novo na minha vida e não foi fácil me adaptar a administração pública que tem um modelo de gestão completamente diferente da iniciativa privada, mas com o tempo, dedicação e apoio dos meus colaboradores estou vencendo as dificuldades, que são muitas, e transformando nosso município para melhor”.*

ALTOS E BAIXOS

A professora Raimunda Cardoso, conhecida como Mundica, analisa com isenção os altos e baixos da economia do município. Ela foi proprietária do Alcantilado, garimpo muito atrativo pela quantidade de pedras extraídas, viveu o apogeu e o declínio da garimpagem do diamante e, mesmo assim

vê com otimismo o momento atual e o futuro de Poxoréu.

Pelo seu olhar é visível o desenvolvimento da cidade e, esse momento se deve muito à concessionária Morro da Mesa que ofertou muitos empregos e, no final da primeira etapa, ao dispensar os funcionários, lhes pagando todos os direitos trabalhistas, injetou valores significativos na economia do município.

As granjas, do Japonês e a Mantiqueira, segundo sua observação, empregam muita mão de obra de Poxoréu e o dinheiro dos salários

circulam na cidade, nos postos de gasolina, mercados, farmácias, bares, lanchonetes e, isso oxigena a economia e permite investimentos, como a reforma de casa, construção, compra de terrenos e, esse conjunto faz a diferença.

Para a professora Raimunda, é difícil um bairro que não tenha uma construção, material na porta das residências, *“as pessoas estão confiantes e a administração Nelson Paim tem uma grande parcela nesse desenvolvimento, ele está trabalhando e, trazendo melhorias para a população”.*

As pessoas estão confiantes e a administração Nelson Paim tem uma grande parcela nesse desenvolvimento, ele está trabalhando e, trazendo melhorias para a população



Raimunda Cardoso
Professora



VENHA CONHECER AS BELEZAS NATURAIS DE POXÓREU!

Rico em belezas naturais

Considerando que Poxoréu tem grande potencial turístico, Nelson Paim pretende explorar essa qualidade junto a todas as vertentes - "Estamos em busca de contribuir para o fortalecimento do setor turístico, visando à ampliação e a diversificação da oferta turística em nossa cidade". Dentro desse pensamento, o primeiro passo já foi dado. Segundo o prefeito, está sendo realizado um trabalho de catalogar os pontos turísticos em busca de fomentar o desenvolvimento econômico.

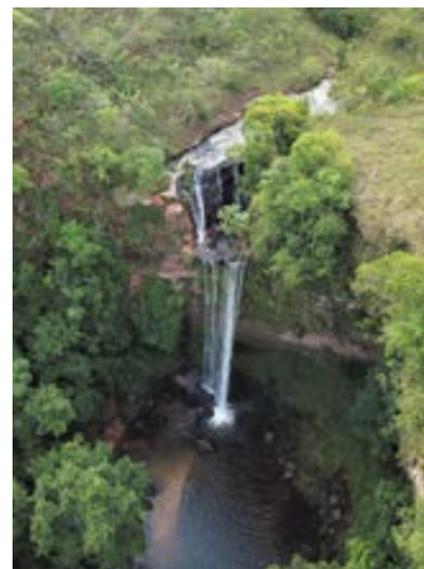
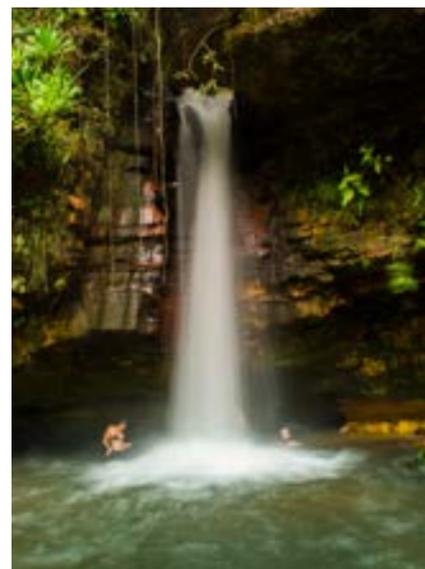
MORRO/CANYONS

O município é localizado em uma região de muitos morros e canyons e, um dos mais conhecidos, é o Morro da Mesa. Ele está a mais de 700 metros de altura em relação ao nível do mar e é o principal cartão postal do município. O local apresenta uma trilha íngreme de alto grau de dificuldade para subir, mas compensada pela bela visão panorâmica que é possível se avistar lá de cima.



CACHOEIRAS

Entre as belezas naturais que mais destacam no município estão as cachoeiras. E um dos lugares de Poxoréu mais famosos nas redes sociais é a Cachoeira do Lucas. São sete quedas que se formam ao longo do Córrego Grande, na região do Barro Branco. O atrativo do ponto turístico é de visitação, trilha em meio a natureza, contemplação e banho, podendo ser realizadas atividades complementares como acampamento e rapel.



RIO

Pode se dizer que Poxoréu também tem abundância em água, o município possui diversos rios propícios para banho. E, dentro desse contexto, vale destacar o Córrego Bororo que fica localizado no perímetro urbano da cidade. O local tem fácil acesso e apresenta como principal atrativo um ambiente muito bom para diversão e banho. Pode ser feito caminhada por trilhas em meio a natureza e até mesmo por dentro do córrego. Apresenta várias pequenas cachoeiras, corredeiras e poços de água limpa e cristalina.



BELEZAS NATURAIS

Poxoréu tem muitos atrativos naturais e culturais que não foram listados nessa reportagem. A região é repleta de sítios arqueológicos e grutas, muitos rios e cachoeiras que estão sendo catalogados.



Nelson Paim
Prefeito de Poxoréu

O FUTURO DE POXORÉU JÁ CHEGOU,

É AGORA!

Edmar Rodrigues empreende em Poxoréu e contribui com a geração de emprego e renda.

Um dos conceitos de empreender é implementar novas ideias e negócios, o que na teoria parece fácil, mas, na prática, carrega muitos desafios e obstáculos. Por outro lado, aqueles que empreendem se sentem felizes e realizados com aquilo que executam. Essa é a história do advogado, empresário e pecuarista Edmar de Jesus Rodrigues que, com seu otimismo e amor por Poxoréu, protagoniza um papel importante em acreditar no futuro da sua cidade natal.

Nascido em Poxoréu, formado em direito pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) em Campo Grande-MS, desde a infância, Edmar sempre foi de avançar, de romper paradigmas, fazer o diferente e, por isso tornou-se um profissional consciente de suas responsabilidades e um ser humano que busca retribuir todo o suporte que recebeu da família, dos amigos e da infância sadia vivida em sua terra natal.

Edmar tem um olhar de carinho pelo município e entende que o

momento econômico é diferente dos tempos em que o diamante era fácil, atrativo que deu visibilidade ao município, inclusive no mercado internacional. Entretanto, analisa que essa atividade traz consequências para o meio ambiente e ressalta que a legislação ambiental é rígida e impossibilitou a garimpagem clandestina. *“Por isso, a necessidade de buscar outros caminhos”.*

Diante desse cenário, Edmar buscou o caminho do empreendedorismo, concilia suas atividades no renomado escritório de advoca-

cia em Primavera do Leste - que o levou a presidir a subseção da OAB do município e atualmente é conselheiro estadual da OAB/MT - com os investimentos empresariais em Poxoréu, inclusive, fortemente incentivou a instalação das cooperativas de crédito como Sicoob e Sicoob.

Ele pensa grande. Para qualquer cidadão adquirir um posto de gasolina bem localizado, com uma boa clientela, era o suficiente; mas para Edmar é preciso ir mais além, *“precisamos gerar empregos e rendas, cumprir para com nossa*

precisamos gerar empregos e rendas, cumprir para com nossa questão social, a prosperidade é que gera riquezas e oportunidades.



questão social, a prosperidade é que gera riquezas e oportunidades”.

No terreno entre a pista das bombas de combustível e a rodovia vai ser construído um espaço para abrigar conveniência de alta qualidade, sem tirar a visibilidade do empreendimento principal, o posto de combustível. O restaurante será terceirizado e a reforma vai adequá-lo a toda a reestruturação do espaço comercial - posto, conveniência e restaurante.

Edmar acredita que o período de estagnação econômica já passou em Poxoréu. Segundo ele, é visível a mudança do perfil econômico da cidade, com inúmeras construções e reformas de casas, grupos comerciais se instalando, deixando para trás o saudosismo do garimpo que foi importante, mas passou e, *“é inadiável buscar opções de crescimento e prosperidade bem sedimentadas em projetos que se adaptam a nossa realidade”.*

Na sua análise Edmar fala do reflexo dos investimentos de Primavera do Leste em Poxoréu - a Gebon é um bom exemplo para falar des-

se intercâmbio econômico, *“a produção das suas iguarias precisa da matéria-prima, como leite, frutas e o pequeno produtor da região vai produzir sem se preocupar com a comercialização, da mesma forma o sitiante que cria vacas leiteiras”.*

Entretanto, reitera Edmar, para que essa cadeia produtiva aconteça de maneira linear no município é preciso planejamento e tecnologia porque só Primavera não consegue atender a demanda das empresas de grande porte e, *“Poxoréu ganha esse filão que motiva o pequeno produtor, gera empregos e muda o perfil das pequenas propriedades”.*

Outro empreendimento do empresário Edmar é na pecuária - ele está investindo na criação, criação e confinamento de bovinos. Nessa atividade, são cerca de 10 colaboradores, mas a tendência é aumentar esse número, já que o pensamento é a construção de uma distribuidora de carne *“precisamos trabalhar com a matéria prima que temos disponíveis, e a pecuária ainda é nossa primeira atividade, por isso a necessidade do aprimoramento, principalmente no campo, para podermos in-*

dustrializar e comercializar nossos produtos”.

Com seu olhar de buscar oportunidades, Edmar cita a escola agrícola de Poxoréu que já formou e continua formando técnicos agrícolas e em agropecuária para trabalhar em fazendas da região e, *“eles começam como estagiários, que é uma exigência da escola, mas depois continuam porque a formação técnica é excelente e, esses jovens podem contribuir muito mais com a agricultura e pecuária do município”.*

Filho de pedreiro e de professora (tem orgulho em afirmar isso), Edmar é casado com Wendy Josiane da Silva Rodrigues, tem três filhos: uma adolescente, Sara Beatriz *“a mais bela flor do meu jardim, afirma”* e Abrão Davi e Heitor Miguel *“meus sucessores, sorri”*, os motivam no compromisso de investir em Poxoréu, criar oportunidades de empregos, acreditando que é possível desenvolver e prosperar, *“não vamos ser uma Primavera, mas podemos construir ou reconstruir a Poxoréu que todos nós queremos para nossos filhos - próspera e com qualidade de vida”.*



O GOVERNO DE MT VAI REDUZIR OS IMPOSTOS A PARTIR DE JANEIRO DE 2022.

DE **27%** PARA ► **17%** NA CONTA DE ENERGIA

DE **30%** PARA ► **17%** NA INTERNET

DE **30%** PARA ► **17%** NA CONTA DO TELEFONE E CELULAR

DE **25%** PARA ► **23%** NA GASOLINA

DE **17%** PARA ► **16%** NO DIESEL

DE **17%** PARA ► **12%** NO GÁS GLP

O GOVERNO DE MT REALIZA
O MAIOR CORTE DE IMPOSTOS DO BRASIL
A PARTIR DE JANEIRO DE 2022.

PROGRAMA
Mais **MT**



É O GOVERNO CUMPRINDO
A SUA OBRIGAÇÃO
DE INFORMAR O CIDADÃO.



DA INICIATIVA PRIVADA À PREFEITURA

Alexandre Lopes faz a diferença como gestor em Campo Verde

“Meu desafio permanente é implantar ações eficazes que correspondam à expectativa da população de Campo Verde”. Esse compromisso é de Alexandre Lopes de Oliveira, que fez a sua estreia na política partidária como candidato a prefeito nas últimas eleições, se elegeu e, quer corresponder a confiança demonstrada nas urnas.

Agrônomo, ex-presidente do Sindicato Rural do município, Alexandre migrou para o poder público por meio das urnas e trabalha para deixar a sua digital na administração de Campo Verde, *“quando me vi eleito, fui buscar meios para construir o lastro administrativo que eu queria e imaginava; comecei montando uma equipe comprometida, técnica e que vestisse a camisa da gestão para fugirmos da mesmice. Consegui”.*

Alexandre iniciou sua administração montando câmaras setoriais para debater a viabilidade técnica de cada setor da economia, apontar as dificuldades e, *“nos apresentar um diagnóstico preciso para que pudéssemos efetivar parcerias público-privadas com segurança, respeitando o perfil econômico do município”.*

Um dos maiores produtores de algodão do Brasil, Campo Verde tem um setor têxtil em ascensão, a produção de plumas e fios que chegará a cinco toneladas/mês, é enviada para outras regiões e, os comerciantes do setor vão com seus colaboradores in loco aprender todo o processo de fiação, de industrialização e quando regressam, passam os ensinamentos para os interessados, fortalecendo o setor e consolidando uma cadeia têxtil muito promissora para o segmento.

E a ideia do prefeito é que a produção primária seja industrializada no município, por exemplo, *“beneficiando o algodão, fica o caroço que vira ração, a soja deixa o subproduto e o mais importante é o aumento de mais empregos, porque a indústria complementaria todo o processo de desenvolvimento do município”.*

E para atender esse desenvolvimento, Alexandre possibilita a qualificação da mão de obra, através da leitura de vocação, que detecta a habilidade do candidato e o prepara para uma determinada função de acordo com demanda. Essa qualificação acontece atualmente por meio de parcerias

com instituições como Senar, Senai, Seciteci, entretanto está em construção a escola técnica no município que vai oferecer vários cursos e preparar a mão de obra, conforme a demanda do empregador, ou seja, *“queremos que o candidato a um emprego possa ter um salário compatível com sua qualificação”.*

Outra medida importante e imprescindível para esse momento de Campo Verde é a pavimentação do aeroporto, que vai somar com outros investimentos para atender o empresário que vem conhecer, visitar e investir na região, *“tempo e agilidade são fundamentais para o empresário e o aeroporto homologado, pavimentado e sinalizado vai ser um passo decisivo”*, reconhece o prefeito.

Embora a agricultura seja um grande empregador, gera dividendos para o município e contribui com a balança comercial brasileira, o prefeito reconhece que o setor de serviços e o comércio também contribuem significativamente na geração de emprego e renda, *“é um conjunto de atividades da iniciativa privada e do poder público que tornam o município viável, atrativo e com qualidade de vida”.*



Alexandre tem uma preocupação muito pertinente - ele entende que o crescimento da cidade tem que acontecer de maneira ordenada, que seja sustentável, com planejamento, trazendo mobilidade urbana, emprego e renda para a população. Entretanto o prefeito explica que a renda no sentido amplo e exato da palavra, *“quando se fala em renda, tem-se a impressão de que o emprego por mais humilde que seja gera renda, o que não é verdade, renda é quando do seu trabalho o cidadão consegue viver dignamente com sua família e é isso que eu busco para a população, bons empregos, com salários dignos, por meio de empresas que se instalam no município e da qualificação de mão de obra”.*

Alexandre sempre participou do processo político eleitoral, apoiando publicamente o candidato da sua preferência, deixando explícito o seu voto, entretanto sua experiência pessoal foi somente como presidente do Sindicato Rural do município. Sua candidatura a prefeito foi efetivada nos últimos minutos da *“prorrogação”* por decisão de um grupo de pessoas que analisaram vários nomes que representassem o novo *“e, para minha surpresa o meu foi o escolhido. Resisti, porque não havia me preparado com a antecedência necessária para um embate dessa proporção. Entretanto logo incorporei a candidatura”.*

Segundo ele, o primeiro passo foi

presentava como candidato e, deu certo”.

Segundo ele, sua esposa Rosilei e suas filhas *“foram parceiras, entrou na campanha e me deu o suporte familiar que eu precisava, em quaisquer circunstâncias a família é imprescindível, tive segurança e tranquilidade para o enfrentamento”.* O casal tem duas filhas - Alexandra e Gabriela.

Alexandre conseguiu se eleger com votos de todos os segmentos da população, *“tentaram me rotular como candidato dos ricos, do agro, mas essa tese foi desmentida nas urnas e, eu me considero eleito por todas as classes sociais, seria injusto computar minha vitória a um segmento, sou prefeito de todos”.*

...Resisti, porque não havia me preparado com a antecedência necessária para um embate dessa proporção. Entretanto logo incorporei a candidatura”.





AGRINIX CHEGA EM MATO GROSSO TRAZENDO SOLUÇÕES INTELIGENTES COM ALTA PERFORMANCE EM TECNOLOGIA OBTENDO RESULTADOS AO AGRONEGÓCIO

A era digital transformou nossas vidas, mas não veio apenas para soluções pessoais, se moveu rapidamente e transformou o mercado dos negócios. Quem ganhou muito foi o campo. A tecnologia nunca foi tão utilizada pelo agronegócio. Seja qual for o segmento, ela está lá, conectada em criação, soluções e resoluções de problemas. Para agricultura o salto foi enorme, pois com o investimento das engenharias aliada aos programas que são conectados à rede mundial da internet, obtemos rentabilidade, qualidade, precisão, e menos custo operacional. E sabe quem está inserida neste mercado e tem proporcionado soluções inteligente com alta performance em tecnologia? A Agrinix!

Uma startup inovadora e que tem sua sede no estado do Paraná, chega em Primavera do Leste para atender todo o estado do Mato Grosso, que aliás, já tem alguns clientes fazendo uso desta tecnologia. A empresa contará em Primavera do Leste com equipes técnica e comercial, com a intenção de fortalecer a prestação de serviços para os produtores rurais do estado de Mato Grosso.

Atualmente um dos produtos da Agrinix tem chamado a atenção dos produtores rurais, que é o "Armazém Inteligente". A definição desta tecnologia, é que você cliente terá seus produtos estocados 100% rastreáveis com etiquetas RFID, empilhadeiras inteligentes e aplicativos móveis. O produtor acompanhará todas as movimentações dos armazéns em tempo real. Este produto é ideal para algodozeiras e sementeiras que necessitam rastrear os fardos de algodão e big-bags de sementes, respectivamente.

"Com a tecnologia e a infraestrutura desenvolvida pela Agrinix, é possível localizar embalagens, como fardos, bags, pallets, e gerir todos os processos de estoque a partir de identificação por radiofrequência em tempo real. Assim temos um armazenamento otimizado e eficiente, temos controle automatizado de entrada e saída, o mapa digital detalhado de armazém com gestão à vista, entre outras características. A partir do momento em que a produção chega no estoque, sua visão dos produtos armazenados ganha nova dimensão, tudo online, com registro e eficiência. Assim você cliente

terá mais produtividade, mais economia direta nos custos operacionais, contagem instantânea de estoque, mais controle, minimização de perdas e extravio de produtos, entre outros". Explica o CEO da Agrinix, Ricardo Venceslau.

A Agrinix tem o foco na comercialização e evolução dos produtos, Armazém Inteligente, Fazenda Digital e Plataformas de Comercialização Direct Trade. Com um propósito de uma gestão fim-a-fim da cadeia do agronegócio. Com plataformas de fazenda digital, passando pela armazenagem (automação com sistemas e empilhadeiras inteligentes), soluções de "Indústria 4.0" (beneficiamento / re-beneficiamento) até a comercialização (Direct Trade / Marketplace).

É importante ressaltar que a Agrinix é uma empresa que acredita no Agro e que a partir desta atividade econômica é possível melhorar a economia de uma cidade, estado e País.

Quer saber mais sobre a Agrinix?
Acesse o site da empresa:
www.agrinix.com.br

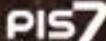


Em todos os **ciclos**, em todos os **desafios**, comunicar é o que **conecta!**

NOSSAS ESPECIALIDADES

- 
Branding
- 
Design
- 
Propaganda
- 
Campanha
- 
Web
- 
Mídia Social

PIS7 agr 
MARKETING

 Pis7publicidade  www.pis7.com.br 

contato@pis7.com.br | 66 9 9998 0577 | 66 9 8448 2551



GRUPO

ITA

QUE

RÊ

Grupo Itaquerê comemora 38 anos de trabalho, sucesso e conquistas

E prepara a sucessão familiar para continuar esse legado

"Apostei no desconhecido e ganhei". Essa é a leitura do empresário Eloir Brunetta, o mais velho dos irmãos Hélio, Eloir, Eurico e Édio, ao lembrar a compra da fazenda Itaquerê. "Estava tomando café no hotel em Curitiba, quando ouvi a conversa de um pessoal, inclusive o dono da Itaquerê e seu advogado, que estava na mesa ao lado, tratando da venda de uma área de terra em Mato Grosso".

"Fui até eles e falei que havia escutado a conversa e, caso houvesse algum problema com a documentação para efetivar o contrato de venda, eu tinha interesse; deixei o meu contato, posteriormente me ligaram e, quando cheguei ao hotel me pegaram pela mão e falaram a terra é sua, comprei sem

ter noção de onde estava localizada, sabia apenas que era em Mato Grosso".

A coragem de Eloir foi o "ponta pé" inicial na história dos Brunetta que tinham como foco trabalhar e vencer. E, hoje, aos 38 anos, são muitas as lembranças e histórias, "chegamos a ficar 47 dias fazendo uma estrada da Itaquerê, passando pela Vila Santo Antônio até o Gaúcho, para trazer a primeira carreta, o que causou gozação e surpresa para os moradores da região que não acreditavam que seríamos capazes", relata Hélio, "e quando a carreta chegou, foi um acontecimento".

Eurico lembra as dificuldades para receber os insumos, semen-

tes e adubos. "Esses produtos chegavam até o Rio das Mortes, eram transportados de balsa e depois enfrentando a falta de estradas, até a fazenda". Mas os desafios não desanimaram os irmãos, eles não se contentavam em ser apenas mais uma família que veio para Mato Grosso; queriam fazer a diferença. E fizeram. Com união, trabalho e honestidade, o tripé ensinado pelo pai Desidério.

Os Brunetta foram pioneiros em várias frentes - no plantio de gergelim, girassol, milho segunda safra, conseguiram também a licença para produzir a soja geneticamente modificada, do algodão e, principalmente na busca de mais variedades, em parceria com uma empresa americana.

Toda essa dedicação credenciou Eloir Brunetta para a presidência da Unicotton - Cooperativa de Produtores de Algodão. Eurico lembra que "grande parte do algodão plantado no Brasil era de sementes produzidas por nós".

Os irmãos não se contentaram em produzir o algodão, eles verticalizaram a produção, montando algodoeiras; produziam soja e montaram armazéns, foram os primeiros a conseguir concessão para produzir energia para consumo interno e o excedente comercializado com a antiga Cemat, hoje Energisa, para atender a demanda da região.

Eloir vê todo essa engrenagem funcionando bem e com eficiência pela sabedoria do pai, Desidério que sempre defendeu a ideia da união entre os irmãos, "ele queria que trabalhassemos juntos e estava certo, todos nós somos conscientes do nosso papel e, principalmente que a união é a base de todo esse sucesso".

Édio, o mais jovem foi o responsável em abrir com arrendatários as fazendas no Araguaia, mas em 2002, assumiu definitivamente a de Querência e Água Boa e, lembra, "as dificuldades eram as mesmas do início, entretanto o apoio da família foi fundamental para vencermos todos os obstáculos e, conseguimos consolidar nosso empreendimento, o Grupo Itaquerê, com muito trabalho, dedicação e coragem para avançar, modernizar e, investir".

O patriarca, Desidério, segundo

Hélio, veio inicialmente para Coxim, MS, com quatro sobrinhos, mas por divergirem da atividade a ser implantada na região, "uns queriam pecuária, outros agricultura a sociedade foi desfeita e, a opção era Mato Grosso". O Grupo Itaquerê se transformou numa potência econômica, mas os sócios não perderam a sua essência, eles reconhecem a importância dos colaboradores, "muitos vieram do Paraná conosco e estão até hoje, vestiram a camisa da empresa e foram fundamentais para nosso sucesso."

A gestão feita pelos sócios do Grupo Itaquerê vive um momento de preparação dos sucessores, que tem sido encarada com profissionalismo como acontece nas empresas em que o negócio é comandado por alguém selecionado no mercado pelas qualificações. E, por isso, várias ações têm sido desenvolvidas com os sucessores, por meio de um planejamento sucessório, para identificar perfis profissionais. E, assim a transição tem acontecido de maneira muito natural, com foco em nutrir, proteger e preservar a parte vital da história do negócio familiar - a manutenção do legado dos fundadores, que é um grande diferencial nas organizações familiares no mercado.



GRUPO ITAQUERÊ IMPLEMENTA PLANO DE SUCESSÃO FAMILIAR E LONGEVIDADE DOS NEGÓCIOS

A sucessão familiar vai muito além de receber alguns bens como herança. Isso porque, o legado familiar inclui a paixão pelo empreendimento, os ensinamentos e valores que são passados de geração em geração. É com esse foco que o Grupo Itaquerê tem construído e realizado o planejamento sucessório. Os primos Heverson, Thais e Fabiano já assumiram um papel significativo dentro da organização familiar. Eles possuem personalidades diferentes e, cada um com seu olhar analisam o momento e as transformações que a empresa está adotando no contexto administrativo, conduzindo com muita cautela e disciplina a continuidade dos negócios da família.

Heverson Brunetta, jovem de 39 anos, casado com Dayane e pai da Marina, ocupa a diretoria financeira do Grupo e, está consciente

de que apenas o seu DNA não o levaria aonde chegou. *“Estudei, procuro me especializar, buscar informações na área da minha responsabilidade, porque o fato de ser da família não me credencia para funções importantes e decisivas”.*

Para chegar a diretor financeiro, Heverson passou por vários departamentos, conheceu parte da estrutura da empresa trabalhou na UDESIL empresa do Grupo que presta serviço de deslincamento de sementes de algodão, na armazenagem e setor administrativo, no escritório central, ocupou o cargo de gerente financeiro. *“Assumir essas funções me fez ver a estrutura macro da empresa e, está sendo fundamental para o meu desempenho”.* Ele despacha diretamente com o presidente do Grupo, Eurico Brunetta, que é quem dá última palavra.

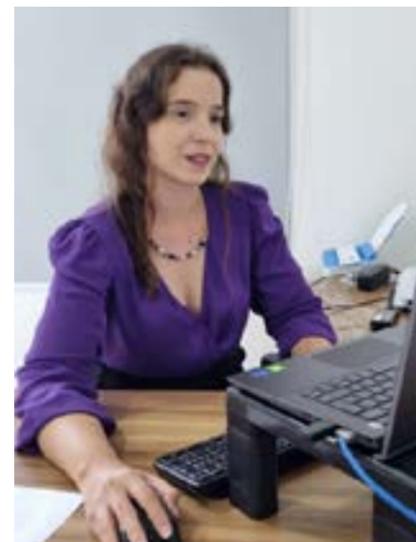
“Eu ligo passo diariamente todas as informações que interessam ao nosso desempenho, preço do dólar, por exemplo, sugiro ações,

mas quem decide, quem bate o martelo é o presidente”.

Consciente da sua responsabilidade, Heverson segue o modelo implantado pelo Grupo, *“temos hierarquia e a respeitamos, é uma gestão conservadora, mas isso não impede a nova geração de levar sugestões nas reuniões da diretoria e convencê-los da viabilidade econômica do que estamos apresentando, eles nos ouvem, nos questionam, porque todos, os diretores, os jovens, comungam o mesmo foco - manter o Grupo unido, próspero e buscando novas tecnologias para continuar no mercado”.*

Thais, 34 anos, está se preparando para assumir a diretoria administrativa. Engenheira Eletricista por formação, trabalhou na Engevix, em Florianópolis, onde se formou, mas sempre com vontade de vir agregar no Grupo Itaquerê. *“Não queria vir só por ser da família, me preparei e passei por vários estágios na empresa para conquistar o meu espaço, porque nós não temos nenhum privilégio, somos tratados como os outros colaboradores, somos cobrados e, temos que mostrar competência”.*

Thais passou pela gerência técnica das usinas hidroelétricas; gerência dos armazéns da fazenda Itaquerê e da Piraguassu, em Porto Alegre do Norte; na área de meio ambiente e atualmente é trainee na diretoria administrativa do Grupo - *“são desafios constantes, mas é também um aprendizado permanente e, nós, sucessores,*



Thais Brunetta, Dir. Administrativa

temos que buscar conhecimento, nos dedicar porque a direção do Grupo é muito exigente e só o fato de ser da família não nos habilita para nenhuma função”.

Por mais que a decisão de dar continuidade ao negócio da família tenha sido pessoal, Thais tem certeza de que as conversas com o pai e o bom relacionamento com os tios, durante a infância e na vida adulta, foram fundamentais para contribuir com a escolha de atuar nos negócios da família. Ela ainda salienta que vê com otimismo o futuro do Grupo Itaquerê *“consolidado, produtivo, promissor, com a mesma credibilidade conquistada pelos nossos antecessores através do trabalho, dedicação, respeito aos colaboradores, que fez do Grupo uma referência no mercado”.* Certa de que assumirá a diretoria administrativa, ela vive sentimentos antagônicos - ansiosa e preocupada com

tamanho desafio, mas confiante e com a certeza de que corresponderá a confiança do Grupo.

Fabiano Igor Brunetta é o gerente geral de produção e, encara com muita tranquilidade esse momento em que o Grupo está apostando na nova geração, *“estamos sendo treinados e preparados para assumir essa grande responsabilidade de continuar a saga dos irmãos Brunetta, que não foi fácil, mas que com união e trabalho conseguiram construir uma empresa sólida”.*

O jovem reafirma a política do Grupo, *“nenhum privilégio para os filhos, muito pelo contrário, recebemos muitas cobranças porque ainda prevalece o modelo de administração implantado pelos irmãos, trabalhamos sob suas diretrizes, mas paralelamente eles são*

abertos à sugestões, desde que consigamos provar, com números, que nossa ideia é viável e pode melhorar a gestão da empresa”.

“Trabalho direto com meu pai, mas isso não permite nenhuma vantagem, tenho orgulho da sua história, é um exemplo que quero seguir, principalmente depois de conhecer as dificuldades que os irmãos enfrentaram quando optaram por Mato Grosso”. É com essa admiração que Fabiano fala do pai, Eloir, que o motiva a se preparar cada dia mais para que, *“com outros sucessores que queiram enfrentar essa tarefa, possamos fazer do Grupo Itaquerê cada dia maior”.*

A esposa Acsa, é responsável pela parte administrativa da fazenda Piraguassu e, os filhos Theodoro e Helena fazem parte da mais nova geração dos Brunetta.



Fabiano Igor Brunetta, Gerente Geral de Produção

...todos, os diretores, os jovens, comungam o mesmo foco - manter o Grupo unido, próspero e buscando novas tecnologias para continuar no mercado.



Heverson Brunetta
Diretor Financeiro

PRIMAVERA DO LESTE NOS TRILHOS DO DESENVOLVIMENTO

Um município mais competitivo, com maior capacidade de escoamento dos produtos do agronegócio, de investimento para abertura de novas áreas de plantio e pleno desenvolvimento econômico. É dessa forma que o prefeito de Primavera do Leste, Leonardo Bortolin avalia a chegada da primeira ferrovia estadual de Mato Grosso. “Nós dependemos de logística para fazer com que o custo de escoamento da safra seja reduzido e, desta forma, a gente consiga ter mais competitividade de mercado”.

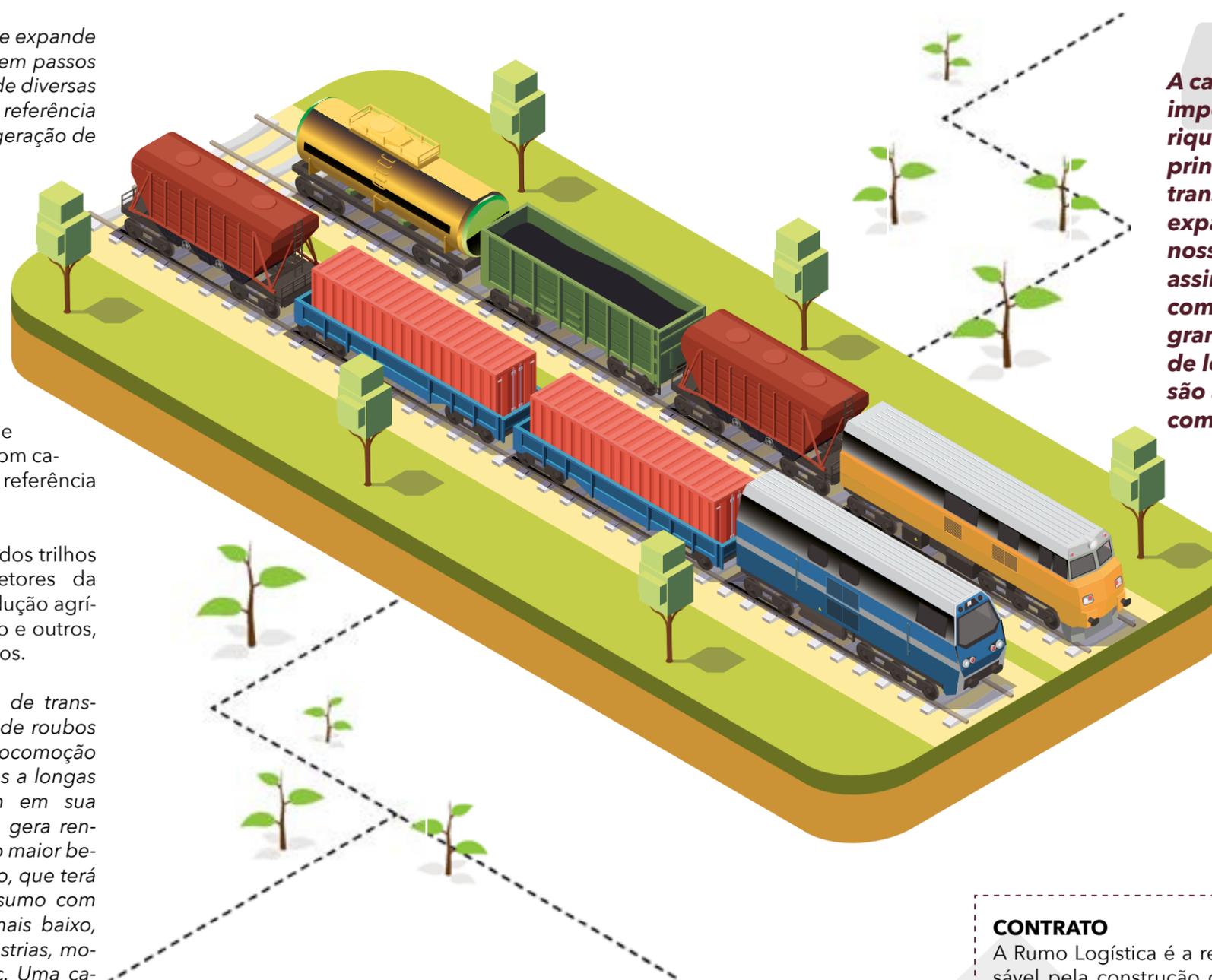
De acordo com o chefe do Executivo da sétima economia do Estado, a implantação da Ferrovia também proporcionará muitos benefícios econômicos e sociais. “A criação de empregos, baixo custo, sustentabilidade estão entre os principais benefícios que a chegada da ferrovia deve proporcionar a região de Primavera do Leste. Com mais de 700 quilômetros de extensão, terá vocação para interligar a região de Cuiabá às cidades do Norte e do Sul do Estado, bem como à malha ferroviária nacional, ampliando de maneira expressiva e estruturante o modal ferroviário, abastecendo os municípios matogrossenses com insumos industriais e transportando a produção agrícola”.

Dentro dessa ótica, Leonardo acredita que a operação ferroviária irá consolidar o município como referência para todo o país -

“Hoje Primavera do Leste expande de forma sustentável e em passos largos, em ritmo acima de diversas cidades do país, sendo referência em qualidade de vida, geração de emprego e renda. Com a chegada da ferrovia, passaremos para outro patamar, seremos de fato a Dubai Brasileira”, afirma com uma menção à principal cidade dos Emirados Árabes Unidos, que se destaca pelo grande potencial econômico, com capacidade tecnológica e referência em qualidade de vida.

Além disso, a chegada dos trilhos fomentará diversos setores da economia, como a produção agrícola, indústria, comércio e outros, beneficiando os cidadãos.

“Isso porquê esse tipo de transporte tem baixo índice de roubos e acidentes, é eficaz na locomoção de grandes quantidades a longas distâncias, transportam em sua maioria matéria-prima, gera renda e empregos. Assim, o maior beneficiado será o cidadão, que terá acesso a bens de consumo com maior rapidez, preço mais baixo, chegada de novas indústrias, motivada pela ferrovia, etc. Uma cadeia com múltiplos eixos positivos e ao encontro do desenvolvimento e progresso sustentável”



A capacidade de escoamento não é importante apenas para transportar as riquezas da produção agrícola, mas, principalmente, para a indústria da transformação que está em constante expansão em nosso estado, assim também como as grandes redes de lojas que são âncoras do comércio.



Léo Bortolin
Prefeito de Primavera do Leste

O QUE VEM POR AÍ?

R\$ 11 BILHÕES DE INVESTIMENTOS
700 KM DE TRILHOS
235 MIL EMPREGOS GERADOS

TRECHO

O projeto histórico fará a interligação Cuiabá a Rondonópolis, bem como Rondonópolis com Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, além de se conectar com a malha ferroviária nacional.

CONTRATO

A Rumo Logística é a responsável pela construção da ferrovia. O trecho será construído no regime de autorização. Diferentemente das concessões, o modelo prevê que 100% dos riscos fiquem nas mãos da iniciativa privada. O contrato prevê exploração de 45 anos, prorrogáveis por mais 45. A conclusão do primeiro ramal está prevista para 2026 e a do segundo, para 2030.

MARCOS DAS FERROVIAS

Por meio da medida provisória Nº 1.065/2021 foi possível desburocratizar o procedimento de autorização de novas ferrovias e facilitar a exploração de serviços de transporte ferroviário pelo setor privado, em vez de usar concessão ou permissão. Desde que a MP foi editada, o Governo Federal já recebeu mais de 10 pedidos de ferrovias em vários lugares do país.

20% DAS CARGAS

Com a liberação de projetos de autorização, a participação desse modal pode saltar de 20% para 40% em 2035.





EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO

Ademir Goes trabalha pela verticalização da economia

Com o desejo de servir a comunidade e trabalhar pelo crescimento de Primavera do Leste, Ademir Goes entrou no processo político nas últimas eleições como vice do prefeito, após ter atuado nos bastidores de outras campanhas políticas e colocado a sua experiência de empresário a serviço de eleições bem sucedidas. Entretanto chegou a hora de vir para linha de frente, “vou retribuir, com meu trabalho e experiência profissional, as oportunidades que o município me ofereceu, estou me dedicando, conhecendo a máquina pública e, mesmo com as diferenças da iniciativa privada percebi que o essencial é a seriedade e comprometimento com as nossas responsabilidades”.

O maior desafio para Ademir tem sido a diferença do modelo de gestão da iniciativa privada para a pública, “na empresa os proble-

mas são resolvidos com rapidez, porque o proprietário decide pela opção mais eficiente e prática para buscar uma solução; se é uma máquina quebrada ele faz a cotação, compra a peça onde entender mais viável e pronto, no poder público, a burocracia é muito grande e, não é por falta de recursos, são as leis que travam e muitas vezes impedem a eficiência”.

Porém, a parceria Léo-Ademir tem lhe permitido entrar em outra seara até então distante das suas responsabilidades de empresário que são as demandas da população, acompanhar e sugerir ações para atender aqueles que necessitam de escola e saúde pública de qualidade, infraestrutura, lazer, qualidade de vida, enfim “estou vivendo uma realidade diferente, mas prazerosa, porque aqui posso trabalhar pelo bem comum, pelo coletivo, é um aprendizado per-

manente e, estou me dedicando a essa tarefa ao lado do prefeito”.

Entretanto, pela sua experiência na área empresarial, Ademir tem sido muito presente na gestão no sentido de estabelecer uma relação mais próxima do empresário com a administração e, buscar investimentos que contribuam com o desenvolvimento do município, “tenho me dedicado a construir uma relação com os possíveis investidores, persuadi-los da viabilidade econômica de Primavera para que consigamos verticalizar nossa economia, gerando emprego e renda”.

Em relação ao momento que Primavera vive, o vice-prefeito é enfático em dizer que o município está com uma infraestrutura de qualidade, segurança pública, serviços de saúde e educacional. “Essa parte estrutural está sendo

estou vivendo uma realidade diferente, mas prazerosa, porque aqui posso trabalhar pelo bem comum, pelo coletivo, é um aprendizado permanente e, estou me dedicando a essa tarefa ao lado do prefeito.

bem trabalhada e, com isso, disparou-se o gatilho do desenvolvimento, tornando nosso município cada vez mais atrativo para investimentos que geram emprego e renda para a população”.

Paulista de Palmital, agrônomo, empresário bem sucedido, Ademir veio para Primavera em 1999, a convite de um amigo devido as perspectivas de trabalho. Com a experiência de oito anos de cooperativa na Coopermota, em Candido Mota, SP, onde atuou em

vários departamentos, sempre se destacando nas funções que exerceu. Com experiência Ademir não teve dificuldades de se colocar no mercado de trabalho em Primavera.

Trabalhou na Agroamazonia por dois anos e, logo foi convidado para montar o Grupo Sinagro, onde permaneceu de 2001 a 2017. Pela sua capacidade de gestão passou de colaborador a empresário, fazendo planejamento, administrando e inovando para se estabelecer no mercado competitivo como é a cadeia do agro.

O Grupo Sinagro foi criado com a finalidade de revenda de insumos para soja, milho e algodão e posteriormente optou também pelo plantio. A sua experiência e formação acadêmica foram fundamentais para o sucesso da empresa, porque o município tem na produção o segmento mais forte da sua economia e lhe permitiu prosperar como empresário que acreditou na agricultura e na pecuária.

Com a missão cumprida no Grupo, Ademir que é movido a desafios, decidiu continuar plantando milho, soja e investindo na pecuária. E ao fazer um balanço da sua vida de empresário, ele é enfático, “fiz o que deveria ser feito, trabalhei, cresci pela força do trabalho, dedicação e persistência, o que me permitiu optar pela vida pública”.

Ademir tem na família o apoio necessário para tantos desafios – Márcia, a esposa é o suporte em todo o processo político pela sua experiência no serviço público e, especialmente pelo contato direto com as pessoas. Ela foi voluntária nas Pastorais da Criança e da Gestante e, atualmente exerce o seu voluntariado no Projeto Conviver, um dos mais importantes da área social que oferece acolhimento e atividades culturais, sociais e físicas aos idosos. Os filhos Matheus e Henrique assumiram as responsabilidades da fazenda e os netos Ana Júlia, Pedro Henrique, Eloisa e Maria Antonela fazem a alegria dos avós.



DO ESTIGMA DE PRECONCEITO AO DESENVOLVIMENTO

As dificuldades de ingressar no mercado de trabalho, no ensino superior e o preconceito por viver em um bairro afastado da cidade fazia parte da realidade dos moradores do Primavera III, bairro localizado na zona norte de Primavera do Leste. Mas com o passar dos anos, o estigma de preconceito deu espaço ao desenvolvimento e, a localidade, com a chegada do loteamento Buritis, é uma das que mais crescem no município. Atualmente, aproximadamente 20 mil pessoas residem na região, que possui um setor comercial forte e variado, com mais de 800 empresas. A localidade é dotada de uma infraestrutura completa que dá suporte para as novas edificações, investimentos e crescimento.

Foi em 1996, que a história do bairro Primavera III ganhou impulso, quando a Incorporadora Consentino lançou o Loteamento Cidade Satélite, que seria o maior da cidade, com 112 quadras e 2370 lotes. Nessa época, Eraldo Fortes trabalhava na Coordenação de Assistência Social e, segundo ele, a formação de moradores do bairro iniciou no mesmo ano da fundação. "Naquele mesmo período o bairro São José foi afetado pelas fortes chuvas e muitas famílias ficaram desalojadas e perderam todos os pertences. Também existia um problema de ocupação às margens da rodovia BR-070 e, para prestar a assistência neces-

Região do bairro Primavera III é uma das que mais crescem em Primavera do Leste

sária à essas famílias, buscamos construir uma parceria com a Igreja Católica. A Prefeitura doou terrenos para a entidade religiosa, liderada pelo Padre Onesto Costa, que construiu as casas aos desabrigados", explicou.

A localidade ainda não possuía a infraestrutura necessária para atender os moradores. "Através do trabalho de habitação - a Prefeitura tinha como meta incentivar a expansão urbana, por meio de programas habitacionais - começamos a trabalhar com foco de trazer água encanada, pavimentação asfáltica, serviços de saúde e escolas", mencionou Eraldo Fortes.

Todo essa história foi retratada em um documentário produzido pelos alunos do Projeto Conexão Cultura Jovem, contemplado pela Lei Aldir Blanc que possibi-

litou novas perspectivas pessoais e profissionais a 20 jovens moradores da região do Primavera III. Durante os primeiros seis meses deste ano, eles tiveram acesso a cursos profissionalizantes na área de comunicação e usaram a realidade dos participantes e do bairro para traçar caminhos de mudanças por meio do protagonismo juvenil. Além de todo o aprendizado, os jovens receberam uma bolsa de auxílio financeiro mensal de R\$ 400.

Para a construção do documentário, os alunos do projeto, entrevistaram o professor de geografia e mestre em mídias sociais, Edmilson dos Santos. Ele relatou que o bairro Primavera III foi construído em dois núcleos habitacionais - "o primeiro na região da Escola Maria Sebastiana, onde a Prefeitura doava os lotes e a Igreja Católica construía. Nessa região também



foi implantado conjuntos habitacionais do minha 'Casa Minha Vida'. Já o outro ponto era nas proximidades do Mercado Primavera, onde os lotes eram vendidos por mil reais", explicou.

Segundo o pedagogo Marcos Mazetto, também entrevistado pelos alunos do Conexão Cultura Jovem - "os lotes eram tão baratos que quando cheguei para morar no bairro, em 2005, tinha condições de comprar um terreno por mês", lembra ele, que sempre foi engajado em fazer a diferença na comunidade fomentando os projetos sociais.

A coordenadora administrativa do Projeto Mãe Cidinha, Creonice Pessoa, comentou que a maioria das pessoas que moravam no bairro, eram simples e muitos vivem em condições de vulnerabilidade social. "Me recordo que até para arrumar emprego era difícil, pelo fato de ser afastado do centro e pelo preconceito".

Tomas Izidre, aposentado, mudou-se para o bairro há 13 anos, quando foi contemplado por um projeto habitacional e realizou o sonho da casa própria. "Foram muitos os desafios no início, me lembro que nas entrevistas de emprego quando falava que morava na III, as pessoas me olhavam assustadas e logo em seguida, eu ouvia a seguinte frase, 'aguarde o telefonema que ligaremos para você', mas eu nunca recebia essa ligação."

Um dos primeiros empreendimentos do Primavera III foi da família da Lena Pavin. Eles abriram uma sorveteria quando o bairro tinha pouca estrutura. "Muitas pessoas não acreditavam no potencial dessa região, mas hoje, podemos ver o desenvolvimento. Temos farmácia municipal, biblioteca para ajudar nos estudos dos nossos filhos, lojas, igrejas, restaurantes e lotéricas", informou.

SOBRE O CONEXÃO CULTURA JOVEM SATÉLITE 3

Conforme as coordenadoras Ana Paula Dorst e Edilene Rodriguez, o projeto possibilitou perspectivas e mostrou aos jovens que é possível entrar em uma universidade pública, ter um bom emprego, se destacar na sociedade e principalmente, ser protagonista da sua própria história. "Por muito tempo os jovens dessa região não se sentiam parte da cidade e acreditavam que não podiam ter direito a essas oportunidades e acessos. Com o projeto, eles perceberam que é possível e, hoje, querem ingressar em uma universidade e fazer a diferença em sua própria comunidade", mencionaram.

Para o secretário de Cultura, Wanderson Lana - "Esse projeto me emociona porque eu sei a potência que é quando alguém nos ouve na juventude, quando alguém acredita na gente. Contribuir com a abertura de perspectivas, ampliar horizontes é o mais importante que se pode oferecer a alguém. Esses jovens fizeram um trabalho incrível e eu estou muito orgulhoso de morar na mesma cidade que eles".

Para a aluna Maria Vitória fazer parte do projeto foi um grande aprendizado - "passamos meses juntos e foram muitos os conhecimentos, para que no final, fizéssemos duas campanhas maravilho-

Escaneie esse código QR assista ao Documentário:



sas. Esse curso precisa acontecer uma nova edição para dar oportunidade para jovens aqui da três, assim como a gente teve".

O Satélite 3 teve apoio da Cooperativa Sicoob, Cine Teatro Vila Rica, Prefeitura Municipal de Primavera do Leste por meio da Secult. Os professores convidados que muito contribuíram para o sucesso do projeto foram: Driely Pinotti - Professora de Jornalismo com foco na produção de conteúdo em blogs, redes sociais, programas de rádio, podcasts e televisão; Diogo Fortes da Silva - Captação de Imagem e edição de vídeo; Bryan Robert - Design Gráfico e comunicação com as mídias digitais; Tiago Strassburguer - Produção de Campanhas. Ainda tivemos a colaboração das consultoras Adriane de Souza - Consultora em Publicidade e Propaganda e Rafaela Salomão - Consultora em Design e Mídias Sociais, além dos tutores Sabrina Nathany, Kayra Ribas, Wellini Izidre, Dani Whittemore, Ródsley Gomes e Rafael Pessoa.





+ PROJETOS SOCIAIS

O bairro também conta com o Projeto Social Mãe Cidinha, que tem o objetivo de promover a educação e prevenir os menores da violência. Voltado ao futuro de crianças e adolescente do Bairro Primavera III, a entidade atende 140 estudantes de seis a 12 anos.

Segundo a coordenadora pedagógica, Geny Silva, na instituição as crianças possuem atividades pedagógicas, culturais e de esporte, além disso, o projeto também realiza um trabalho com as famílias dos atendidos. "Os jovens são o futuro do nosso país e temos a obrigação de fazer algo para mudar essa realidade", comentou.

De acordo com Creonice Pessoa, coordenadora administrativa do Mãe Cidinha, o projeto nasceu a partir de um sonho da professora Gisele Menezes que, em oração

foi revelado um versículo da bíblia de Isaías 54:13 que diz: *'Todos os teus filhos serão instruídos pelo senhor, e a felicidade deles será grande; tu serás fundada sobre a justiça.'* "É um projeto que nasceu com o apoio da igreja católica e, a cada dia, com muita luta, temos conseguido cumprir essa missão de servir essas crianças e adolescentes, no sentido de prepará-los para o futuro".

As ações do Mãe Cidinha são mantidas por meio de um convênio com a Prefeitura e apoio financeiros de parceiros e empresas.



BURITIS ALAVANCOU O DESENVOLVIMENTO

Assim como muitos municípios do Brasil, Primavera do Leste é um dos que passou por diversas fases de crescimento e desenvolvimento, mas um fator decisivo nessa trajetória foi a chegada do Loteamento Buritis, que estabeleceu um novo patamar de empreendimento na cidade ao impactar um modelo de negócio nunca antes apresentado aos moradores. "Em 2010 cheguei em Primavera do Leste para conhecer uma área, me encantei com a cidade e potencial do mercado imobiliário. Além



disso, percebi que era possível estabelecer um nicho diferente de mercado - um modelo de negócio para o assalariado, com venda parcelada", afirma Marco Antonio Kunzler, proprietário da Campo Incorporadora.

O primeiro loteamento Buritis I foi lançado em 2011, com 1.300 unidades residenciais e comerciais, superando as expectativas de vendas em tempo record. Com o sucesso do empreendimento, infraestrutura de qualidade e condições facilitadas de pagamento, a região tornou-se cada dia mais próspera para investir e morar. "A nossa qualidade foi testada, aprovada e virou preferência em Primavera do Leste. Já são mais de seis mil terrenos vendidos nos loteamentos Buritis I, II, III, IV e V e, recentemente, lançamos o Buritis Universitário localizado em frente

à sede da Fasipe", comentou.

Além do Buritis Universitário, a Campo Incorporadora também trouxe para Primavera do Leste, o Buritis Prime, que é um condomínio fechado. "É um empreendimento diferente de tudo o que a cidade já viu, porque concilia exclusividade com realidade. O Buritis Prime será o novo endereço de quem busca viver com mais segurança, bem-estar e lazer", explicou.

Todos esses investimentos, inovação e qualidade de loteamentos comerciais e residenciais fez da Campo Incorporadora uma marca referência para quem procura confiança quando o assunto é investimento ou o sonho da casa própria. Entretanto, mais do que uma empresa de qualidade, Marco busca auxiliar o município

a atrair mais investidores como Machado Atacadista, Fasipe, São Petrus, entre outros.

O empresário entende que "Primavera é uma cidade dinâmica e passa por um bom momento de investimento. Como alguém que investi no município é meu dever contribuir para o crescimento, porque para o meu empreendimento estar bem, é necessário que a cidade caminhe pelo progresso".

Após essa expansão da região dos Buritis, a localidade recebeu diversos empreendimentos. Um deles, é César Bianchi, empresário do ramo de supermercado, também enxergou que o desenvolvimento trazido pelo Buritis seria rentável aos seus negócios. "Há algum tempo compramos terrenos nessa região e, com o crescimento acelerado resolvemos abrir uma filial do Bianchi, com uma estrutura moderna, ampla e variedades em produtos".

O bairro também conta com o Distrito de Comércio e Serviços, Valdomiro Gueno, onde serão instaladas 45 empresas, que vão gerar mais de 500 empregos. Atualmente, os bairros Buritis, Primavera III e Padre Onesto Costa possui cerca de 800 empresas em atividades nos mais diversos segmentos.





Auto Escola Primavera conquista região do Buritis com diferencial no atendimento à domicilio

Boa notícia a todos os moradores da região do Buritis! Para quem precisa fazer a habilitação, agora a comunidade conta com a Auto Escola Primavera. Um pouco mais de dois meses que a Auto Escola Primavera abriu suas portas em Primavera do Leste e já tem conquistado a satisfação de muitos clientes.

Uma empresa familiar que surgiu a partir da experiência profissional, aliada a necessidade do cliente, em atender uma região que vem crescendo diariamente dentro do município, o bairro Buritis. Atualmente são mais de quatro expansões do bairro buritis, além dos bairros Primavera III, Padre Onesto Costa, entre outros.

Tudo começou com o senhor Alvino Gonçalves, goiano, que mudou-se para as terras mato-grossense há décadas, decidiu apostar em Primavera do Leste, e

junto com sua filha Thais Fernanda da Silva Gonçalves, abriu as portas da Auto Escola Primavera. O senhor Alvino é instrutor de Auto Escola há mais de 15 anos e viu a necessidade de melhorar alguns serviços e assim atender a comunidade que está mais distante do centro da cidade, que é a grande região do Buritis.

Então além de chefe de família, o senhor Alvino, acreditou no seu potencial e em Primavera do Leste e com a ajuda de sua filha Thais, que é administradora com formação acadêmica, desenvolveram um plano de gestão e serviços e a grande ideia desta família empreendedora foi levar os serviços até o cliente.

"Muitos de nossos clientes precisam dar entrada nos processos, ou até precisam tirar dúvidas e as vezes organizar documentos, porém a maioria trabalha em horário co-

mercial, ou estuda durante o horário comercial e não conseguem se deslocar até a auto escola. Diante dessa situação decidimos então ir até o cliente, para que assim ele possa realizar o sonho de ter a habilitação e conseguir cumprir todo o processo exigido pelo Detran. Nosso diferencial é a qualidade e o atendimento", afirma Thais.

A Auto Escola Primavera realiza serviços como a adição de categoria, a 1º habilitação, a habilitação para categoria A e B, aulas teóricas e práticas. E para facilitar ainda mais para o cliente, além do pagamento a vista, o cliente também pode parcelar no cartão de crédito, pagar em boleto bancário e até mesmo no carnê da Auto Escola.

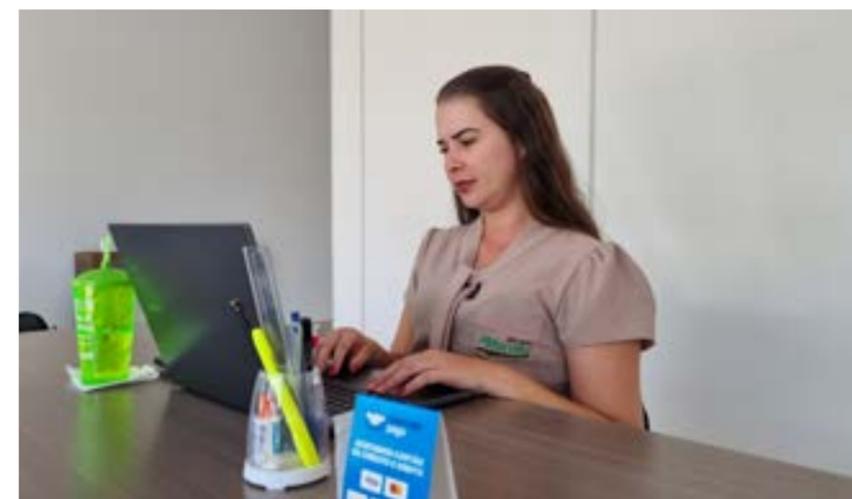
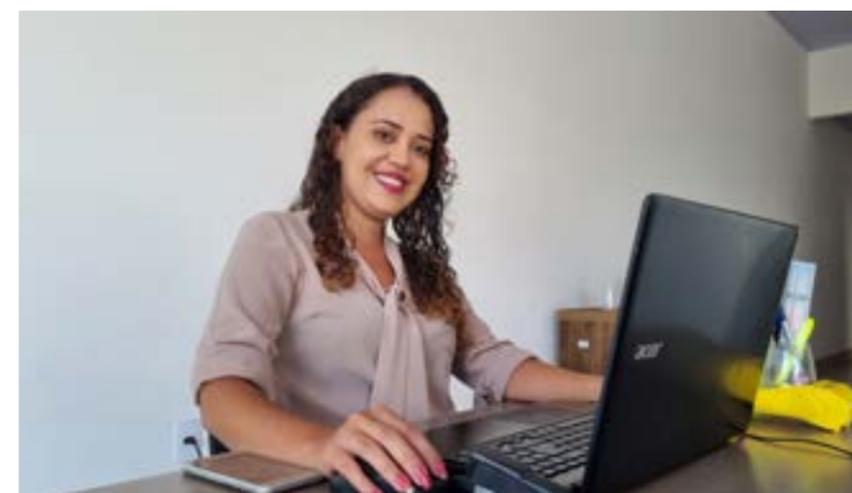
Todo o processo é realizado junto ao Detran, e a Auto Escola Primavera é responsável por acompanhar cada passo do cliente. Com

muita eficiência e qualidade, a equipe realiza todos os procedimentos para obter êxito. Lembrando que todas as aulas práticas, são flexíveis ao horário do cliente, pois a empresa preza a necessidade de cada um.

"Acreditamos em Primavera do Leste, em empreender nesta cidade que escolhemos para morar com nossa família. Essa nossa atividade foi escolhida com muito carinho, pois veio da experiência do meu pai, do meu esposo, e da minha experiência em administração. Sonhamos em ter a Auto Escola e escolhemos a região do Buritis, porque aqui ainda não se tem esse ramo de atividade e penso que a comunidade merece esse serviço bem pertinho de casa". Conclui Thais.

"...a maioria trabalha em horário comercial, ou estuda durante períodos comerciais e não conseguem se deslocar até a auto escola, e diante dessa situação decidimos então ir até o cliente, para que assim ele possa realizar o sonho de ter a habilitação e conseguir cumprir todo o processo exigido pelo Detran.

Nosso diferencial é a qualidade e o atendimento.



SAÚDE

o nosso maior investimento!

Clínica Daiane Bressan oferece método de emagrecimento inteligente.

Não há investimento melhor do que a própria saúde. Cuidar de si, do seu corpo e da sua mente torna a vida muito mais feliz e prazerosa. E a chave para conquistar uma vida de mais qualidade está nas diversas escolhas que fazemos em nosso dia a dia. Ainda que possa parecer difícil manter hábitos saudáveis em algumas situações, mas as recompensas sempre valem a dedicação. E é com essa visão de transformar homens e mulheres em sua melhor versão, que a fisioterapeuta Daiane Bressan tem disponibilizado um tratamento completo e diferenciado para quem busca melhorar a qualidade de vida, por meio do emagrecimento pela reeducação alimentar.

Daiane Bressan é fisioterapeuta há nove anos pela Universidade de Cuiabá (UNIC), pós-graduada em Obesidade e Emagrecimento e especialista em Fisioterapia Dermato Funcional e Cosmetologia. Ela atua com emagrecimento há 6 anos e faz parte de uma juventude que nasceu em Primavera do Leste, cresceu, se formou e, decidiu devolver ao município tudo que ele lhe proporcionou. Ela apostou em Primavera e, seis anos depois, já ajudou mais de mil pessoas a obter mais saúde e qualidade de vida, através do emagrecimento pela reeducação alimentar.

Arrojada, após a formação trabalhou com estética, continuou estudando, pesquisando e há 5 anos descobriu o método Afine-se que revolucionou sua forma de pensar e deu maior sentido a sua carreira profissional. "Durante a formação eu nem pensava em trabalhar com EMAGRECIMENTO, mas descobri o método, conferi os resultados e hoje me dedico 100%".



Com um trabalho consolidado e foco nos resultados, a Clínica Daiane Bressan, conta com uma equipe multidisciplinar, formada por uma fisioterapeuta, nutricionista, duas esteticistas, psicóloga e educadora física. Juntos esses profissionais proporcionam uma mudança integral na forma de pensar e de agir, direcionando à uma reeducação alimentar e de cuidados com seu corpo e mente e que, de fato, resultam na diminuição de sobrepeso e, como consequência, em maior qualidade de sono e de vida.

O método consolida novos hábitos, aumentando a capacidade de autocontrole, atenção e mo-

tivação e trata cada paciente de forma única, com ações definidas por meio de avaliações rigorosas, ofertando um tratamento personalizado.

De acordo com Daiane, o emagrecimento tem mudado a vida de seus pacientes na diminuição do uso de medicamentos e na qualidade de vida. O plano alia as perspectivas emocionais e físicas, diminuindo processos de ansiedade, dores físicas, melhorando a disposição e autoestima.

A clientela é eclética, desde quem ganha salário mínimo a até quem tem condições de investir mais em si mesma. "Não é uma questão

financeira, mas de conscientização, tenho pacientes que ganham um salário, começam o tratamento e depois descobrem que o investimento direto no Afine-se, na nova forma de se alimentar, resulta em economia de gastos, porque passam a comprar o que é saudável em nome da nova forma de se alimentar e ter saúde, eliminando o prejudicial para o seu bem estar. Você compra menos, gasta menos, mas com qualidade nutricional" avalia.

Como profissional e empreendedora, Daiane enfrentou desafios com coragem, ousadia, conseguiu se firmar no mercado, se tornou referência na área de reeducação alimentar, investiu, acreditou no mercado da sua terra natal, contribui com o desenvolvimento da cidade gerando empregos e oportunidades - "estou retribuindo o muito que recebi de Primavera, nunca me imaginei fazendo algo em outro lugar, estou feliz e realizada profissionalmente, aqui é o meu lugar.

O Afine-se é um programa de emagrecimento supervisionado com foco na construção de bons hábitos e melhora do estilo de vida. Isso porque o emagrecimento saudável e sustentável só é possível através do equilíbrio emocional e psíquico, refletindo assim, na reprogramação comportamental e na afinação do instrumento.



A Revista Em Pauta conversou com pacientes da Clínica Daiane Bressan que perderam muito peso e mudaram completamente de vida: hoje eles se alimentam melhor, praticam exercícios e têm mais disposição que antes. Veja as fases e mais detalhes dessa experiência marcante que é encontrar sua melhor versão.

Cristiane Oliveira Batista, 30 anos

Depois de já ter tentado emagrecer inúmeras vezes com dietas e tratamentos fui em busca da luz no fundo do poço. Como todo processo, tive dias bons e dias não tão bons assim, mas o apoio de toda a equipe foi fundamental para que eu me sentisse capaz de ir além, com muita determinação e força de vontade. A Dra Daiane Bressan e sua equipe foram anjos na minha vida. Iniciei o tratamento com 72 kg e finalizei, em outubro de 2017, com 62,300, só que não parei por aí; sozinha cheguei aos 59kg, utilizando o que me foi ensinado. Fica aqui meu agradecimento a todos da equipe Afine-se e que continuam a realizar sonhos e transformar vidas.



Murilo Werner

Fiz um tratamento de quatro meses na Clínica Daiane Bressan e, nesse período, eliminei 22 quilos. Iniciei o tratamento com 104.9 quilos e terminei, em outubro de 2020, com 82 quilos. Fiquei muito feliz com o resultado e, continuo perdendo peso. Atualmente estou com 74.4 quilos e sigo com uma alimentação saudável, fazendo academia. Tenho muito mais qualidade de vida e, por isso, recomendo para todas as pessoas que querem perder peso fazer esse tratamento. Sou grato a todos que me ajudaram e deixo aqui uma frase: determinação, persistência e foco sempre. Não desistam!



Escaneie esse código QR e saiba mais



Bruna Otonelli, 24 anos

Bem 2020, no início da pandemia, procurei a Daiane para me ajudar a perder peso. Antes disso, meu desejo era fazer uma cirurgia bariátrica, pois achava que não seria possível perder peso apenas com a mudança da alimentação e exercícios. Fui 100% disposta a mudar, estava completamente focada. Meu objetivo era perder 12 kg, e no fim de 2 meses de tratamento cheguei na casa dos 17kg perdidos! Não é fácil mudar 24 anos de hábitos alimentares ruins. Mas os resultados me animavam. Depois que terminei o tratamento Afine-se, em julho, foquei na academia e continuei com minha alimentação e, hoje, totalizo uma perda de 24kg e uma mudança radical no meu estilo de vida! Sou muito grata a Daiane por toda ajuda, conselhos, ombro amigo, sempre disposta a me ajudar durante o processo. Obrigada Daiane!



Alexon Barbosa, 42 anos

Minha prioridade é a saúde e como esportista, gosta de jogar futebol, estava com 122 kilos precisando de um tratamento. E com

as informações do trabalho da Daiane, referências excelentes da sua capacidade profissional, seriedade e dedicação da equipe, não tive dúvidas em procurá-la; em quatro meses perdi 26 kilos, terminei o tratamento em agosto deste ano, estou bem e fico feliz quando alguém me encontra e se surpreende com meu novo visual, pô, você emagreceu! Tenho recomendado a clínica para amigos porque valeu a pena

Contato:
66 99642-5542

Endereço:
R. Piracicaba, 1277, Centro

PARANATINGA:

NA ROTA DO DESENVOLVIMENTO

Do diamante à agricultura. Paranatinga, em 42 anos de emancipação político-administrativa viveu diversos momentos que a projetaram para o futuro.

O município, em breve, deverá despontar no cenário nacional das grandes cidades. Isso porque, é o maior do Estado em extensão territorial com uma área de 24.267,9 km², sendo que mais da metade desse território pode ser explorada para diversas atividades do agronegócio. Além disso, está geograficamente privilegiado, no entroncamento rodoviário da MT-020, que liga Mato Grosso ao Oeste e, pela MT-130, interligando o sul ao norte, indo até o estado do Pará. Outro fator que credencia a localidade como o foco de desenvolvimento da região Sudeste é a proximidade com a Ferrovia, que vai alavancar o desenvolvimento do Estado.

O prefeito Josimar Marcos Barbosa, "Marquinhos do Dedé" como é popularmente conhecido, avalia

que, Paranatinga tem muito a oferecer. "Nossa cidade hoje é tratada por especialistas e pela mídia como uma das melhores cidades do estado de Mato Grosso no futuro, tudo isso pelo grande potencial socioeconômico em diversas atividades desenvolvidas, como a pecuária e o agronegócio. Somos o maior município do estado em extensão territorial e, temos mais de 1 milhão de hectares para serem exploradas em diversas atividades.", explicou.

Marquinhos do Dedé ainda salientou que tem como meta tornar o município, o maior produtor de grãos do País. "Temos área para isso e, com custos menores de investimentos; estamos em um ponto privilegiado no centro sul do estado e perto dos maiores produtores de grãos, já que estamos no entroncamento da MT-130, que liga Rondonópolis no sul do estado e agora, até o Pará, com a MT-020, que liga a região do Vale do Araguaia à capital Cuiabá. E, ainda, temos a BR-242 cruzando o

nosso município, ligando o estado de Goiás até Rondônia", enfatizou o prefeito.

DESENVOLVIMENTO

Paranatinga, segundo o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui mais de 22 mil habitantes.

O município, localizado a 143 quilômetros de Primavera do Leste, teve origem na abertura de fazendas isoladas. A ocupação acelerou com a descoberta de diamante pelo fazendeiro Abraão Bezerra. Em 1963, veio a corrida pelo diamante e em 1979, foi criado o município.

Logo os diamantes acabaram e a pequena vila infestada de mosquitos, perdida no cerrado mato-grossense atraiu agricultores, que vindos da região sul começaram a chegar em busca de um futuro melhor e acreditar no desenvolvimento da localidade.

Um desses pioneiros na atividade de pecuária, Luiz Roberto de Pina Ribeiro está há mais de 20 anos investindo no município, e garante que "foram muitos os desafios, mas que tivemos que passar para chegar nesse momento de perspectivas segmentadas no desenvolvimento. Somos forte na criação de gado e pioneiros em diversos momentos do segmento e, tenho certeza que o futuro será de boas colheitas", comentou ele, que veio do estado de São Paulo, conheceu Paranatinga e decidiu expandir e investir na pecuária do estado.

PRODUTIVIDADE: A TERRA EM QUE TUDO NASCE

De acordo com o presidente do Sindicato Rural, Eduardo Minoro, com clima agradável e áreas com altitudes boas, é possível desenvolver qualquer cultura em Paranatinga. "O plantio de culturas como a soja, está crescendo, mas de uma forma que integra a pecuária em sistema produtivo, gerando mais desenvolvimento. E, por isso, enquanto Sindicato estamos observando as necessidades e levando conhecimento ao produtor", comentou.

Eduardo ainda explica que um dos fatores positivos ao município é que o cultivo de soja está expandindo junto com muita tecnologia. "Ela ganhou força dentro das atividades do agronegócio e temos navegado nesse mundo para buscar produtividade e qualidade", mencionou.

Os números comprovam que Paranatinga vive um momento de expansão. De acordo com dados do IBGE, hoje a cidade tem um rebanho de mais de 400 mil cabeças de gado. Além disso, segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA), a cidade produz cerca de 780 mil toneladas de soja por ano.

Por possuir 2.420.000 (dois milhões, quatrocentos e vinte hectares) de área agricultável, os dados colocam Paranatinga entre as cidades que mais produziram soja na região. "Paranatinga hoje já planta quase 400 mil hectares, mas temos potencial e área para alcançarmos a impressionante marca de 1 milhão de hectares", enfatiza Eduardo.

O prefeito Marquinho do Dedé explica ainda o motivo da diversificação na produção. "O sinônimo de soja é progresso. Na região onde não entra soja, não entra milho. Com a soja, há um movimento financeiro muito maior do que outras atividades, porque garante um giro econômico, trazendo benefícios a todos. As empresas ao redor também tendem a crescer mais, já que a rentabilidade demanda mais mão-de-obra", explica.

TRABALHO DA CÂMARA

Preparar para o desenvolvimento, adquirir a área para o distrito industrial e modernizar a lei de incentivos - essas são as duas medidas importantes e necessárias para atrair investidores e colocar definitivamente Paranatinga no trilho do desenvolvimento. Com essa leitura o presidente da Câmara Municipal, Cleiton Rodri-



gues da Silva, sul-matogrossense de Cassilândia, 46 anos, radicado no município desde 1990, ressalta a importância do bom relacionamento da Prefeitura e Legislativo, que tem sido um fator determinante para o crescimento de Paranatinga que está saindo da estagnação econômica.

Vereador de cinco mandatos e três vezes presidente da Câmara, ele entende que a união das forças políticas - municipais, estaduais e federais, juntas, conseguem mudar o perfil econômico e social de qualquer município, "desde que tenhamos foco e trabalhe com seriedade, porque se existe uma função que exige seriedade é a política".

Ele ainda ressalta a importância da parceria com o Governo do Estado em investimentos na infra-



estrutura, como o asfalto nas rodovias estaduais - "a previsão é de asfaltar 200 km dos novecentos da malha estadual, porque antes só o trecho do Kuluene a Paranatinga era pavimentado, ou seja, 23km. Com uma infraestrutura e logística estruturada vamos conseguir avançar cada dia mais".

A energia é outro fator imprescindível para atrair empresas, na opinião de Cleiton "a parceria com o Governo e os deputados é decisiva para que com estrada e energia estejamos prontos para receber investidores".

Segundo o parlamentar "Paranatinga é a bola da vez" é o jargão repetido em todos os setores do município e, Cleiton é um entusiasta desse pensamento. "A produção de grãos já é uma realidade e a tendência da agricultura é se expandir, porque de 1.100.000 ha agricultáveis apenas 500 estão plantadas, além das rodovias MT-020 que liga o município a Canarana, a MT - 130 a Sorriso e a 499 a Trivelato, portanto aqui é um entroncamento do progresso e das oportunidades".

PARANATINGA: O EIXO PARA O DESENVOLVIMENTO

A lenda de cidade violenta ficou para trás. Hoje o desenvolvimento chegou e dá lugar a organização. À passos largos, a cidade vai crescendo, e tem tudo para se tornar um recanto de empreendedores. Com esse foco, o comércio de Paranatinga já começou a pensar no futuro e busca cada vez mais capacitação.

"O comércio local tem se preparado, se qualificando para o mercado, que tem tendência a se expandir. Isso é importante, pois outras empresas vão aparecer, e a concorrência vai existir. Então é importante que todos estejam qualificados e prontos para atender com qualidade", destacou o

presidente da Associação Comercial e Empresarial de Paranatinga (Acip), João Lopes.

Além da agricultura e pecuária, o comércio é outro atrativo para investidores. Segundo o presidente da Acip, empresas entram em contato sempre com a associação para realizar pesquisas de mercado. "Várias empresas ligam e querem saber em que investir aqui e quais são as vantagens", contou.

A cidade está aberta e acessível para investimentos em inúmeros segmentos. "Em áreas como saúde, indústria e comércio há grande espaço para investimento, além do setor agrícola. O mercado de Paranatinga está totalmente aberto para quem quiser investir", enfatizou o prefeito.

A localização privilegiada de Paranatinga e os preços atrativos, segundo João Lopes, são algumas das vantagens apresentadas a quem busca investir na cidade. "Na área agricultável, Paranatinga caminha para superar Sorriso, e essa é uma das vantagens de se investir aqui, pois quem acreditar vai ter lucro. Teremos estradas, a evolução é uma certeza. Paranatinga está no eixo de ligação entre



importantes regiões", destacou o presidente, se referindo a MT-020, que vai ligar a cidade à região do Araguaia e outros pontos.

MERCADO DE TRABALHO

Tamanha busca por informação a respeito de possíveis áreas para investir, levou a Acip a investir na criação de um banco de dados com informações sobre pessoas que buscam colocação no mercado de trabalho. "Queremos ter opções para quando as empresas chegarem".

INCENTIVO PARA INVESTIDORES

Além de oportunidades no comércio, quem escolher investir em Paranatinga, irá encontrar muitas vantagens, como os preços de imóveis, tanto urbanos quanto rurais, além de incentivos fiscais.

Em relação à região urbana, um terreno na área central da cidade chega a ter um custo 35% menor que em outros polos do estado.

"Na área rural, além de grandes propriedades prontas para receber qualquer semente, há áreas disponíveis com preços menores, de todos os tipos, e do tamanho



que o produtor quiser. Paranatinga é muito grande, há propriedades rurais localizadas a 70 quilômetros da cidade, que ainda fazem parte do limite territorial", explicou o prefeito.

Entre os benefícios apresentados, podemos citar: posição privilegiada dentro de duas grandes rotas importantes no estado e a vasta área de terras agricultáveis, que permitem a exploração do solo aumentando a produção e assegurando a sustentabilidade.

Além disso, a prefeitura ainda incentiva os investidores que querem se firmar na cidade. "O poder público está de portas abertas para conversar com todos os possíveis investidores que tenham o desejo de empreender aqui. Temos uma política de incentivos fiscais e de infraestrutura necessárias para que tenham a possibilidade de gerar empregos e renda em nossa cidade. Podem vir que estamos de braços abertos", incentiva o prefeito.

RICA EM BELEZAS NATURAIS

Quem busca um cenário de tranquilidade entre rios, cachoeiras e um povo "pra lá" de hospitaleiro, deve marcar presença em Paranatinga. A cidade conserva belezas naturais que encantam aos olhos.

O visitante pode desfrutar de momentos de total contato com a natureza.

A cidade está próxima a reserva do Xingú, onde a paisagem local exhibe uma grande biodiversidade, em uma região de transição ecológica, das savanas e florestas semidecíduais mais secas ao sul, para a floresta ombrófila amazônica ao norte, apresentando cerrados, campos, florestas de várzea, florestas de terra firme e florestas em terras pretas arqueológicas.



Na cidade já existem pousadas voltadas ao turismo de contemplação e pesca esportiva, um esporte que vem crescendo na cidade já que Paranatinga é banhada pelos rios Teles Pires, Culuene e Batovi, rios considerados como favoritos de pescadores.

E a administração pública promete que muito mais ainda será feito. Entre os projetos para o futuro, está a implantação de roteiro turístico. "Paranatinga também é muito rica em belezas naturais. Temos mais de 20 pontos onde implantaremos o roteiro turístico. Iremos trabalhar para melhorar a infraestrutura da cidade para que tenhamos condições de atender bem quem chegar aqui. Temos tudo isso a oferecer, porém o que mais me encanta neste lugar é a capacidade que o paranatinguense tem de acolher quem chega. Acredito que em Mato Grosso somos a cidade com mais imigrantes de outros estados do Brasil. A diversidade cultural que temos aqui é muito grande", destacou o prefeito



Prefeitura Municipal de
PARANATINGA



Paulinho da farmácia e família investem em Paranatinga porque acreditam no povo dessa terra

Cada um de nós temos um sonho, e esse sonho vem do nosso coração. E essa vontade de desbravar e conquistar, sempre foi o que impulsionou o senhor Paulo José Canaverde Costa, de 44 anos. Nasceu na cidade de Itiquira - MT, mas em 1997 chegou em Paranatinga. Na época começou a trabalhar como balconista de uma farmácia, mas sua vontade de crescer junto com a cidade era tão grande que logo se tornou proprietário da sua própria farmácia.

Hoje é casado com a Luciana Ayala da Silva, que também tem uma história bem parecida, pois veio de Ponta Porá - MS, em busca de crescer, e assim os sonhos os uniram, e logo casaram e tiveram dois filhos, o Bruno Ayala Costa de 11 anos, e o Breno Ayala Costa de dois anos, e assim a família unida, feliz, criou raízes em Paranatinga.

Pensando sempre em crescer junto com a cidade, foi então que em 2010 iniciou na Pecuária. Ainda continuava na farmácia, mas já fazia planos com a família de gerar novos empregos com a atividade e também atender a cidade e região. Na pecuária, Paulinho compra gado, revendia, recriava,

engordava, e assim os anos foram passando e a atividade foi crescendo. A fazenda que se chamava Rancho Fundo, logo mudaria de nome, porque eles tinham outro sonho, o de fazer o negócio crescer ainda mais.

Então foi quando tudo se desenrolou muito rápido, pois Paulinho e a família, venderam a farmácia e decidiram concentrar os esforços na Pecuária, pois em 2015 começaram uma nova saga, o de conhecer de perto como seria o processo para abrir as portas de um frigorífico em Paranatinga. Mas esse sonho envolveria muito mais trabalho, porque o objetivo maior de Paulinho e família, era atender os pequenos e médios pecuaristas.

“Quando eu cheguei em Paranatinga, eu sabia que a cidade iria desenvolver, era só questão de tempo, então depois que comprei a farmácia, comecei a perceber que poderia também investir em outro ramo e assim atender ainda mais a necessidade da cidade e girar mais a economia, então foi quando eu comecei a trabalhar com a Pecuária, porém, comecei a conversar com os pecuaristas e

ali eu vi a dificuldade que esses trabalhadores tinham de vender o gado. Foi aí que eu e minha esposa pensamos e analisamos e tivemos a ideia de montar um frigorífico”. Explica Paulinho.

Paulinho além de empreendedor, é um agente político. Está em seu terceiro mandato como vereador. E foi por meio de políticas públicas, priorizando sempre as parcerias com os poderes, legislativo e executivo, viu-se a necessidade da comunidade, e desta forma foi insistente e conseguiu desenvolver leis para melhorar e permitir a implantação e comercialização de um frigorífico na cidade de Paranatinga.

“Pensar em um frigorífico não é fácil, porque precisamos entregar ao nosso povo, qualidade no produto, precisamos atender nossos pecuaristas, também gerar renda, levar o nosso nome para todo o estado. São processos e etapas importantes para concretizar nosso sonho”. Afirma Paulinho.

Atualmente o frigorífico que está localizado na Estância Modelo, está em fase de construção, física e burocrática, pois é preciso ainda muito trabalho com papéis. A sua esposa, Luciana é sua companheira, e tem ajudado em todo o processo. O objetivo deste empreendimento é levar o nome de Paranatinga para todo o estado. E assim atender todos os pecuaristas, como também gerar emprego, movimentar a economia, comprar em todo estado de Mato Grosso, como também fornecer carne de qualidade com um preço mais acessível a todas famílias, pois este sonho é de família para família.

“Quero agradecer o apoio do poder legislativo e do executivo que sempre nos incentivou. Este frigorífico é um sonho que está próximo a se realizar”. Conclui Paulinho e Luciana.



PRIMEIRA-DAMA **VIRGINIA MENDES** ENTREGA BRINQUEDOS E CESTAS EM PRIMAVERA DO LESTE

As entregas fazem parte do Programa SER Família Natal Solidário e contemplará todas as cidades matogrossenses

“Brinquedos, cestas básicas e muito carinho”, com esses ingredientes e a parceria da Prefeitura, Virginia Mendes encerrou suas atividades do Programa SER Família de 2021, em Primavera do Leste, com a Praça da Juventude, no bairro São José, lotada, em clima de natal, encantando a criançada com a presença do Papai Noel.

Ao lado de Ester Mimoso e Márcia Goes, esposas do prefeito e do vice, respectivamente, Virginia Mendes fez o que gosta e o que tem feito em Mato Grosso - acolheu as famílias com várias ações importantes e decisivas para mudar e melhorar a vida do cidadão. E nesse encerramento proporcionou alegria às crianças que aguardavam ansiosas pela sua presença e, proporcionou às famílias mesa farta no natal.

Para a secretária de Serviço Social, Leninha Riva, *“foi um momento*

mágico, o coroamento de todo o trabalho desenvolvido durante o ano por uma equipe comprometida com o bem estar das famílias, proporcionando qualidade de vida, habitação e, principalmente respeito por que nossa clientela é formada por pessoas que precisam da presença forte do Poder Público”.

A primeira dama do estado de Mato Grosso afirmou que tem muito carinho pelo município *“ e é sempre uma grande alegria ver o brilho no olhar dessas crianças! Estou muito feliz por proporcionar esse dia especial a elas. Sei que muitas não teriam a oportunidade de ganhar um presente neste Natal e também de ter uma comemoração natalina assim. Então unimos forças para fazer esse dia acontecer e ver a felicidade dos pequenos”,* comentou ela que entrou 800 cestas e 1 mil brinquedos.



SUPER FEIRÃO SE DESTACA EM PARANATINGA COMO A MELHOR OPÇÃO EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Pensando no futuro de sua família, Rosimar da Silva Dias decidiu investir em Paranatinga. Na época, em meados do ano de 2000 morava com seus pais, na cidade vizinha, em Primavera do Leste. De família pecuarista, Rosimar da Silva dias e Francis Jonad Becker, pensaram em expandir os negócios e então fizeram algumas pesquisas e consultorias, e após muita conversa com os pais, se tornou a mais nova empresária, e abriu as portas do Super Feirão!

Já se foram 13 anos desde a inauguração. No início o Super Feirão era menor e estava em outra localidade, mas hoje com as movimentações da economia do setor alimentício, Rosimar mudou a localidade e o Super feirão está em uma das principais Avenidas da Cidade, na Avenida Brasil, em frente à Prefeitura Municipal.

“Minha família trabalhava com a Pecuária, foi então quando meus

pais pensaram comigo em investir em outro ramo. Decidi pelo supermercado. Não é um negócio fácil de administrar, pois exige muito trabalho e dedicação. O horário de funcionamento é mais estendido. Precisamos ter cuidado com as mercadorias, pois trabalhamos com comida, mas está dando tudo certo e hoje estou muito feliz com o resultado”. Afirma a proprietária Rosimar.

Atualmente o Super Feirão é administrado pela Rosimar e o filho. Uma empresa familiar que acredita em Paranatinga. São 12 funcionários que colaboram diariamente com a empresa. É uma

rotina que é realizada com muita eficiência, pois o consumidor final merece toda a qualidade no atendimento que o Super Feirão oferece.

“Acredito que Paranatinga irá crescer muito e que teremos uma economia muito próspera. Nossa cidade tem muita área ainda para plantar, comercializar e desbravar. Com isso teremos mais geração de emprego e condições de moradia. Aqui temos infraestrutura que logo será ampliada. Eu invisto em Paranatinga porque acredito neste povo, e sei que a cidade irá crescer ainda mais”. Finaliza a empresária Rosimar.



RONDONÓPOLIS AVANÇA PARA SER UMA DAS MELHORES CIDADES DO BRASIL



“Universalizar o serviço público”. Essa é a meta do prefeito de Rondonópolis, José Carlos Junqueira de Araujo, o Zé do Pátio, que nas suas administrações prioriza editar políticas públicas para melhorar a vida do cidadão que precisa de escola de qualidade, excelência na saúde pública, infraestrutura, transporte coletivo, lazer, emprego, enfim *“tudo que o trabalhador merece”*.

Seu lema - *“o que é público tem que ser bom, eficiente e melhor que o privado”*. Esse compromisso explícito com o bem-estar da população faz com que o prefeito Zé do Pátio invista em áreas essenciais, em projetos que tornem a vida do cidadão mais digna, atuando fortemente na habitação, saneamento, saúde e educação.

Centenas de famílias têm sido contempladas com moradia por meio dos programas habitacionais e até o fim de 2021 serão assentadas mais 2.500 famílias em lotes urbanizados. Será reali-

zado também o sorteio de 1.500 apartamentos do tão sonhado residencial Celina Bezerra. E a Prefeitura se preocupou também com as escrituras desses imóveis, o que a primeira vista parece não somar muito, mas representa uma economia em torno de dez mil reais (10.000,00) para os proprietários.

Com o propósito de avançar, o prefeito já fez 95% da rede de esgoto que é a base da saúde públi-

ca, *“estou reformando 10 praças e lançando mais 10, construindo 23 creches, assentei quatro mil famílias e vou assentar mais; quero fechar o ano com mais alegria, 2021 foi um ano muito triste”*.

Zé do Pátio tem como foco trabalhar para o trabalhador e, para isso, *“economizei cada centavo, enxuguei as secretarias, instalei uma gestão ágil com o objetivo de alcançar as metas propostas e, estou conseguindo”*. O volume de

Rondonópolis é o amor da minha vida. É uma filha que eu cuido com muito carinho. Primeiro cuidei da sua saúde fazendo a rede de esgoto, agora estou embelezando a moça - fazendo praças, avenidas, iluminando a cidade, para que ela se torne cobijada e atrativa para investimentos.



Zé do Pátio
Prefeito de Rondonópolis



investimentos com recursos próprios, convênios e emendas parlamentares é incalculável porque Rondonópolis é a segunda economia do Estado e a terceira em população, por isso *“fui buscar e consegui boas parcerias com os senadores Fávoro e Wellington Fagundes; Fávoro destinou vinte milhões para o município”*.

Segundo ele, na área da saúde existem mais de quatrocentos agentes comunitários em campo, são 18 novas UBS, aumentamos o credenciamento da UPA, *“instituí uma verba de representação para os administradores das ESFs, inclusive os da zona rural, para que seja usado para pequenos reparos, subsidiar reuniões com pautas pertinentes a saúde pública”*. O trabalho na atenção básica de saúde fez com que a mortalidade infantil de Rondonópolis caísse para uma das mais baixas do país. Todo esse conjunto de ações faz do município referência em saúde pública. A aquisição do Hospital Municipal Cristyan Mary da Silveira e Lima, conhecido como hospital da Lions, representa uma grande conquista para a população.

A educação também tem recebido investimentos. Estão sendo construídas vinte e três escolas de educação infantil - creches

- todas climatizadas. Na sua concepção, *“creche não é despesa, é investimento e, vou mais além - creche tem um sentido amplo, é cuidar da criança, lhes proporcionar bem-estar, boa alimentação, lazer, brincadeiras, acolhimento, carinho, prepará-las pra vida”*.

Zé do Pátio tem um olhar sensível para as creches, *“criança na creche não é apenas para que as mães possam trabalhar; a criança na creche, na escola, facilita a vida das mães, sim, mas não é nosso foco principal, nossa prioridade é a criança feliz, bem cuidada”*.

A iluminação pública merece atenção especial da Prefeitura, são 32 mil pontos; já substituíram 12 mil por Led e, o restante, 20 mil, está no planejamento para 2022.



Zé do Pátio tem a concepção de que iluminação pública é essencial para a segurança das pessoas, *“avenidas e praças iluminadas motivam o cidadão a sair de casa, passear, descontrair, ter lazer e, é isso que eu quero - o povo mais alegre, se divertindo, inclusive estamos construindo o primeiro parque ambiental, no bairro Pedra 90 com essa finalidade”*.

O maior desafio da Prefeitura é organizar o trânsito da cidade, que, segundo o prefeito, *“é muito violento porque a mobilidade urbana flui bem e acontecem os abusos”*. Zé do Pátio reconhece que ainda tem muito que fazer por Rondonópolis, *“estou cuidando dos distritos industriais, fazendo asfalto, porque é inegável a força da indústria no desenvolvimento da cidade”*.

Com todo esse trabalho, essa dedicação e zelo, Zé do Pátio acredita que no próximo ano, o IBGE vai apontar indicadores que colocam Rondonópolis entre as 150 melhores cidades do país para se viver.

CÂMARA

Zé do Pátio ressalta a parceria da Câmara Municipal, *“o apoio dos vereadores que tem sido fundamental para a administração e, especialmente na aprovação de projetos, que vão ao encontro dos*



Zé do Pátio tem 40 anos de mandato eletivo - três de vereador, três de prefeito e quatro de deputado. Em Mato Grosso é o político que mais se elegeu e, o único prefeito a se reeleger em Rondonópolis.

interesses coletivos". Entretanto o prefeito lamentou que os vereadores tenham rejeitado o projeto de reajuste da Planta de Valores, ou seja o IPTU, porque o valor venal dos imóveis está 30% do mercado, "nós arrecadaríamos mais e investiríamos mais em setores essenciais para a vida e o bem estar da população".

PANDEMIA

"Priorizamos a vida e mantivemos a economia aquecida". Essa foi a postura do prefeito durante a pandemia e, Rondonópolis, segundo ele, chegou num patamar de desenvolvimento que mesmo durante essa fase de isolamento social, o município não parou, "respeitamos todos os protocolos,

mas existem setores que não podiam parar, como agro, que tem o tempo certo para plantar, colher e, a cadeia da produção tem que girar".

Pela eficiência no combate a pandemia, que registrou menor número de óbitos, proporcionalmente a outras cidades, Rondonópolis recebeu um prêmio no valor de R\$300.000,00 (trezentos mil reais), do Governo do Estado e, segundo o prefeito esse "recurso será destinado a aquisição de um Raio X".

Com todo esse trabalho, essa dedicação e zelo, Zé do Pátio acredita que no próximo ano, o IBGE vai apontar indicadores favoráveis.

Com estilo próprio sempre se colocando ao lado dos mais fracos, defendendo as minorias, militando em partidos de centro esquerda, Zé do Pátio conseguiu se firmar como líder respeitado na região.

Deputado estadual por quatro mandatos - 16 anos - teve uma atuação brilhante na Assembleia Legislativa, com posições firmes na apreciação de projetos e na defesa das suas idéias.

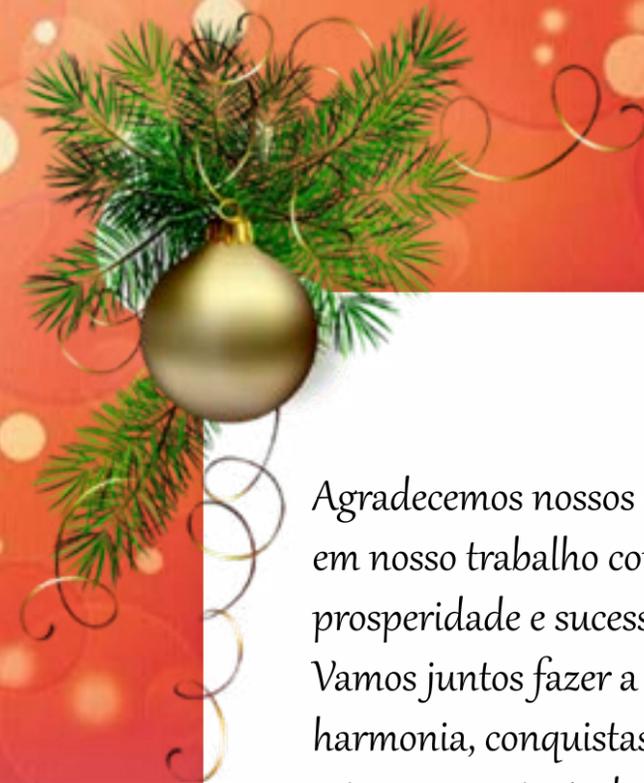
Casado com Neuma, companheira de luta, que tem seu nome sempre lembrado para as disputas eleitorais pelo trabalho realizado na área social em Rondonópolis. O casal tem três filhos - Carlos Vinicius, Marcelo e Matheus Henrique.




AGILIZA
ASSESSORIA CONTÁBIL

Rua Santo Amaro, 515 - Sala 01
Centro - Primavera do Leste/MT

☎ (66) 9.9615-6197 - Valdino Alecrim
☎ (66) 9.9675-0792 - Kássia Bezerra
✉ agilizaassessoriacontabil@hotmail.com



Agradecemos nossos clientes pela confiança em nosso trabalho com os votos de paz, prosperidade e sucesso no ano que se inicia. Vamos juntos fazer a diferença com harmonia, conquistas e fé no futuro que estamos construindo.

Valdino Alecrim e Kássia Bezerra





CARTÓRIO DIAS DE PRIMAVERA DO LESTE PREZA POR QUALIDADE E EFICIÊNCIA

“É possível, sim, por meio do conhecimento concretizar os nossos sonhos, chegar onde queremos”. Essa declaração retrata a vida profissional de Velenice Dias de Almeida, advogada, professora, cartorária em Primavera do Leste, mas acima de tudo um ser humano especial, com valores éticos irretocáveis.

Poxoroense de nascimento e, principalmente de coração, Velenice assumiu o cartório do 2º ofício após ser aprovada em primeiro lugar no concurso para remoção, ou seja, ela já era cartorária e se habilitou para ter o direito de mudar de comarca, caso fosse seu interesse.

Com a opção de escolher, após sete anos em Rosário Oeste, decidiu por Primavera do Leste pelo desenvolvimento do município e, principalmente pela proximidade com sua terra natal - “a cidade superou minhas expectativas, boni-

ta, planejada, as pessoas comprometidas, trabalhadoras, zelosas, todos engajados na qualidade de vida e no bem-estar coletivo”.

Mesmo com a responsabilidade imensa de conduzir o cartório, Velenice encontra tempo para outras atividades, faz mestrado em Direitos Humanos, na Universidade Federal de Mato Grosso, onde também é professora em pós-graduação e, ainda busca tempo para desenvolver projetos que possam beneficiar a região, sobretudo Poxoréo, “sou abençoada, privilegiada e, ao analisar a minha história, me sinto na obrigação de me dedicar a ações que possam melhorar a vida de outras pessoas, da coletividade, de engajar em lutas que possam trazer prosperidade e resultar no bem comum”.

E esse conceito de proporcionar o crescimento humano e profissional é perceptível em uma rápida visita ao cartório, o espaço

físico é propício a um atendimento digno, com sala de reuniões e cursos; seus colaboradores estão sempre se reciclando, aprendendo, estudando e especialmente tendo a oportunidade de crescimento profissional. Para Velenice, “é imprescindível oferecer serviços de qualidade para que o cidadão saia do cartório satisfeito e confiante de que foi atendido por profissionais competentes, capazes e, só consigo atingir esse objetivo oportunizando capacitações e treinamentos aos meus colaboradores”.

Com uma visão humanista Velenice não se coloca numa redoma, focada apenas na sua função, que é ser cartorária, ela tem uma leitura macro do mundo a sua volta e, se preocupa, inclusive com pautas coletivas como a violência contra a mulher e inseriu o cartório na campanha de proteção a mulher - “não podemos ser egoístas e olhar apenas o que nos convém”.

A cartorária Velenice Dias é presidente da Associação dos Notários e Registradores do Estado de Mato Grosso (Anoreg-MT), que foi reconhecida como a melhor instituição da região Centro-Oeste e do Brasil, segundo a Apcer Brasil, empresa especializada em auditoria que avaliou as 27 Anoregs da federação e, por isso, recebeu o Prêmio Nacional das Anoregs, Categoria Diamante.



A presidente da entidade, Velenice Dias, exaltou o esforço e a dedicação de cada diretor, associado e colaborador. “Esse prêmio é um trabalho de toda a equipe, ganhamos todos juntos. Agradeço cada um pela dedicação, competência e seriedade. Temos trabalhado muito para proporcionar aos cartórios condições de atender os usuários da melhor forma possí-

vel, garantindo a eles toda segurança jurídica que necessitam. Ver o reconhecimento do nosso trabalho no dia de hoje, em âmbito nacional, muito nos orgulha”. O PNA - o Prêmio Nacional de Anoregs - teve como finalidade principal estimular as Associações Estaduais e do Distrito Federal na busca pela excelência na gestão, no planejamento, na organização

administrativa, sistematização e disseminação das informações e produtividade, sob a ótica da prestação de serviços notariais e registrais. A solenidade de premiação aconteceu em 25 de novembro, de forma online, e foi muito comemorada pela diretoria e pelo Comitê de Qualidade da Anoreg-MT.



ÁREA CRIATIVA MÍDIAS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO QUE VOCÊ PRECISA PARA SUA EMPRESA

Os avanços tecnológicos mudaram radicalmente a forma como as empresas podem atrair seus clientes e com o impulso de 2020 no processo de digitalização dos setores econômicos, os empreendimentos precisam estar dentro do mundo digital. O Marketing Digital tem características que ajudam a cumprir essa tarefa, além de permitir alto retorno sobre o investimento. Foi pensando em explorar esse mercado, que mãe e filho, Sthella Centurion e Bryan Robert resolveram abrir, em meio a pandemia, a Área Criativa Mídias, uma agência de Marketing e Gestão de Mídia, em Primavera do Leste.

A ideia de empreender nessa área fazia parte dos planos do especialista em Marketing Reverso e Comunicação, Bryan há algum tempo. Ele sempre trabalhou com criação e identificou uma mudança no perfil do cliente com a rela-

ção de consumo. *“O cliente toma decisões a partir das informações que tem acesso na internet e, por isso, todo produto precisa se destacar no meio de um cenário muito dinâmico. É nesse contexto, que o ambiente digital acaba sendo o melhor aliado da empresa”,* comentou.

Foi dentro desse cenário de expectativas favoráveis que Sthella Centurion resolveu apostar nesse sonho do filho. *“Nós investimos na ideia do meu filho e nos tornamos uma empresa familiar”,* explicou a responsável pelo setor administrativo da Área Criativa Mídias. Antes da empresa, ela já havia trabalhado em cargos de gestão, mas sem experiências profissionais no ramo da comunicação.

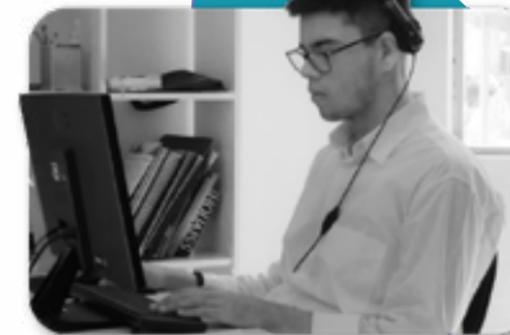
“No início foram muitos os desafios, mas com o passar do tempo, fui aprendendo a me relacionar com esse ambiente que explora o

digital. Percebo a cada dia o quanto a comunicação é ampla e importante em todos os contextos”.

No aspecto, empresarial, Brayan afirma que a comunicação no mundo digital precisa ser estratégica - *“Por isso, realizamos um trabalho com um diferencial de ir além de uma conta da marca nas redes sociais. Isso é só um componente do nosso trabalho, estudamos um conjunto de planejamentos estratégicos para promover uma marca, serviço ou produto”.*

Em um ano de atividade no mercado, a Área Criativa Mídias tem se consolidado como referência em Marketing digital. De quatro clientes, a empresa saltou para um portfólio de 20 e, por isso, expandiu o ramo de atividade no campo de qualificação profissional, capacitando o colaborador a ter uma comunicação eficiente na conquista pelo cliente.

“O cliente toma decisões a partir das informações que tem acesso na internet e, por isso, todo produto precisa se destacar no meio de um cenário muito dinâmico.”



Ao lado de Bryan e Sthella, outras duas estrelas também se destacam: Cynthia Coelho (designer) e Oliver Robert (copywriter) auxiliam na gestão cada vez mais eficiente das mídias digitais e buscam constantemente acompanhar as novidades e tendências do mercado.

NÃO DEIXE ISSO ACONTECER NA SUA EMPRESA:

A comunicação efetiva com o cliente só acontece se sua marca estiver dentro do ambiente digital.

Você está na pesquisa do Google?

Caso não esteja, neste momento, seu concorrente fechou um negócio com um cliente direcionado pelo Google.

Não sou notado na Internet

Algo está errado! 85% dos internautas brasileiros pesquisam produtos e serviços na web.

Minhas contas digitais não me trazem Vendas

É preciso uma comunicação estratégica para persuadir e conquistar aqueles que visitam seu site e páginas.

Minhas postagens não me trazem Retorno

Quantidade não é qualidade. Não basta postar, é preciso entender o planejamento estratégico do Marketing.

DESENVOLVIMENTO

Governo de Mato Grosso investe em infraestrutura, agricultura familiar e fortalecimento do setor cultural em cidades da região sudeste

Infraestrutura e logística estão entre as áreas que mais avançaram no Estado nos últimos três anos, com obras que proporcionam mais segurança aos cidadãos e melhoria na trafegabilidade. Os municípios de Campo Verde, Dom Aquino, Poxoréu, Primavera do Leste, Santo Antônio do Leste e Paranatinga estão entre os que receberam esses investimentos tanto em rodovias, quanto em áreas urbanas.

Pavimentação, conclusão de obras urbanas, substituição de pontes de madeira por pontes de concreto, recuperação e manutenção de asfalto são os principais investimentos feitos na região Sudeste, resultando em agilidade para o abastecimento, escoamento de produtos e facilidade de acesso aos serviços públicos de segurança e saúde, por exemplo.

Entre as obras em andamento e concluídas pelo Governo de Mato Grosso estão:

Campo Verde - Recuperação da MT-140 (pavimentada), entre Campo Verde e Gardez, e implantação e pavimentação MT-140, trecho entre a BR 163/364 e a BR-070 - ambas as obras em execução.

Também está em andamento a pavimentação MT-140, entre Campo Verde e Nova Brasilândia, com reconstrução do trecho entre o entroncamento MT-140/ MT-251 e o quilômetro 220 da MT-140 em Nova Brasilândia.

Dom Aquino - Construção de ponte de concreto sobre o Córrego Coruja, na MT-260; restauração e revitalização de 64 quilômetros da MT-344, entre Campo Verde, Dom Aquino e Jaciara.

Poxoréu - Construção de ponte de concreto sobre o Córrego Coité, no Distrito de Nova Poxoréu, concluída em setembro de 2021.

Paranatinga - Conclusão da pavimentação de dois trechos da MT-020, entre os quilômetros zero, 33,7 e 67,5, e entrega da ponte de concreto sobre o Rio Corgão, na MT-130. Entre as obras em andamento estão: a construção de ponte de concreto sobre Córrego Matrinchã, na MT-020; a pavimentação de 44 km da MT-130, entre Paranatinga e o Distrito de Sete Placas; a implantação, pavimentação e restauração de 66 quilômetros da MT-020, no trecho Paranatinga - Canarana; a restauração e manutenção da MT-130, no trecho entre Paranatinga e o Rio Ronuro; e a construção de uma ponte de concreto sobre o Rio Paranatinga, na MT-130.

O Governo de Mato Grosso também abriu licitação para pavimentar dois trechos a rodovia MT-130, na região do distrito de Santiago do Norte, em Paranatinga. A licitação, lançada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), será no modelo de Regime Diferenciado de Contratação (RDC), do tipo menor preço. Os trechos a serem asfaltados têm um total de 111 quilômetros e o valor estimado de R\$ 105 milhões.

A Sinfra-MT ainda elabora projetos de pavimentação de outros trechos para a MT-130, estendendo a ligação asfáltica de Santiago do Norte até Feliz Natal. No futuro, a rodovia poderá ser uma rota alternativa para ligar as regiões norte e sul de Mato Grosso.

ÁREA URBANA

A histórica Poxoréu, nascida no fim do século XIX a partir da descoberta de diamante, e marcada pela passagem do tempo, terá suas ruas pavimentadas a partir de um acordo firmado entre o governador Mauro Mendes e o prefeito do município, Nelson Paim, em setembro deste ano. Serão repassados ao município R\$ 2,8 milhões para pavimentação de vias urbanas, além de duas máquinas - uma escavadeira hidráulica e uma pá carregadeira - que deverão ajudar na manutenção das estradas municipais.

No que se refere ao patrimônio, o Governo do Estado anunciou em outubro a reforma da Feira Municipal de Paranatinga, construída em 1986 e sem reformas até então. O convênio firmado por meio da Sinfra prevê um investimento total de R\$ 974.138,28, sendo R\$ 876.724,45 repassados pelo Estado, e R\$ 97.413,85 de contrapartida do município.

Enquanto isso, em Santo Antônio do Leste o Governo do Estado investiu na conclusão da Praça Bairro Jardim Bem Viver e da Praça Central da cidade. Além disso, o Estado concluiu a construção do prédio do Centro de Referência da Assistência Social (Cras) do município.

AGRICULTURA FAMILIAR E EMPREENDEDORISMO

Agricultores familiares de Campo Verde, Dom Aquino, Poxoréu, Primavera do Leste, Santo Antônio do Leste e Paranatinga receberam reforço em 2021 com a entrega de máquinas veículos e resfriadores de leite. A ação beneficiou os 141 municípios, com investimento total de R\$ 209 milhões.

Os produtores de leite da região contam agora com mais oito resfriadores, entregues em janeiro deste ano pelo Governo do Estado. Foram dois para Campo Verde, três para Dom Aquino e outros três para Paranatinga. No segundo semestre, o Estado também entregou para a região um total de 11 máquinas, entre moto niveladoras, escavadeiras, pá carregadeiras e patrulhas mecanizadas; além de duas pick-ups Fiat Strada.



O programa atende ainda comunidades indígenas de Mato Grosso. A comunidade Xavante, da terra indígena Grande Sangradouro, recebeu 90 caixas de mel. A ação integra o Programa MT Produtivo - Apicultura, que prevê disponibilização de seis mil caixas de mel a agricultores familiares e indígenas de todas as regiões até o final de 2021. Para a capacitação nesta área, o Estado conta com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

CULTURA, ESPORTE E CIDADANIA

Na área da Cultura, o segundo semestre de 2021 foi marcado

pela execução dos projetos contemplados pela Lei Aldir Blanc, por meio dos editais da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, em 47 municípios de Mato Grosso. Dos 570 projetos aprovados pela Secel-MT, 43 estão no município de Primavera do Leste (localizada a 238 km de Cuiabá),

Foram 1879 inscrições em cinco editais de chamamento público. Para o município de Primavera do Leste foi destinado o total de R\$ 2.475.000, valor compartilhado entre os mais diversos projetos culturais, premiados em todos os cinco editais oferecidos pela Secel-MT.

A Secel organizou a Lei Aldir Blanc em três frentes: renda emergencial mensal aos trabalhadores da cultura; subsídio para manutenção de espaços culturais; editais para recuperar o setor das artes e reativar a cadeia produtiva da cultura. Nesse formato, conseguiu alcançar todas as regiões do Estado a partir dos seguintes editais: Conexão Mestres da Cultura, MT Nascentes, Mostras e Festivais, MT Criativo e Edital Conexão Cultura Jovem.

Juntos, Campo Verde, Dom Aquino, Poxoréu, Primavera do Leste, Santo Antônio do Leste e Paranatinga conseguiram aprovar 55

CIDADE	Conexão Cultura Jovem	Conexão Mestres da Cultura	MT Nascentes	MT Criativo	Circuito de Mostras e Festivais	Movimentar Cultura
Campo Verde			1 Projeto/ R\$ 50.000,00		1 Projeto/ R\$ 70.000,00	
Dom Aquino						1 Projeto/ R\$ 5.000,00
Poxoréu			10 Projetos/ R\$ 325.000,00			9 Projetos/ R\$ 45.000,00
Primavera do Leste	1 Projeto/ R\$ 200.000,00	1 Projeto/ R\$ 100.000,00	26 Projetos/ R\$ 1.775.000,00	3 Projetos/ R\$ 150.000,00	1 Projeto/ R\$ 250.000,00	12 Projetos/ R\$ 60.000,00
Sto. Antônio do Leste						
Paranatinga				1 Projeto/ R\$ 50.000,00		1 Projeto/ R\$ 5.000,00

Também no segundo semestre, mais especificamente em setembro, a Secel publicou o resultado final do edital de seleção pública Movimentar Cultura. Foram contempladas atividades culturais nos segmentos de teatro, dança, circo, literatura, biblioteca, música, audiovisual, artes visuais, artesanato, povos e comunidades tradicionais, culturas LGBTQIA+, urbanas, negras e de matriz afri-

cana, patrimônio histórico, produção cultural, áreas técnicas, backstage e economia criativa.

A iniciativa de fomento tem o objetivo de fortalecer e reestruturar o setor produtivo da cultura em Mato Grosso, que ainda sofre com os impactos causados pelas ações necessárias de contenção a pandemia de Covid-19. Cada projeto selecionado receberá R\$ 5 mil.

Poxoréu teve nove projetos aprovados, um total de R\$ 45 mil em investimentos no setor cultural da cidade. A vizinha Primavera do Leste receberá R\$ 60 mil para 12 projetos. Dom Aquino e Paranatinga conseguiram aprovação de um projeto cada.

Já o mês de outubro fechou com a publicação do resultado do edital MT Afluentes, promovido pela



Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT). Com investimento de R\$ R\$ 12,88 milhões, o edital é o primeiro a financiar projetos culturais executados por prefeituras em Mato Grosso, descentralizando os recursos.

Ao todo, foram selecionados 93 projetos, sendo 40 no eixo Cultura e mais 53 no eixo Especial Natal. Entre os contemplados estão os municípios de Campo Verde, Poxoréu e Primavera do Leste, que juntos garantiram um investimento de mais de R\$ 1 milhão neste edital.

PREFEITURA	Eixo	Valor	Título Proposta
Prefeitura Municipal de Campo Verde	CULTURA	R\$ 120.000,00	Campo Verde Cidade das Artes
Prefeitura Municipal de Poxoréu	CULTURA	R\$ 120.000,00	Edital Filhos do Verugare
Prefeitura Municipal de Poxoréu	NATAL	R\$ 100.000,00	Poxoréu Cidade Luz
Prefeitura Municipal de Campo Verde	NATAL	R\$ 300.000,00	Natal Luz
Prefeitura Municipal de Primavera do Leste	NATAL	R\$ 400.000,00	Natal dos Sonhos - Luzes, Cores, Encontros Possíveis e Saudades



E o setor esportivo também está sendo fortalecido pelo Governo do Estado. Em outubro saiu o resultado seleção pública de 2021 que premia projetos sociais na área esportiva. Com investimento total de R\$ 1,2 milhão, o edital

Pontos de Esporte e Lazer contemplou organizações sociais de todo o estado com valor de R\$ 30 mil reais para cada uma.

Nesta segunda edição, foram ampliados os valores e a quantidade

de organizações beneficiadas. Todas as inscritas apresentaram, junto com as demais informações obrigatórias, o projeto e plano de trabalho a serem executados com o valor da premiação.



Dentre as instituições contempladas estão o Centro Juvenil São João da Missão Salesiana, de Poxoréu, a Associação Desportiva de Paranatinga e, em Primavera do Leste, a Associação Primaveraense de Esporte Cultura e Lazer (APECOVA) e a Associação Força Vôlei.

Outro edital focado na promoção e fortalecimento do setor esportivo é o Movimentar Desporto, Paradesporto e Lazer, que teve o resultado anunciado em setembro. Cada proposta aprovada receberá R\$ 3 mil para o desenvolvimento de atividades, que deverão ser transmitidas via plataformas digitais, como Youtube, Facebook e Instagram.

Para Campo Verde foram selecionadas duas propostas: "Mini Vôlei - Como ferramenta da Iniciação esportiva" e "Exercícios físico ao ar livre em 30 min". Já Primavera do Leste garantiu investimentos para seis projetos, um total de R\$ 18 mil distribuídos em ações que englobam qualidade de vida e bem-estar, Políticas Públicas para o esporte, oficinas de skate, beach tênis, treinamentos funcionais e personalizados.

EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA

Até setembro deste ano, a Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) já tinha aprovado a liberação de R\$ 7.891.606,95 em recursos descentralizados para 160 escolas, de 66 cidades. Entre as instituições de ensino estão 13 unidades de Campo Verde, Dom Aquino, Poxoréu, Primavera do Leste e Paranatinga.

Desses municípios, Poxoréu é aquele com maior número de escolas atendidas - quatro instituições - com recurso total de aproximadamente R\$ 250 mil. Para Dom Aquino e Paranatinga serão destinados, respectivamente,

PONTOS DE ESPORTE E LAZER 2021

CIDADE	Projeto / Instituição	Valor
Poxoréu	Projeto Construindo Cidadania / Missão Salesiana de Mato Grosso Centro Juvenil São João	R\$ 30.000,00
Paranatinga	Projeto Para-Desporto em Série / Associação Desportiva Paranatinga	R\$ 30.000,00
Primavera do Leste	Projeto Futsal Feminino APECOVA / Associação Primaveraense de Esporte Cultura e Lazer	R\$ 30.000,00

PONTOS DE ESPORTE E LAZER 2020

Poxoréu	Missão Salesiana de Mato Grosso	R\$ 15.000,00
Paranatinga	Associação Desportiva Paranatinga	R\$ 15.000,00

R\$ 199.546,00 e R\$ 197.413,50, que irão atender duas escolas em cada município. Primavera do Leste receberá recursos na ordem de R\$ 100 mil para três unidades e Campo Verde R\$ 130 mil para duas escolas.

Os recursos descentralizados da educação são repassados diretamente às instituições para reformas pontuais como: manutenção de cozinhas e banheiros, adequação ou substituição pontuais de forro e pendurais, reparos no revestimento cerâmico, adequação da parte elétrica e hidráulica alambrados, revitalização da pintura, entre outros. Não estão contemplados no recurso descentralizado construção de novos ambientes (ampliação) e aquisição de bens permanentes.

Quando o assunto é assistência social, o Governo do Estado repassou, por meio do Ser Família Emergencial, R\$ 150 mensais, durante cinco meses, e a partir de novembro deste ano o repasse passa a ser bimestral, no valor de R\$ 200.

Juntos, os municípios de Campo Verde, Dom Aquino, Primavera do Leste, Poxoréu, Paranatinga e

Santo Antônio do Leste têm 3.257 famílias atendidas pelo programa emergencial estadual. No total, desde o início da ação, foram repassados cerca de R\$ 3 milhões a essas famílias.

Além dos repasses emergenciais, o Governo também tem investido na infraestrutura de segurança na região. De acordo com dados da Polícia Militar (PMMT), foram enviadas às bases 37 veículos, entre caminhonetes, SUVs compactas e motocicletas. Campo Verde recebeu quatro veículos; Poxoréu, dois; Primavera do Leste, 26 veículos (sendo 10 motocicletas); Paranatinga, quatro; e Dom Aquino uma caminhonete.

As equipes dessas cidades também receberam reforço de armamento e munições.

Em relação à Polícia Judiciária Civil (PJC), já foram entregues às unidades 07 viaturas, entre veículos próprios, acautelados e locados: duas para Poxoréu, uma para Campo Verde e quatro para Primavera do Leste. Os novos veículos reforçam o atendimento rápido e eficaz de ocorrências, operações policiais e resolução de crimes.

A Rádio Conti está no ar, onde você estiver!



E agora Paranatinga pode contar com uma programação de qualidade, interativa e muito flexível. Desde 1991, a RÁDIO CONTI É A MAIOR REDE DE RÁDIOS DE MATO GROSSO, presente em 14 pontos no estado, em sintonia com o público ouvinte de cada município.

A Conti prioriza a informação e prestação de serviços, sempre atendida com as novidades do mundo da música, do entretenimento e da tecnologia. Além disso, conta com equipamentos de última geração, instalações modernas e investimento em estúdios e transmissores.

Tudo isso com a qualidade de som e abrangência que a sua marca merece. Quer mais Informação, serviços e entretenimento? Conte com a Conti!

A MAIOR REDE DE RÁDIOS DE MATOGROSSO

•PROGRAMAÇÃO INTERATIVA E DIVERSIFICADA
•INFORMAÇÃO
•PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
•ENTRETENIMENTO



(66) 3573-3210
(66)99994-5255



(66) 98151-1055

ABRANGÊNCIA

14

RÁDIOS
EM MATO GROSSO

94

EM MUNICÍPIOS

Acesse www.radioconti.com.br e confira os detalhes nossa programação.



SANTO ANTÔNIO DO LESTE

NO CAMINHO DO PROGRESSO

Com uma agricultura de ponta, especialmente no cultivo de soja, milho e algodão, Santo Antônio do Leste vive um momento de investimentos na melhoria da infraestrutura no sentido de preparar o município para o desenvolvimento e possibilitar mais qualidade de vida a população. Filho da terra, o atual prefeito José Arimateia Vieira Alves, que sempre esteve engajado nas questões políticas como servidor público, vereador e vice-prefeito explica que tem buscado parcerias estaduais e, muitos resultados já foram conquistados; um deles é que Santo Antônio do Leste deixou a incômoda lista das cidades com acesso por estrada de terra.

“Esperamos o asfalto da MT-336 por mais de 12 anos e, não paramos de avançar na infraestrutura. Recebemos a pavimentação em 2017 e, agora em uma parceria com o Governo do Estado iniciaremos o trabalho de tapa buraco para continuar a manter a qualidade na trafegabilidade”, informou.

O prefeito também tem trabalha-

do pela estadualização da MT-251, rodovia que liga o município a Campinápolis. Conforme José Arimateia, o trajeto irá trazer progresso e desenvolvimento para região que tem vocação para agricultura familiar. “Nosso município é jovem, porém, a agricultura é forte na região e precisamos ampliar a pavimentação asfáltica das rodovias, porque entendemos que assim vamos promover o desenvolvimento e, com a chegada da Ferrogrão, essa via será uma nova alternativa para o escoamento da produção, além de ligar



o Araguaia com a região Sudeste de Mato Grosso”, disse.

Para articular e viabilizar esses projetos, o chefe do Executivo conta com o apoio do vice-prefeito Ângelo dos Passos Oliveira, que tem uma vasta experiência, por ter sido vereador por quatro mandatos. “Estamos tornando nosso município atrativo para que possamos colher os frutos desse momento que nossa região vive, com foco na verticalização da indústria. Plantamos mais de 300 mil hectares de soja, milho e algodão

e, nossa produção está intacta, o que é um excelente fator para que seja iniciado o processo de industrialização da matéria-prima, agregar valor ao produto e gerar emprego e renda aos nossos municípios”, comentou.

Entretanto, para chegar a esse objetivo, a gestão José Arimateia e Ângelo tem a parceria da primeira-dama Rosani Menegassi que como Secretária de Assistência Social se posiciona, de maneira próxima a população e, atua na busca por parcerias para execução de projetos que atendam às famílias em situação de vulnerabilidade social no município. “Só conseguimos avançar se tivermos políticas públicas que promovam o desenvolvimento social”, comentou.



Rosani Menegassi, Sec. de Assistência Social

De uma maneira harmônica e com respeito a independência dos poderes, o Legislativo também protagoniza um papel importante, no sentido de tornar Santo Antônio do Leste atrativo. O presidente da Câmara Eliezer Moraes comenta que a Casa de Leis conta com nove cadeiras e, - “tenho a honra de Presidir a Câmara. É um motivo de orgulho e satisfação, além de uma grande responsabilidade. O Legislativo Municipal é uma extensão do povo dentro do Poder Público Municipal. Somos a exposição máxima da sociedade. Devido isso, é necessário estar junto com cada vereador e o Executivo em projetos que sejam importantes para esse caminho que traçamos, porque é assim que nossa cidade vai alcançar patamares ainda maiores”, mencionou.

INDÍGENA NO PARLAMENTO EM SANTO ANTÔNIO DO LESTE

Leonardo Sousa Wa Rovedene está no segundo mandato e, é um dos onze indígenas eleitos em Mato Grosso, nas eleições de 2020. O estado é o sexto maior do país em concentração indígena, com uma população de mais de 40 mil, mas a representatividade dos povos originários nos espaços políticos ainda é pequena. Para o parlamentar, mesmo que a política seja um campo relativamente novo aos povos indígenas faz-se necessário a representatividade - “Porque somos nós que conhecemos a nossa realidade e, para além disso, as políticas voltadas aos povos indígenas são limitadas, porque também não existe uma participação efetiva da comunidade na elaboração e discussão dos projetos”.

Segundo o jovem, Mato Grosso tem 43 etnias com realidade distintas e, “um dos nossos grandes desafios é levar a compreensão de que cada uma delas tem sua realidade. Apesar de sermos todos indígenas, os nossos problemas, muitas vezes são diferentes. Isso porque, cada povo tem um tempo de contato e, se aculturou de forma diferente, no nosso caso, por exemplo, é menos de 50 anos”.

Leonardo entende que a presença dos indígenas na política municipal é de extrema importância, “Porque inserido nesse espaço é



possível unir forças para levar ao conhecimento da esfera estadual e federal, a realidade de cada aldeia. Aqui em Santo Antônio do Leste, temos trabalhado nesse foco. Em uma parceria consolidada com a Prefeitura, no sentido de promover o desenvolvimento sustentável e incentivar os povos indígenas a passar por cima das dificuldades e, se agregar cada vez mais na cultura não indígena, de uma forma que não agrida a nossa”, reforçou.

O parlamentar ainda enfatiza que muitas pessoas enxergam os indígenas como um entrave para o progresso - “mas isso acontece por falta de conhecimento histórico e da nossa realidade. O que queremos é que nossos povos tenham qualidade de vida e que também possamos ser visto, nas discussões de políticas públicas, porque independente de ser indígena, somos municípios e cidadãos do Estado de Mato Grosso”.



Ângelo dos Passos Oliveira, Vice Prefeito

A ENERGIA DO MILHO

FS investe R\$ 2,8 bilhões na construção da nova unidade em Primavera.

A planta, quando concluída, irá produzir 585 milhões de litros de etanol por ano e, mais de 500 empregos serão gerados.

A FS, primeira e maior produtora de etanol do Brasil que utiliza 100% de milho na fabricação dos seus produtos: etanol, nutrição animal e energia elétrica, anuncia sua expansão no Mato Grosso e a construção da sua terceira unidade, localizada em Primavera do Leste (MT).

A unidade será construída em duas etapas, tem investimento previsto de R\$ 2,3 bilhões e irá gerar cerca de 8 mil empregos indiretos durante as fases de obras e 500 diretos e indiretos durante o seu funcionamento. Os trabalhos de terraplanagem já foram iniciados e a capacidade total de produção da planta, que tem inauguração prevista para 2023, será de 585 milhões de litros de etanol por ano.

“Primavera do Leste é uma região muito importante para a FS devido à grande oferta de milho e sua localização estratégica para distribuição dos nossos produtos”, afirma o CEO da FS, Rafael Abud, que complementa: “Já estamos inclusive negociando a compra do milho que abastecerá a nossa primeira safra de produção”.

EXPANSÃO BASEADA EM SUSTENTABILIDADE

A FS obteve, em 2020, a certificação para fazer parte do RenovaBio e emitir créditos de descarbonização (CBIOs) e, em 2021, assumiu seis compromissos de longo prazo com a sociedade (Compromis-

so de Sustentabilidade FS 2030). Esses compromissos têm metas correlacionadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Organizações das Nações Unidas e em linha com o Acordo de Paris.

A empresa possui atualmente a melhor Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) de etanol anidro e segunda melhor para o hidratado. Adicionalmente, a FS é também a única produtora de etanol de milho certificada com a divulgação de dados primários, que incluem a rastreabilidade das emissões agrícolas dos fornecedores de grãos e adere ao Climate Bonds Initiative, segundo avaliação da Sustainalytics.

Também em 2021 a FS anunciou a implementação de um sistema revolucionário no mundo: o BECCS - Bioenergy with carbon capture and storage (Bioenergia com captura e estocagem de carbono). O BECCS da FS será instalado na unidade de Lucas do Rio Verde. O local de injeção do carbono será definido por meio de estudos geológicos e sísmicos dentro de um raio de 5km da fábrica, 3km de profundidade no solo e monitorado ao longo do tempo de utilização. No mundo, existem hoje 18 projetos de bioenergia utilizando o BECCS.

O valor inicial aportado neste projeto é de R\$ 250 milhões e a estimativa é eliminar 400 mil toneladas de carbono anualmente. Com a implementação, a FS será uma das poucas empresas do mundo e a primeira do RenovaBio a ter uma pegada negativa de carbono. A expectativa é alcançar 32 mi-

lhões de Cbios emitidos até 2030 com a operação dessa tecnologia pioneira no Brasil e o avanço do plano de expansão.

SOBRE A FS

A FS é a primeira usina de etanol do Brasil que utiliza milho em 100% da produção. Hoje, com duas unidades, uma em Lucas do Rio Verde, outra em Sorriso, no Mato Grosso, a empresa já é a maior produtora de etanol de milho do país, com capacidade para 1,4 bilhão de litros por ano. Além do etanol, a empresa possui tecnologia de ponta para a fabricação de produtos para Nutrição Animal, conhecidos pela sigla DDG (Dried Distillers Grains), óleo de milho e bioeletricidade.

A FS prioriza e investe constantemente na sustentabilidade e, com o objetivo de consolidar a agenda de desenvolvimento sustentável e de fortalecer os compromissos de longo prazo com a sociedade, adotará um conjunto de ações que estabeleceu dentro de seis compromissos de longo prazo (Compromisso de Sustentabilidade FS 2030), criados em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU) e o Acordo de Paris, para 2030.

Uma dessas ações é a implementação do sistema BECCS - Bioenergy with carbon capture and storage (Bioenergia com captura e estocagem de carbono), que tornará a empresa uma das poucas do mundo e primeira do RenovaBio a ter uma pegada negativa de carbono.



Hoje, com duas plantas, uma em Lucas do Rio Verde outra em Sorriso, no Mato Grosso, a FS já soma mais de 1,4 bilhão de capacidade produtiva de litros de etanol/ano e, com a inauguração da unidade de Primavera do Leste, a companhia deve se tornar uma das quatro maiores produtoras de etanol do Brasil, alcançando uma capacidade produtiva de 2 bilhões de litros de etanol/ano. Com o plano de investimento, que contempla ainda mais três unidades industriais até 2026, todas no estado do Mato Grosso, a FS atingirá a marca de capacidade produtiva de 5 bilhões de litros de etanol por ano, aproximadamente.

Futuras Instalações da unidade de Primavera do Leste

Unidade Primavera do Leste em números:



585
Milhões de Litros de Etanol



191 MW
De Energia Elétrica



2,3 Bi
de Reais Investidos



570
Mil Toneladas de DDGs



18 Mil
Toneladas de Óleo



1,3 Milhões
de Toneladas de Milho



CIDADE EMPREENDEDORA E SUSTENTÁVEL

Programa transforma realidade e impulsiona economia local

Em Mato Grosso, 32 municípios já aderiram à iniciativa do Sebrae calcada em 10 diferentes eixos
Assessoria de Imprensa Sebrae MT - Rita Comini



O Programa Cidade Empreendedora e Sustentável, desenvolvido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), tem transformado a realidade local de municípios de Mato Grosso e do Brasil por meio de ações estratégicas em prol do desenvolvimento econômico e social. Organizado em 10 eixos de atuação, o programa contempla temáticas como desburocratização, fortalecimento de lideranças locais, incentivo à criação de salas do empreendedor, inclusão produtiva, educação empreendedora, entre outras.

estão espalhadas por quase todas as regiões do Estado, incluindo algumas bem distantes da Capital, caso de Aripuanã (957 km a noroeste de Cuiabá), cujo deslocamento até lá é difícil impondo mais de 200 km de estrada de terra.

Esta diversidade faz com que o trabalho possa fluir de forma a construir realmente entregas e resultados de acordo com as características e realidades de cada um deles.

Existem municípios que participam desde o início da implantação do Programa em Mato Grosso, como é o caso de Paranatinga, Guarantã do Norte, Paranaíta, Campo Novo do Parecis e Cana-

e nosso foco agora é a capacitação dos empresários locais dos setores de alimentação e serviço, sobretudo hotelaria, para atender um número crescente de visitantes de outros países que vêm ao município por conta, sobretudo, da produção de gergelim”, explica.

Localizada a 604 km a nordeste de Cuiabá, Canarana é o maior produtor de gergelim do Brasil, com uma produção de 40 mil toneladas na safra 2020, sendo que mais de 90% são exportados para países da Ásia.

Faria destaca ainda a preparação no que concerne a gestão e atendimento dos fornecedores da prefeitura, incluindo produtores rurais que vendem para a merenda escolar. Relaciona também a redução do tempo de abertura de empresas no município de 30 para apenas 1 dia; a implantação da Sala dos Empreendedores, importante sobretudo para os microempreendedores individuais (MEIs), e ainda o JEEP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos) nas escolas para incentivar o espírito empreendedor e a orientação para os negócios nas novas gerações.

INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

As cidades participantes do Programa recebem entregas estratégicas como o documento Município em Números, levantamento dos dados municipais, organizados de uma forma estruturada, entregue num book para que as prefeituras tenham todas as informações em mãos e possam tomar decisões de forma mais assertiva.

Em Mato Grosso, 32 municípios aderiram ao programa, de cidades maiores como Sinop, Sorriso, Barra do Garças e Tangará da Serra, até outras menores a exemplo de Cláudia e Marcelândia. Elas

rana, cujo prefeito Fábio Faria, diz ser uma parceria muito positiva. *“Em 2017 aderimos ao programa Cidade Empreendedora e Sustentável e nunca mais paramos. Já estamos entrando no quinto ano*

O Mapeamento de Oportunidades, por sua vez, reúne dados levantados de forma primária, secundária, além de informações obtidas na pesquisa de percep-

ção de imagem do município, primeiro trabalho executado. Trata-se de um levantamento feito junto à sociedade civil apurando a percepção sobre o município, o que está bom, o que está ruim, o que precisa ser melhorado. Depois, um consultor alinha isso com outras pesquisas para ter um mapeamento de oportunidades que revela qual o potencial de desenvolvimento do município e o que é realmente pode ser um atrativo. O mapeamento olha para as oportunidades existentes no município e faz parte posteriormente do plano de desenvolvimento municipal.

Estas e outras entregas chamaram a atenção da administração de Ari Lafin, prefeito de Sorriso (397 km de Cuiabá). Segundo o então secretário de Desenvolvimento Econômico na gestão 2017/2020, Cláudio Drusina, hoje adjunto da pasta, o Sebrae apresentou o programa ao município em 2019, mas como já estavam mais para o fim do mandato optaram por aguardar e agora aderiram ao programa. Ele cita a necessidade de obter dados confiáveis sobre o município para ajudar a identificar as oportunidades reais e traçar planos para o desenvolvimento local.

Classificado na categoria B do turismo de eventos e negócios, o município inicia o inventário o mapa do turismo, além de criar grupos para elaborar o termo de referência para as compras governamentais. *“Estamos no início dos trabalhos, mas as expectativas são muito boas”*, revela Drusina, destacando a existência de um elo de confiança com o Sebrae por conta de outros trabalhos desenvolvidos anteriormente.

Confiança também é o sentimento do prefeito de Nossa Senhora do Livramento, Silmar de Souza Gonçalves e seu secretariado. Ele aponta a parceria antiga com o Sebrae em programas de desen-



Silmar de Souza Gonçalves
Prefeito de Nossa Senhora do Livramento

volvimento das cadeias do leite, da piscicultura, produção de hortifrutigranjeiros e realização da feira É de Livramento. *“Tudo que vem o Sebrae eu avalio como bom para nossa cidade, os projetos funcionam e dão resultados muito positivos”*.

Localizado a 38 km de Cuiabá, na Baixada Cuiabana, na região pantaneira, o município aderiu ao Cidade Empreendedora e Sustentável por integrar o Programa de apoio à recuperação do bioma Pantanal - Pró-Pantanal, iniciativa formatada pelo Sebrae nos estados de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul com vistas à reto-



Sandro Rossi, Gerente de Conexões Institucionais do SEBRAE-MT

mada da economia na região por meio de ações de apoio às micro e pequenas empresas no território.

O secretário de Cultura e Turismo, José Eugênio de Almeida Maciel, que participou com Silmar do Encontro de Prefeitos e Secretários de Desenvolvimento do Programa Cidade Empreendedora e Sustentável, nos dia 4 e 5/10, em Bonito (MS), reunindo participantes daquele Estado e de MT, diz que já começaram a montar um plano de desenvolvimento do empreendedorismo na cidade.

Ele enfatiza a importância das capacitações que englobam desde o prefeito, secretários, assessores e todos os servidores. Cita ações focadas nas compras governamentais e para a merenda escolar, aprimoramento dos processos de licitação, cobrança de tributos. *“Cada secretário está preparando uma lista de ações prioritárias para que possamos montar um plano de trabalho visando o desenvolvimento local”*, enfatiza, destacando que um dos focos é uma aproximação maior da gestão municipal com o empresariado do município.

“Junto com a prefeitura nós procuramos melhorar o ambiente de negócios para o empreendedor do futuro e para aquele empresário que já empreende no município, tanto para micro e pequenas empresas e até mesmo para as grandes. Quando melhoramos o ambiente de negócios torna favorável o desenvolvimento do município”

Um dos trabalhos é o plano de desenvolvimento do turismo, atividade econômica que já vem sendo implementada com algumas ações como a implantação da Casa da Cultura, com espaço para a memória do pequeno município de 136 anos, artesanato e uma oficina para os artesãos; e do Centro de Comercialização dos produtos É de Livramento. A inauguração dos dois equipamentos está programada para dezembro próximo.

A sustentabilidade é outro foco do Programa e muitos conceitos são trabalhados para que as prefeituras passem a olhar para os temas destinação e tratamento de resíduos, geração de energia fotovoltaica (solar), biodigestor, como uma oportunidade e não um problema.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Para Sandro Rossi, gerente de Conexões Institucionais do Sebrae em MT, uma das principais entregas do programa é a melhoria do ambiente de negócios. *“Junto com a prefeitura nós procuramos melhorar o ambiente de negócios para o empreendedor do futuro e para aquele empresário que já empreende no município, tanto para micro e pequenas empresas e até mesmo para as grandes. Quando melhoramos o ambiente de negócios torna favorável o desenvolvimento do município”*, enfatiza.

Ele destaca as compras públicas como um eixo do desenvolvimento local muito importante a ser trabalhado, porque o município é o maior fomentador da economia local. *“Quando conseguimos olhar, junto com a prefeitura, tudo que ela pode comprar no próprio município, ou seja, pegar o recurso do caixa e aplicar no próprio município, faz a diferença. Toda vez que a prefeitura faz uma compra na cidade, ela gera emprego, renda e imposto”*.



Para Rossi, o impacto maior do programa Cidade Empreendedora e Sustentável é o fato de ser uma parceria que leva conhecimento sobre o que está acontecendo no Brasil e no mundo no que se refere a políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local e sustentável. *“Essas informações resultam em medidas e ações que favorecem o surgimento de cidades mais empreendedoras e sustentáveis, cujos gestores olham para as gerações futuras, para a sustentabilidade da vida, do meio ambiente e dos negócios”*.

Segundo ele, quando nós temos municípios mais estruturados, que olham para uma gestão mais profissionalizada, para o desen-

volvimento e o impacto da economia local, favorecem o ambiente para que o empreendedorismo aconteça, para que as pessoas realmente possam ter uma fonte de renda, que tenham um negócio saudável, empresas operando dentro da legalidade, com todo o apoio da municipalidade, obviamente isso impacta o Estado, que se torna mais empreendedor e mais competitivo. *“Mato Grosso já é um Estado economicamente bem posicionado, tanto que a crise não tem afetado muito, em virtude do agronegócio, logicamente, mas nós temos que ver que, nos municípios, 95% das empresas são micro e pequenas e a maioria sobrevive da economia local, daquele dinheiro que gira, que circula no município”*, finaliza.



Superintendente do Sebrae MT, **José Guilherme Barbosa Ribeiro** no Encontro de Prefeitos e Secretários de Desenvolvimento



Encontro Estadual de Agentes de Desenvolvimento da Cidade Empreendedora e Sustentável



Fábio Faria - Prefeito de Canarana



Encontro das Merendeiras - Paranaíta



Encontro Estadual de Agentes de Desenvolvimento - ação do Cidade Empreendedora e Sustentável



Município em Números - Canarana



Encontro de Prefeitos e Secretários de Desenvolvimento do Programa Cidade Empreendedora e Sustentável em Bonito -MS



Vice-Prefeito de Sorriso **Gerson Luis Bicego** e o Secretário de Desenvolvimento Econômico **Cláudio César Oliveira** - Encontro de Prefeitos e Secretários



@almatuaa



www.almatuaa.com





SICOOB PRIMAVERA AMPLIA ÁREA DE ATENDIMENTO COM NOVAS AGÊNCIAS

Cooperativa oferece atendimento humanizado nas cidades de Primavera do Leste, Campo Verde, Jaciara e Canarana, Paranatinga, Dom Aquino e Poxoréu

Assessoria de Imprensa Sicoob

O Sicoob Primavera, Instituição Financeira Cooperativa, está vivendo um amplo momento de expansão, com abertura de novas agências nos municípios mato grossenses. Com agências construída em Primavera do Leste, Campo Verde, Jaciara e Canarana, agora o Sicoob já está atendendo em pontos provisórios nas cidades de Paranatinga, Dom Aquino, Poxoréu e no bairro Buritis em Primavera.

De acordo com o presidente da cooperativa, Edson Luiz Dapper, a abertura de novas agências se dá pelo fato de a Instituição querer levar o desenvolvimento socioeconômico para mais pessoas. “Nós como Cooperativa, temos a missão de promover soluções e

experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação. Com a abertura dessas agências do Sicoob, as pessoas serão beneficiadas de forma direta e indireta, pois abrimos oportunidade de emprego, levamos taxas financeiras mais atrativas e ainda contribuimos com a comunidade por meio dos projetos sociais”, declara o presidente.

Em todo o país, o número de agências do Sicoob cresceu mais de 40% nos últimos cinco anos, uma média de 8% ao ano, enquanto as demais instituições financeiras reduziram em até 25% sua atuação presencial, segundo a superintendência de coordenação sistêmica do sistema Sicoob. Como o Sicoob lida com diferen-

tes perfis de usuários, os atendimentos físico e digital devem caminhar lado a lado. Os investimentos em tecnologia e inovação da cooperativa buscam melhorar cada vez mais a experiência dos cooperados que preferem o relacionamento digital. Durante a pandemia, foram desenvolvidas soluções de reconhecimento facial, pagamentos por aproximação e um processo de filiação totalmente digital, por meio do App Sicoob, entre outras novidades.

“O associado tem à disposição todos os tipos de serviços e produtos financeiros que um banco oferece. A grande vantagem em relação às grandes instituições financeiras é poder participar das decisões tomadas em assembleias anuais”, complementa Dapper.

Mesmo com tantos investimentos tecnológicos, o Sicoob ainda prioriza pelo atendimento humanizado, tudo isso com o objetivo de promover a melhor experien-

cia com o cooperado. E pensando nessa aproximação, a Cooperativa está ativando a segunda agência em Primavera do Leste, no bairro Buritis.

“Nós estamos fazendo o movimento contrário ao dos grandes bancos em que estão fechando as agências bancárias, enquanto nós estamos abrindo novas oportunidades de fazer bons negócios. Essa medida é para não deixar nossos cooperados desamparados, e ainda poder contribuir com o desenvolvimento de novos associados”, conclui o presidente da cooperativa Sicoob Primavera, Edson Luiz Dapper.

SOBRE O SICOOB

Instituição financeira cooperativa, o Sicoob tem mais de 5,6 milhões de cooperados e está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Oferecendo serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, marketplace, dentre outras soluções financeiras, o Sicoob é a única instituição financeira presente em mais de 300 municípios. É formado por 357 cooperativas singulares, 16 cooperativas centrais e pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), composto por uma confederação e um banco cooperativo, além de processadora e bandeira de cartões, administradora de consórcios, entidade de previdência complementar, seguradora e um instituto voltado para o investimento social. Ocupa a segunda colocação entre as instituições financeiras com maior quantidade de agências no Brasil, segundo ranking do Banco Central, com 3.666 pontos de atendimento em 2 mil cidades brasileiras.

Acesse o www.sicoob.com.br para mais informações.

Unidade Campo Verde



Unidade Paranatinga



Unidade Poxoréu



Unidade Jaciara



Unidade Dom Aquino



Unidade Canarana





Abra sua conta, administre sua vida financeira e tenha acesso a produtos e serviços com vantagens especiais, além de vivenciar o sentimento de dono.

Produtos para você.



Pessoa Física



Pessoa Jurídica



Agronegócio

Venha viver o cooperativismo!



Adesão Livre e Voluntária



Gestão Democrática



Participação Econômica



Autonomia e Independência



Educação, Formação e Informação



Intercooperação



Interesse pela Comunidade

- Contas
- Cartões
- Crédito
- Investimentos
- Previdência
- Seguros
- Consórcios
- Serviços
- Recebimentos

Nossas agências.

Primavera do Leste - MT
Contato:(66) 3500-6800

Campo Verde - MT
Contato:(66) 3419-5001

Jaciara - MT
Contato:(66) 3461-1465

Dom Aquino - MT
Contato:(66) 3478-1703

Canarana - MT
Contato:(66) 3478-1703 / 3478-3077

Poxoréu - MT
Contato:(66) 3500-6800

Paranatinga - MT
Contato:(66) 3500-6800



IGUAÇU MÁQUINAS INVESTE EM UMA ESTRUTURA MODERNA EM PRIMAVERA DO LESTE

Desde 1989 com atuação no município, a empresa acredita que o projeto da nova loja acompanhará o desenvolvimento crescente da cidade. A previsão para inauguração é para o primeiro semestre de 2022.

A Iguazu Máquinas, concessionária John Deere, está em Primavera do Leste há 33 anos, investindo e crescendo com o município. Hoje, a empresa possui 13 unidades espalhadas pelo centro oeste brasileiro, nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. “Temos muito orgulho de representar a marca John Deere em Primavera do Leste. Esta cidade mora no nosso coração e aqui construímos uma relação de amizade com nossos clientes” disse Juarez Gavinho, CEO e fundador da empresa.

Alinhado com o seu slogan ‘Paixão em Servir’, a Iguazu Máquinas é referência mundial entre os concessionários John Deere, recebendo em 2021 dois títulos muito importantes: Classe Mundial e Leaders Club. “Receber esses títulos demonstra que estamos 100% alinhados com a Deere. Somos Concessionário Classe Mundial há 12 anos consecutivos. E desde que iniciou o Programa Leaders Club, recebemos este título. Esse reconhecimento mostra que estamos entre os 10% melhores concessionários do mundo” finaliza Juarez.

Para complementar essa trajetória de sucesso, em breve, será inaugurada a nova loja, localizada em uma área de 40 mil metros quadrados, na rodovia MT-130, saída para Paranatinga. A construção se-

gue o conceito de sustentabilidade e conta com uma confortável área de atendimento, um amplo estoque de peças, com capacidade para atender toda a região, e uma estrutura de pós-vendas e uma oficina com padrão Classe Mundial, contendo ferramental de excelência e exclusivos da John Deere.

O novo Centro de Treinamento chama a atenção. Além dos profissionais qualificados, a empresa terá um espaço preparado para receber e treinar operadores e clientes de toda a região. A nova loja terá o Centro de Soluções Conectadas, que será um grande diferencial: uma Central de tecnologia, para o monitoramento das máquinas e o atendimento remoto dessa frota conectada.



“Essa nova central irá proporcionar mais agilidade nos atendimentos, rápida avaliação de performance e alertas instantâneos de melhorias das máquinas” diz o Gerente Geral da filial, Mário Guilherme Lange. “A John Deere é referência em tecnologia e por isso nossa nova loja foi pensada visando o aspecto tecnológico, já

que estamos em uma região onde há tanto investimento em tecnologia, por parte dos nossos clientes” completou Mário.

O terreno conta com uma ampla área verde e um espaço para receber os clientes de forma confortável e descontraída. “Não sei se já posso dizer isso, mas vamos lá

(risos) dentro da nossa loja, teremos um espaço chamado Café da Iguazu, para receber nossos clientes, tomar um café, um chimarrão e bater um papo. Nossos clientes de Primavera adoram passar na loja, eles mesmo fazem questão de pegar as peças e negociar com nosso time, e por isso pensamos em desenvolver um espaço para que eles possam ficar confortáveis” diz Estela Gavinho, Diretora de Marketing e Gestão de Pessoas.



Aidê e Juarez Gavinho recebendo as premiações de Leaders Club e Classe Mundial

A Iguazu Máquinas tem muito orgulho de fazer parte da história de Primavera do Leste e investe na cidade diariamente, melhorando sua infraestrutura, gerando emprego e praticando ações de responsabilidade socioambiental. “Somos muito gratos e vamos continuar a investir aqui, gerando emprego e renda a este município que tanto nos acolheu a 33 anos atrás. Nossa nova loja é uma forma de reconhecer o que essa terra representa para nós” finalizou Mário Lange.

Escaneie esse código QR e assista a **Entrevista:**



Nosso sonho está se tornando realidade.

Nova loja Iguaçu Máquinas de Primavera do Leste.



Iguaçu Máquinas

Paixão em servir



JOHN DEERE

VACINE-SE. VOCÊ SE CUIDA E SUA CIDADE PODE GANHAR PRÊMIOS.

**O Governo de Mato Grosso
vai premiar os municípios
que mais vacinarem.**

A estratégia de vacinação é uma responsabilidade de cada município.



Programa
Imuniza
Mais **MT**

SES
Secretaria
de Estado
de Saúde



Governo de
**Mato
Grosso**

Ao
Mestre

com
Carinho

Wanderson Lana é homenageado mestre da cultura mato-grossense

A trajetória profissional do multiartista Wanderson Lana é contada no documentário "Ao mestre com carinho", que foi lançado no início de dezembro. O projeto foi selecionado no edital Conexão Mestres da Cultura - Marília Beatriz de Figueiredo Leite, realizado pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), e homenageia Lana por sua extensa contribuição na cena cultural.

O documentário é produzido pelo Faces Filmes. Edilene Rodriguez assina o roteiro, e juntamente com Isabela Cassimiro a direção do filme. A produção é dos Grupos Faces, Faces Jovem e Primitivos.

Wanderson Lana é ator, diretor e escritor. É dramaturgo e fundador do Teatro Faces. Também é muito atuante na área acadêmica, é pesquisador da infância e juventude, território e dramaturgia, e é doutor em Estudos de Cultura Contemporânea pela UFMT. Atualmente é secretário de Cultura, Turismo, Lazer e Juventude de Primavera do Leste. Além disso, é um grande mobilizador e incentivador, sempre pensando no coletivo e trazendo para a comunidade o acesso a bens culturais.

Suas contribuições estão presentes nas bibliotecas, na realização do Festival Velha Joana, nos festivais de música e dança, em suas poesias, e em tantas outras ações que ganharam força no município.

"O teatro que acontece em Primavera do Leste se faz potente em cada criança, adolescente e adulto que passou pelas gerações do Teatro Faces. 'Ao mestre com carinho' é uma forma de agradecimento a Wanderson Lana, por sua dedicação à cultura, por construir políticas públicas não apenas para o teatro, mas também para dança,



culturas urbanas, música, artesanato, audiovisual e em todas as manifestações culturais", ressalta a roteirista e diretora Edilene Rodriguez.

O documentário retrata, de forma singela, a história de vida de Wanderson Lana até os dias de hoje; os percursos para que pudesse chegar ao que se é, sempre pensando no coletivo. "Lana, como é carinhosamente conhecido, fortaleceu e contribuiu para que mais de 30 ações tomassem força e dessem retorno para a comunidade de Primavera do Leste e região. E por isso, mas não somente, nos propomos devolver todo respeito e gratidão a ele que revolucionou a cidade. Pois, ser mestre é dar condições mínimas de oportunidade e acesso, é oportunizar que jovens desacreditados, advindos de famílias pobres e desestruturadas possam

acreditar que é possível construir um mundo melhor, que a arte é uma possibilidade, e se voarmos juntos, podemos alcançar mundo", comentou Isabela Cassimiro.

A roteirista Edilene ainda ressalta que a figura de Wanderson inspirou muitos jovens - "que são os primeiros profissionais de teatro, formados em Mato Grosso, pessoas que foram estudar em outros países, que circulam o Brasil e que tem na arte a principal fonte de renda da família. São jovens que perderam a mãe de forma brutal, que viram amigos morrer por conta do mundo do crime e que não acreditavam em si mesmos. Todos nós, enxergamos no Lana um grande mestre, alguém que soube escutar quando necessário, que cobrou, brigou, mas sempre esteve do lado apoiando, torcendo junto."



ILUMINAÇÃO PÚBLICA TRANSFORMA A VIDA NAS CIDADES

Você sabia que a iluminação pública é um fator importante de desenvolvimento dos grandes centros urbanos? Ela proporciona segurança, bem-estar e qualidade de vida.

O caminho até a moderna tecnologia LED, hoje presente em diversas ruas e avenidas das cidades, foi longo e cheio de mudanças e inovações.

Nem sempre é possível prestar atenção em tudo que é importante para formar uma cidade - seja porque a vida é corrida ou porque na construção da rotina se desenvolve o costume pela paisagem, que se vê todos os dias. E por isso, quando a noite cai, e a cidade está iluminada fica difícil imaginar a vida sem energia elétrica.

Mas era exatamente assim que os primeiros moradores, na década de 80, viviam em Primavera do Leste. Naquela época, ninguém tinha energia em casa e as ruas eram iluminadas pela luz da lua; existia apenas um endereço de gerador de luz, na cidade. O Posto Barril, localizado no bairro Castelhândia, era responsável pelo abas-

tecimento de energia elétrica.

Logo em seguida, eram três o número de geradores na cidade. Eles ficavam localizados no início da rua Piracicaba, mas ainda insuficientes para atender toda a demanda da cidade. Vez ou outra, era necessário desligar um deles, para que o tempo de abastecimento fosse dividido com toda a cidade.

Sérgio Dernardi, pioneiro, engenheiro civil e empresário, relata que chegou em Primavera do Leste no primeiro dia em que o abastecimento de energia, durou a noite toda. *"Me lembro que até senti frio, porque tivemos a oportunidade de ter o ventilador ligado a noite inteira"*, comenta.

De lá pra cá, muitos avanços foram conquistados, que só foi possível pelo longo caminho percorrido entre a luz da lua à modernas

lâmpadas. Tudo isso, demonstra que a iluminação pública é essencial para o crescimento da urbanização e para vida humana.

É pensando nessa ótica que o prefeito de Primavera do Leste Leonardo Bortolin, tem priorizado a substituição das lâmpadas de vapor metálico para as de LED. Em quatro anos de mandato, quase duas mil luminárias foram trocadas em diversos bairros do município, possibilitando mais sustentabilidade e eficiência energética. *"A iluminação pública é um instrumento de cidadania, é essencial para a segurança e bem-estar da população, além disso, embeleza as áreas urbanas, favorece o comércio e lazer noturno"*, mencionou Bortolin.

Conforme o prefeito, a falta de iluminação nos espaços públicos contribui para a prática de crimes e impede a população de des-

frutar do ambiente noturno, com mais tranquilidade.

INFLUÊNCIA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA SEGURANÇA

É comum, o fato de que algumas pessoas se perguntem em um primeiro momento, sobre qual seria a relação entre a segurança dos municípios e a iluminação pública. Mas um experimento realizado, nos EUA, na cidade de Nova York revelou a importância da iluminação das ruas para a segurança pública.

O estudo realizado pelo Bureau Nacional de Pesquisa Econômica em parceria com a polícia metropolitana constatou que houve uma redução de 36% nos crimes ocorridos durante a noite em vias que receberam reforço na iluminação.

A criminalidade caiu 4% nos endereços analisados. Esse número pode parecer pouco, porém, para as forças de segurança é expressivo. Para além disso, o estudo também mostrou que para obter resultado semelhante, seria preciso aumentar o efetivo policial em 10% - em termo de recursos é mais caro aos cofres públicos e a implantação é demorada.

Para o comandante do 14º Batalhão, Coronel Cleyton Viana, uma iluminação pública de qualidade, além de ser necessária para que as pessoas possam circular com tranquilidade pelas cidades, proporciona segurança no trânsito.

Isso porque, conforme o Coronel uma boa iluminação *"melhora*



Apostando nas vantagens de investir em iluminação pública, a Prefeitura de Primavera do Leste pretende substituir 100% das lâmpadas tradicionais por modelos LED. Trata-se de uma iniciativa que teve seus primeiros investimentos em 2017, mas que hoje já alcançou em torno de dois mil pontos de luz instalados com essa tecnologia. A meta é atingir 100% dos postes do município.

o raio de visibilidade e contribui para o motorista perceber o perigo com antecedência. Os acidentes de trânsito são considerados um problema de saúde pública e ceifam inúmeras vidas, além de aumentar o número de atendimentos nos hospitais", explicou.

Dentro dessa perspectiva, os acidentes também geram gastos aos cofres públicos. Para se ter uma ideia, o custo médio associado para cada veículo envolvido em acidente de trânsito é na ordem de R\$ 12 mil.

Se a escuridão das ruas favorece o fator surpresa dos criminosos e aumenta os acidentes de trânsito, a iluminação, de acordo com o comandante Cleyton, devolve os espaços públicos a quem os pertence: os cidadãos. *"Mais segurança e luminosidade impactam significativamente na qualidade de vida das cidades e possibilita o desenvolvimento econômico de bairros e regiões."*

ENERGIA É A BASE DAS CIDADES INTELIGENTES

O gasto energético para iluminar avenidas e ruas de áreas urbanas sempre foi muito alto. De acordo com dados da Eletrobrás, a iluminação pública no Brasil, corresponde a aproximadamente 4,5% da demanda nacional e 3% do consumo total de energia elétrica

do país. Estima-se que são cerca de 2,2 GW e um consumo de 9,7 bilhões de kWh/ano.

No entanto com o desenvolvimento e modernidade das lâmpadas de LED ficou mais barato aos cofres públicos investir em iluminação. Além de gerar maior luminosidade, os equipamentos têm uma vida útil maior, reduzindo os custos da manutenção.

Em Primavera do Leste cerca de R\$ 1,5 milhão foram investidos em iluminação pública. *"Conforme o prefeito Leonardo Bortolin, a energia no Brasil é um dos maiores gastos públicos e, por isso, estamos investido em iluminação de baixo custo, que ofereça segurança, economia energética e potente fluxo luminoso e, o LED tem se mostrado a escolha mais viável"*, mencionou.

TECNOLOGIA INOVADORA

Diferente das lâmpadas utilizadas no século passado, com metais pesados, como as de vapor de sódio, mercúrio ou vapor metálico, a tecnologia LED não é prejudicial ao meio ambiente, é econômica no uso da eletricidade, o que significa economia para os cofres públicos. Essa inovação não emite raios IV e UV, não atrai insetos, seu acendimento é imediato e apresenta flexibilidade de usos, formas, tamanhos e design.



DEM MULHER HOMENAGEIA MULHERES QUE FAZEM A DIFERENÇA EM MATO GROSSO

O II Encontro Mulheres Democratas realizado no último dia 03 de dezembro, em Cuiabá, no hotel Fazenda Mato Grosso, homenageou as mulheres que estão à frente de ações e movimentos que engrandecem o partido, que se dedicam e, evidenciam, de maneira inquestionável, a importância feminina no processo político.

A presidente do Democratas Mulher de Mato Grosso, Ester Ferreira, cobrou mais parcerias dos homens em relação a presença da mulher no partido, "não queremos ser lembradas apenas no momento de completar cotas exigidas pela Justiça Eleitoral, para aplaudir os homens nos palanques e quando são eleitos; queremos ser parceiras com direitos e obriga-

ções iguais, sem privilégios".

O presidente regional do partido Fábio Garcia que prestigiou o Encontro reconheceu, "é importante a participação feminina no processo político eleitoral, quero parabenizar todas as mulheres na pessoa da presidente pela organização do evento e, por esse momento importante em que se reúnem, falam de política partidária e, se sentem integradas ao partido".

Para Julio Campos, maior político de Mato Grosso, "é imprescindível que a mulher venha para a linha de frente dos partidos pela sensibilidade que lhe é inerente, pelo poder de persuasão na busca do voto e pela capacidade de agregar". Ele ressaltou a necessidade de aumentar a representação fe-

minina em todas as instâncias - Câmaras Municipais, Prefeituras, Assembléia, Câmara Federal e Senado, "o percentual ainda é muito pequeno nessas instâncias".

A ex-deputada federal Celcita Pinheiro colocou sua experiência a disposição do Movimento DEM Mulher, "precisamos de um local para promover debates políticos, reuniões, onde possamos acompanhar o processo político brasileiro com mais lucidez, para falarmos da inserção da mulher no processo eleitoral, esse tema é inadiável".

A ex-prefeita de Várzea Grande, Lucimar Campos, com sua experiência no Executivo da segunda cidade do Estado, deu o seu recado, "é extremamente gratificante

ter a possibilidade de trabalhar pelo bem comum, poder promover ações e políticas públicas para os menos favorecidos e, tudo isso a mulher faz muito bem, com dedicação e acolhimento".

O vice-prefeito de Primavera do Leste, Ademir Goes, ressaltou o papel da mulher na política partidária e lembrou que a resistência masculina quanto à participação feminina já não é tão forte, "no nosso município foram eleitas três vereadoras de um total de quinze cadeiras e, por coincidência as mais votadas; esse é um sinal muito significativo".

A presidente do DEM Mulher de Primavera do Leste Flávia Daniela da Silva, analisou de maneira positiva o Encontro e, vê a necessidade das mulheres promoverem

debates, encontros, principalmente nos municípios, "para que possamos nos preparar para uma participação efetiva no processo eleitoral, não podemos mais ser coadjuvantes da história política brasileira".

Flávia, com o apoio da ex-vereadora Loila e de outras militantes, está organizando o partido e tem como meta conclamar as mulheres para o engajamento político. Otimista, Loila acredita que o DEM Mulher em Primavera terá um número significativo de adesões.

O presidente do DEM em Primavera do Leste, vereador Iltemar Ferreira de Queiroz, o Temazinho Pedreiro, tem trabalhado no sentido de trazer mais lideranças, fazer mais filiações, "para que o partido cresça vamos precisar do apoio e

engajamento da juventude democrata e das mulheres que estão se organizando". O vereador reconhece que os partidos só conseguem bons resultados nas eleições com trabalho e adesões e, "nesse sentido vamos fazer visitas, explicar a importância da participação no processo político e, convidar pessoas de todos os bairros para vir somar conosco no DEM, queremos um partido plural".

A secretária executiva do DEM estadual, Adriane Silva Nascimento, entende que o partido passa por um bom momento na esfera estadual e, a participação feminina soma muito no contexto político, portanto "esse Encontro veio fortalecer e motivar a mulher a se sentir protagonista do processo político eleitoral".

Comitiva feminina de Primavera do Leste - Luzeny Rodrigues, Aline Chaienne, Lisiane Castelli, Janaina Souza, Brenda Grubert, Loila Rossato, Marcia Goes, Francisca Piraí, Flavia Daniela da Silva e Maria Luiza Nascimento, das quais Loila, Márcia, Flávia, Francisca e Maria Luiza foram homenageadas.





Imobiliária Remax é correspondente da Caixa Econômica Federal e se torna destaque na região sul de Mato Grosso

Quem nunca sonhou com a casa própria? Pensou em juntar um dinheirinho para dar aquela entrada, ou usar o FGTS, e poder sair do aluguel! Ter a satisfação de entrar pela porta da frente e dizer, enfim, essa é minha casa. Esse é o desejo de toda família brasileira!

Mas se ainda você está sonhando com sua casa própria, preste atenção, pois você terá mais facilidades para comprar, porque a Imobiliária Remax Mult Prime é correspondente da Caixa Econômica Federal!

Há 11 anos no mercado imobiliário, Lizandra Contini e Leandro Vitalli, proprietários das empresas afirmam, que a maior satisfação é atender com qualidade a necessidade de cada cliente. E ao longo destes anos, já foram entregues muitas residências a famílias que acreditaram no sonho da casa

própria e agora com mais opções de investimentos dentro e fora do nosso estado, os proprietários tem certeza de que irá fazer mais negócios de sucesso!

“A Remax Mult Prime está em Primavera do Leste atuando na intermediação imobiliária e é correspondente CAIXA. É uma franquia mundialmente conhecida. A RE/MAX MULT PRIME busca perfeição o conhecimento com treinamentos semanais com a equipe de corretores, para melhor atender o nosso cliente e oferecer uma consultoria na hora de escolher o imóvel”. Menciona Lizandra.

E mais novidades chegam para você cliente, pois a Remax Mult Prime se especializou na modalidade CONSTRUÇÃO, em que, atualmente só a Caixa Econômica Federal oferece. Sabe como funciona? Essa modalidade irá proporcionar que o cliente escolha o

projeto na planta, e assim alterar, ajustar e idealizar conforme ele sonhou.

Por isso que na hora de escolher comprar um imóvel, você conta com o compromisso da Imobiliária Remax Mult Prime, pois com a prestação de serviços da Caixa será possível auxiliar o cliente com a própria agência bancária, oferecendo serviços como abertura de contas, cartão de crédito, financiamento habitacional, empréstimos consignados para servidores e pensionistas do INSS, além de seguros de vida, de imóveis e consórcios.

“Somos um elo de informações, oferecemos ao nosso cliente essa proximidade com os serviços da Caixa. Orientamos nosso cliente a usar os serviços do correspondente CAIXA para dúvidas e auxiliamos nas operações por aplicativos da CAIXA facilitando o dia a dia

dos correntistas. Nosso horário de atendimento é diferente da Agência por isso podemos dizer que #Somos a CAIXA fora da CAIXA, esse é nosso compromisso e responsabilidade com a CAIXA e com a população”. Afirma Lizandra.

Nesse mesmo seguimento a CONSTRUTORA HURBAN faz diferença, pois com o visionário proprietário LEANDRO VITALLI, que idealiza cada projeto para que seja único, proporcionando que cada cliente tenha o sonho realizado. O compromisso da empresa, além de realizar sonhos, é com o crescimento da cidade, e isso inclui a qualidade de vida de cada família.

Mas se você não mora em Primavera do Leste e ficou interessado nos serviços da Imobiliária Remax Mult Prime, fique tranquilo, porque a equipe de corretores atendem todo o nosso estado. Então se você é de Paranatinga, Campo Verde, Santo Antônio do Leste, e tantas outras cidades, fique calmo, pois os corretores da Imobiliária Remax Mult Prime, acredita

no seu sonho e irá te ajudar. Além de atender com qualidade, precisão e confiança o cliente, a Imobiliária Remax Mult Prime tem sua sede hoje em Primavera do Leste e ressalta que acredita no desenvolvimento econômico do município, nas oportunidades de todos os setores, para que as novas famílias possam criar raízes e prosperar.

“Estamos em Primavera do Leste, mas sabemos que todo o estado de Mato Grosso é próspero, pois além do setor do Agronegócio que movimenta a economia, temos visto a ascensão da Construção Civil, então as cidades estão crescendo com desenvolvimento, empregos, qualidade de vida. E pensando em realizar sonhos, em oportunizar famílias a conquistar a casa própria, as empresas Remax Mult Prime e a construtora Hurban se unem, para continuar oferecendo o melhor serviço, seja ele o de intermediação, construção civil ou prestação de serviços Caixa, desde a escolha do imóvel, acompanhamento de financiamento até a entrega das chaves”. Conclui Lizandra Contini.



IMOBILIÁRIA
RE/MAX
MULT PRIME
CRECI 4998-J



Na Rural Agropecuária

TEM de TUDO PARA O PRODUTOR

Rural agropecuária

EVOLVA

EPH Inseticidas e Pulverizadores

Sementes de Pastagem e Hortaliças

Aves e Nutrição Animal

Ferragens e Ferramentas

Cercas Elétricas

Jardinagem e Irrigação

Selaria

Facebook and Instagram icons with the handle @ruralpva

mt.gov.br



Governo de MT mudou o jeito de fazer educação.



Alunos ganharam apostilas iguais às de escolas particulares;



Professores ganharam notebooks e internet, além de cursos de capacitação;



Escolas estão sendo construídas e reformadas; Salas de aula recebem ar-condicionado.

É O GOVERNO CUMPRINDO A SUA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR CONTAS DO QUE FAZ AO CIDADÃO.

Programa
Educa
MaisMT



M MACHADÃO[®]

ATACADISTA

Primavera do Leste!



- **50 mil** m² de área total
- **20 mil** m² de área construída
- **5700 m²** de área de venda
- **34** Checkouts
- **04** Checkouts de autoatendimento
- **300** vagas de estacionamento cobertas
- **250** novos empregos
- Mix de **15 mil** produtos
- **Franquias** e serviços

